



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS
DE LICENCIATURA EM LETRAS
LICENCIATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA

PRISCILA BATISTA ARAÚJO DE ALMEIDA

**ANÁLISE PROSÓDICO-PRAGMÁTICA DA ORDEM NO FILME
*MARÍA LLENA ERES DE GRACIA: O CASO DO ESPANHOL DE
BOGOTÁ.***

João Pessoa – PB

2021

PRISCILA BATISTA ARAÚJO DE ALMEIDA

**ANÁLISE PROSÓDICO-PRAGMÁTICA DA ORDEM NO FILME
*MARÍA LLENA ERES DE GRACIA: O CASO DO ESPANHOL DE
BOGOTÁ***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em
Letras/Espanhol, do Centro de Ciências Humanas,
Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito institucional para obtenção do título de
Licenciada.

Orientadora: Prof. Dra. Carolina Gomes da Silva

João Pessoa – PB

2021

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A447a Almeida, Priscila Batista Araujo de.
ANÁLISE PROSÓDICO-PRAGMÁTICA DA ORDEM NO FILME MARÍA
LLENA ERES DE GRACIA: O CASO DO ESPANHOL DE BOGOTÁ /
Priscila Batista Araujo de Almeida. - João Pessoa,
2021.
80f.

Orientação: Carolina Gomes da Silva.
TCC (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. Atos de Fala. Prosódia. Pragmática. Entoação. I.
Gomes da Silva, Carolina. II. Título.

UFPB/CCHLA

Dedico esse trabalho a todas as pessoas que foram alicerces para minha chegada até aqui: Jeová Deus, minha família, meus familiares e meus amigos

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao meu Deus Jeová, que nunca me abandonou e comigo esteve naqueles momentos que só Ele podia estar, nos bastidores que ninguém vê.

A minha família, que esteve ao meu lado em todos os momentos, me apoiando e me fazendo acreditar que era possível. Ao meu pai João Dantas de Araújo, que me ensinou que ser honesto e trabalhador, sempre vale a pena; a minha mãe Maria de Fátima Marroque Batista Araújo, que por seu exemplo, me mostra diariamente que ter fé, ser bondosa e paciente nos ajuda a ter uma vida mais leve; a minha filha Letícia Araújo de Almeida, que tira o melhor de mim, que me ama e admira, que me faz ser realizada e feliz, com seu senso de justiça, presando sempre pela verdade; a meu esposo Gilkézio Dantas de Almeida, por aguentar tantas noites que passei em claro sem reclamar, por estar sempre disposto a me ajudar, uma pessoa que honra seus compromissos e se destaca no que faz.

A meu filho de quatro patas Lupércio Luiz, que esteve ao meu lado me guardando com seu amor puro; a meus filhos de penas Jurema Maria, Billy, Pipoca, Cuzcuz *in memorian*, Cacau, Faísca *in memorian*, Pinguina e em especial, Milka e Honey, que sempre estão aqui no meu quarto, cantando e cuidando de mim.

Aos meus familiares, em especial a minha tia Iracema Batista Cruz, que por meio de sua culinária afetiva, sempre renova minhas energias. As minhas tias Terezinha, Francisca, Lúcia e Fátima, que me admiram e me amam incondicionalmente, me fazem sentir especial no mundo. Aos meus tios Pio e Josabel, que de fato são meus fãs e estão sempre na plateia, esperando para me aplaudir. As minhas primas Rosimeire Marroque, Aline Batista, Allany Batista, Andreia Dantas, Adriana Dantas, Ana Cristina Batista, que mesmo distante geograficamente, sempre estão em meu coração, que me amam e torcem por mim sempre.

Agradeço a minha amiga Carolina Gomes de Moura, por segurar tão firme a minha mão e não ter soltado por nada, por ouvir meus áudios com a voz trêmula, tentando segurar o choro quando não conseguia escrever nada, quando o vazio me consumia ela sempre me preenchia com sua presença. Obrigada por sempre ficar e arrumar a bagunça comigo amiga.

Agradeço a Valmíria Paulo Amaya, pela amizade e cumplicidade, por todo o apoio e puxões de orelha.

Agradeço as minhas companheiras da graduação, Wilma Alves, que é a pessoa com a alma mais pura que eu já conheci; a Mayra Suézia Oliveira dos Santos, que é a pessoa mais dedicada e determinada que passou por mim, inclusive, obrigada por me inspirar e estar sempre disposta a ajudar; a Jussara Cassimiro, que esteve sempre no nosso grupo com sua paciência e jeito leve de ver a vida; a Raíssa de Sá, Ana Maria de Moura, Rafaella Amorim e Márcia Tomaz, por compartilharem uma das vivências mais desafiadoras de toda a graduação e termos superado e concluído juntas.

Também agradeço aos colegas Edmilson Fernandes e Erik Marinho, pela sensibilidade e altruísmo, por seus direcionamentos valiosíssimos, por me ajudarem em pleno domingo.

Agradeço a minha orientadora Carolina Gomes da Silva, por estimular o meu protagonismo e autonomia, obrigada por sempre ser tão otimista e dedicada ao que faz, es uma inspiração para mim.

Agradeço também a todo o corpo docente do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, em especial a professora Elaine Espindola Baldissera, por toda a cumplicidade nesses tempos de pandemia; a professora Ana Berenice Peres Martorelli e Maria Luiza Teixeira Batista, pelos ensinamentos compartilhados; a professora María del Pilar Roca Escalante, por me fazer enxergar como de fato se dá meu processo de aprendizagem e por ter me feito despertar; a professora María Hortencia Blanco Garcia Murga, por sempre tentar despertar o melhor de nós. A todo corpo docente, meu muito obrigada.

Agradeço a banca examinadora por todo cuidado e atenção posto na leitura desse trabalho, obrigada pelo tempo compartilhado.

*Quem caminha sozinho
pode até chegar mais rápido, mas
aquele que vai acompanhado, com
certeza vai mais longe. (Autor
desconhecido)*

RESUMO

A entoação é um dos fenômenos prosódicos de maior relevância e pode ser analisada desde um ponto de vista prosódico e também pragmático, que vai da emissão até a percepção de enunciados, considerando o contexto de produção. Diante das poucas pesquisas existentes no que se refere a estudos na interface prosódico pragmática, de atos de fala na variedade do espanhol colombiano de Bogotá, este trabalho de conclusão de curso se propõe a investigar e descrever o ato de fala diretivo de ordem para essa variedade, partindo de um *corpus* de fala semi espontâneo produzido pela atriz Catalina Sandino, bogotana, como protagonista no filme *María llena eres de gracia*. Para tanto, nossos objetivos são (i) analisar e descrever o contorno melódico do ato de fala diretivo de ordem em função do comportamento da frequência fundamental (F0) em posição nuclear nas falas selecionadas a partir do filme; (ii) comparar a produção e a percepção da ordem com outros atos de fala identificados pelos juízes no teste perceptivo e (iii) propor uma representação fonológica para a ordem considerando sistema de notação prosódica Sp_ToBI. (PRIETO e ROSEANO, 2018). Selecionamos 24 enunciados do filme, submetendo-os a uma análise individual das curvas melódicas por meio do software Praat (BOERSMA e WEENINK, 1993-2021); com aplicação de teste perceptivo com estímulos auditivos em formato remoto, por meio de formulário Google, contamos com a participação de 30 informantes, entre colombianos e estrangeiros; confrontamos os resultados da percepção dos colombianos (12 mulheres e 10 homens, adultos com nível mínimo de escolaridade o ensino médio) para a caracterização dos atos de fala dispostos, a saber conselho, sugestão, súplica, pedido e ordem. Para a ordem, encontramos três possíveis padrões: H+L*L% (descendente) que se apresentou em 50% dos achados e L+H*L% (circunflexo) apresentado em 44% dos achados, além do padrão H+L*H% (descendente-ascendente) em apenas 6% dos achados, sendo esse último o padrão de produção mais próximo ao descrito por Velásquez-Upegui (2013) H+(;)L*H%. Esperamos ter colaborado com as pesquisas relacionadas a entoação dos atos de fala diretivos na variedade do espanhol colombiano de Bogotá, em especial a ordem.

Palavras-chave: Atos de Fala. Prosódia. Pragmática. Bogotá. Entoação. Percepção.

RESUMEN

La entonación es uno de los fenómenos prosódicos más relevantes y puede analizarse desde un punto de vista prosódico y pragmático, que va desde la emisión hasta la percepción de los enunciados, considerando el contexto de producción. En vista de los pocos estudios existentes sobre la interfaz prosódica-pragmática de los actos de habla en la variedad del español colombiano de Bogotá, este proyecto de fin de carrera pretende investigar y describir el acto de habla directivo de orden para esta variedad, a partir de un corpus de habla semiespontánea producido por la actriz bogotana Catalina Sandino, como protagonista de la película *María llena eres de gracia*. Para ello, nuestros objetivos son (i) analizar y describir el contorno melódico del acto de habla directivo de orden en función del comportamiento de la frecuencia fundamental (F0) en posición nuclear en enunciados seleccionados de la película; (ii) comparar la producción y percepción de orden con otros actos de habla identificados por los jueces en la prueba perceptiva y (iii) proponer una representación fonológica para orden considerando el sistema de notación prosódica Sp_ToBI. (PRIETO y ROSEANO, 2018). Seleccionamos 24 locuciones de la película, sometiéndolas a un análisis individual de las curvas melódicas mediante el software Praat (BOERSMA y WEENINK, 1993-2021); con la aplicación de test perceptivos con estímulos auditivos en formato remoto, mediante un formulario de Google, contamos con la participación de 30 informantes, entre colombianos y extranjeros; Se compararon los resultados de la percepción de los colombianos (12 mujeres y 10 hombres, adultos con nivel mínimo de educación secundaria) para la caracterización de los actos de habla dispuestos, a saber, consejo, sugerencia, súplica, petición y orden. Para el orden, encontramos tres posibles patrones: H+L*L% (descendente) que se presentó en el 50% de los hallazgos y L+H*L% (circunflejo) presentado en el 44% de los hallazgos, además del patrón H+L*H% (descendente-ascendente) en sólo el 6% de los hallazgos, siendo este último el patrón de producción más cercano al descrito por Velásquez-Upegui (2013) H+(;)L*H%. Esperamos haber colaborado con investigaciones relacionadas con la entonación de los actos de habla directivos en la variedad del español colombiano de Bogotá, en particular el orden.

Palabras clave: Actos de habla. Prosodia. Pragmática. Bogotá. Entonación. La percepción.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01- Processo de comunicação e divisão fonética.....	14
Figura 02- Resumo conceitual da fonética e fonologia.....	15
Figura 03- Resumo conceitual dos correlatos físicos da prosódia.....	17
Figura 04- Resumo conceitual dos correlatos perceptivos da prosódia.....	18
Figura 05- Resumo conceitual das unidades prosódicas.....	18
Figura 06 - Notações prosódicas do sistema Sp_ToBI para Estebas Vilaplana e Prieto (2008).....	24
Figura 07 - Tons de Fronteira.....	25
Figura 08 - Acentos tonais.....	25
Figura 9- Contorno melódico enunciados declarativos Bogotá.....	26
Figura 10- Contorno melódico enunciados interrogativos absolutos.....	26
Figura 11 - Exemplo dos resultados do AMPER.....	27
Figura 12 – Mapa do Atlas do Espanhol da América.....	28
Figura 13 - Recorte do corpus utilizado no ATLES para enunciado de ordem...	29
Figura 14 – Leitura visual de mapa (MapTask) utilizado no ATLES.....	29
Figura 15- Contorno Melódico de Ordem (Atlas Interativo da Entoação do Espanhol) para Bogotá.....	30
Figura 16 - Contorno Melódico de Rogo (Atlas Interativo da Entoação do Espanhol) para Bogotá.....	30
Figura 17 - Contorno Melódico de Ordem. Mulher. Bogotá.....	31
Figura 18- Contorno Melódico de Súplica. Homem. Cali.....	31
Figura 19 - Configuração tonal de ordem.....	32
Figura 20 - Configuração tonal de súplica.....	32
Figura 21 – Esquema dos componentes matérias da situação comunicativa.....	34
Figura 22 – Interpretação das modalidades de expressão de desejo.....	37
Figura 23 - Classificação dos atos de fala diretivos dentro da escala de cortesia.....	38
Figura 24– Banner de divulgação do filme.....	39
Figura 25 - Análise inicial pelo software Praat (Oscilograma, espectrograma, contorno de f0, transcrição ortográfica e etiquetagem prosódica da frase).....	40
Figura 26 – Exemplo de questão disposta no formulário do teste de percepção.....	41
Figura 27- Curva melódica de ordem para padrão circunflexo.....	50
Figura 28- Curva melódica de ordem para padrão descendente.....	51
Figura 29- Curva melódica de pedido para padrão descendente.....	52
Figura 30- Curva melódica de sugestão para padrão descendente.....	52
Figura 31- Curva melódica de súplica para padrão circunflexo.....	53
Figura 32- Curva melódica inconclusiva com padrão circunflexo.....	54
Figura 33- Padrão tonal perceptivo para ato diretivo de ordem.....	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Detalhamento dos informantes do teste de percepção.....	42
Tabela 02 - Transcrição ortográfica dos enunciados.....	43
Tabela 03 - Resultado em percentual das escolhas feitas pelo grupo 1 (mulheres colombianas) no teste de percepção.....	45
Tabela 04 - Resultado em percentual das escolhas feitas pelo grupo 2 (homens colombianos) no teste de percepção.....	46
Tabela 05 - Resultados do teste de percepção de ordem e respectivas etiquetas prosódicas	47
Tabela 06 - Resultados do teste de percepção de súplica e respectivas etiquetas prosódicas.....	47
Tabela 07 - Resultados do teste de percepção de pedido e respectivas etiquetas prosódicas.....	48
Tabela 08 - Resultados do teste de percepção de sugestão e respectivas etiquetas prosódicas.....	48
Tabela 09 - Resultados do teste de percepção inconclusivos e respectivas etiquetas prosódicas.....	48
Tabela 10 - Enunciados, transcrição ortográfica, ato de fala predominante, padrão tonal encontrado.....	48
Tabela 11 – Proposta de notação prosódica para o ato de fala de ordem.....	50
Tabela 12 -Padrões tonais encontrados para ato de fala diretivo de pedido e sugestão.....	51
Tabela 13 -Padrões tonais encontrados para ato de fala diretivo de súplica.....	53
Tabela 14 -Padrões tonais encontrados para ato de fala inconclusivo.....	54
Tabela 15 - Configurações tonais para ordem, súplica, pedido, sugestão e inconclusivos perceptivamente.....	55

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2- PROSÓDIA E ENTOAÇÃO	14
2.1- Funções da Entoação.....	20
2.2- Sistema de notação prosódico: Sp_ToBI.....	22
3-ESTUDOS SOBRE A ENTOAÇÃO DO ESPANHOL COLOMBIANO DE BOGOTÁ.....	26
4- PRAGMÁTICA E ATOS DE FALA.....	34
5- METODOLOGIA	39
6- ANÁLISE E DISCUSSÕES	45
6.1- Contribuições para os estudos sobre a entoação do espanhol colombiano de Bogotá.....	55
7- CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
ANEXOS.....	61

1-INTRODUÇÃO

O trabalho de conclusão de curso intitulado “Análise prosódico-pragmática da ordem no filme *María llena eres de gracia: O caso do espanhol de Bogotá*”, está inserido nos estudos realizados pelo grupo ProVaLE¹ (Prosódia Variação e Ensino), cujo objetivo é realizar pesquisas no âmbito da prosódia (entoação, ritmo etc.) das línguas naturais. O tema central de pesquisa é a análise da estrutura entoacional de atos de fala, tomamos como base os pressupostos teórico-metodológicos da Prosódia e da Fonologia Entoacional. O grupo possui certificação CNPq²(Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Partindo dos encontros semanais que aconteciam no grupo, realizamos pesquisas com *corpus* produzidos em animações cinematográficas, onde tínhamos um maior aporte referencial, como para a variedade do espanhol argentino ou mexicano, observamos que para a variedade caribenha, não existia um histórico tão expressivo, e nos propomos a investigar. Além de ter vivenciado algumas situações de mal-entendidos devido à incompreensão da intencionalidade de atos de fala enunciados por falantes de espanhol como língua materna³ a falante de espanhol como segunda língua⁴, fomos instigadas a nos aprofundar em estudos sobre a entoação. Diante das poucas pesquisas existentes no que se refere a estudos na interface prosódico-pragmática de atos de fala na variedade do espanhol colombiano de Bogotá, nos propomos a investigar e descrever o ato de fala diretivo de ordem para essa variedade.

A prosódia pode ser entendida como o estudo dos fenômenos suprasegmentais, tendo elementos fonéticos e fonológicos em sua composição. (AGUILAR, 2000; BARBOSA, 2019; CANTERO SERENA, 2002, 2003; CORTÉS MORENO, 2000; LLISTERRI, 2021; LOPES, 2014; MUÑOZ BUILES, 2020; QUILIS, 2017; SILVA, 2019; SOSA, 1998, 1999; VELÁZQUEZ, 2013, 2016).

A entoação é um dos seus fenômenos de maior relevância e pode ser analisada por um ponto de vista não apenas prosódico, mas também pragmático, que vai desde a emissão até a percepção, considerando o contexto de produção (AUSTIN, 1962, 2008; ESCANDELL-VIDAL, 1996, 2020; ESTEBAS-VILAPLANA E PRIETO, 2008; GOMES DA SILVA, 2019; HUALDE, 2003; MARTÍNEZ-CELDRÁN E FERNÁNDEZ-PLANAS, 2003-2020;

¹ <https://sites.google.com/view/grupoprovale/p%C3%A1gina-inicial?authuser=0>

² <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/595747>

³ Existem divergências no que se refere a terminologia, podendo ser reconhecida como L1, primeira língua, entre outros

⁴ Existem divergências no que se refere a terminologia, podendo ser reconhecida como L2, língua estrangeira, entre outros.

NAVARRO TOMÁS, 1948; PIERREHUMBERT, 1980; PRIETO e ROSEANO, 2009-2013, 2018; REYES, 2001; SEARLE, 1997, 2010;).

Partindo do pressuposto de que a ordem está relacionada a atos descorteses ou menos corteses (ÁLVAREZ E BLONDET, 2003; NAVARRO, 2009; LAMATA, 2019), buscamos entender a relação prosódico-pragmática entre a entoação e os atos de fala diretivos, no caso, a ordem.

Para as análises, contamos com um *corpus* de fala semi espontânea, obtido através das falas da atriz principal, Catalina Sandino Moreno (que é bogotana) e interpreta a personagem María que é colombiana, no filme *María Llena Eres de Gracia* (2004).

Consideramos a variedade do espanhol colombiano de Bogotá, pois é a variedade produzida pela atriz. Além de que é uma fala semi espontânea ou semi dirigida, pois existe uma preparação prévia pela leitura e interpretação do *script*. Porém, como é uma produção cinematográfica, a atriz reproduz com a maior naturalidade possível, para assim, gerar no telespectador maior confiabilidade.

Foram feitos recortes de áudio no aplicativo *Audacity* dos atos de fala produzidos por Catalina. Esses áudios foram submetidos a um software utilizado para a análise da fala, o Praat (BOERSMA e WEENINK, 1993-2021), para, a partir dele, gerar os contornos melódicos e realizar a notação prosódica baseado no sistema Sp_ToBI, proposto por Prieto e Roseano (2018), de modo acategorizar os atos de fala encontrados, em especial a ordem.

Pensamos que a categorização seria insuficiente sem a comprovação perceptiva. Assim, foi construído um formulário áudio visual no *Google* e aplicado remotamente a homens e a mulheres colombianos e estrangeiros (consideraremos os resultados apenas dos colombianos, neste trabalho). A partir dos resultados perceptivos, tentamos padronizar para confrontar com os estudos relacionados (VELÁZQUEZ, 2013, 2016).

A partir do exposto anteriormente, nossos objetivos são:

- (i) analisar e descrever o contorno melódico do ato de fala diretivo de ordem em função do comportamento da frequência fundamental (F0) em posição nuclear nas falas selecionadas a partir do filme;
- (ii) comparar a produção e a percepção da ordem com outros atos de fala identificados pelos juízes no teste perceptivo e
- (iii) propor uma representação fonológica para a ordem considerando sistema de notação prosódica Sp_ToBI.

Para tanto, partimos das hipóteses de que:

- (i) a ordem será bem interpretada pelos colombianos;
- (ii) encontraremos um padrão melódico característico para esse ato e
- (iii) os dados encontrados vão corroborar com os estudos anteriores, contribuindo assim com eles.

De modo a responder às perguntas norteadoras:

- (i) diante de um ato de fala com grande expressividade como a ordem, será ela bem interpretada por pessoas de mesma nacionalidade?
- (ii) Será possível encontrar um padrão melódico característico para o ato de fala de ordem, baseado na produção e percepção?
- (iii) Os padrões a serem encontrados vão corroborar e/ou contribuir com os estudos realizados anteriormente?
- (iv) Será o padrão entoacional suficiente para a identificação característica da ordem?

Este trabalho de conclusão de curso conta com 7 capítulos, além deste capítulo introdutório. No capítulo 2, trataremos as noções iniciais sobre fonética e fonologia para uma melhor compreensão dos conceitos de prosódia e de um dos seus correlatos que é a entoação, além das funções da entoação e do sistema de notação prosódico Sp_ToBI; no capítulo 3, faremos uma revisão dos estudos sobre entoação para o espanhol colombiano de Bogotá; no capítulo 4, discorreremos sobre os conceitos de pragmática e sua influência nos estudos sobre os atos de fala; no capítulo 5, detalharemos toda a metodologia utilizada para a realização deste trabalho; no capítulo 6, analisaremos e discutiremos sobre os dados obtidos e contribuições que este trabalho trouxe para os estudos realizados anteriormente, finalmente, no capítulo 7, apresentamos as considerações finais.

2- PROSÓDIA E ENTOAÇÃO

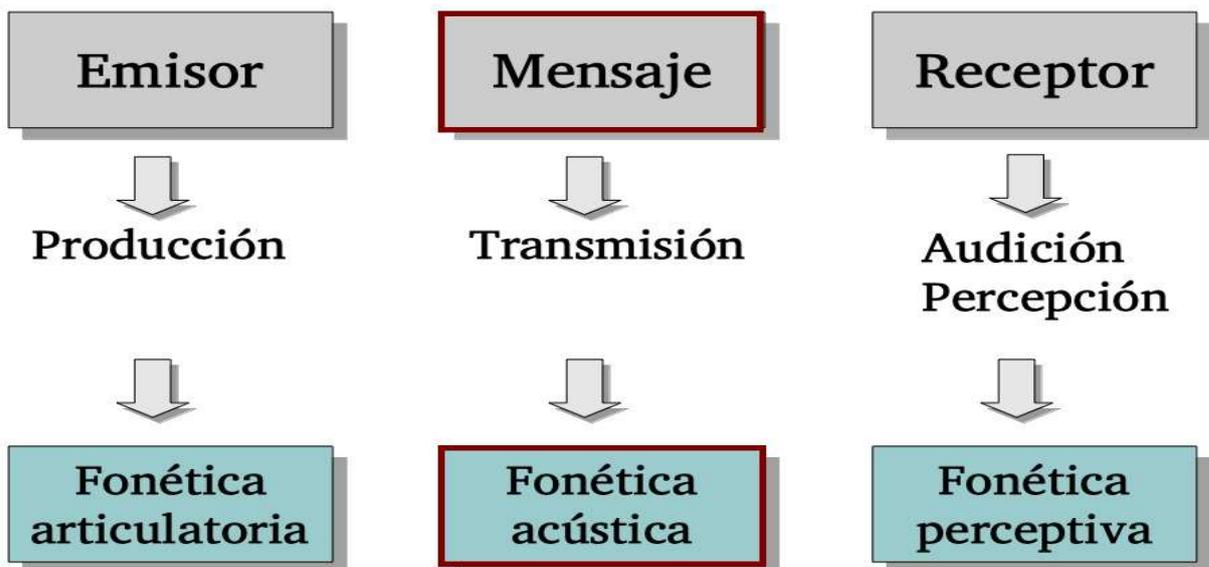
Como os sons fazem parte do dia a dia da maioria dos seres vivos, existem ciências que têm como tema central o estudo desses elementos sonoros, desde a sua produção até a sua percepção. A fonética e a fonologia são às duas vertentes da linguística responsáveis pelo estudo dos sons da fala.

De acordo com Sosa (1998), a fonética pode ser definida como uma ciência que estuda as expressões fônicas de uma linguagem no nível da fala, já a fonologia, estuda essas expressões no nível da língua, sendo elas interdependentes. Cantero Serena (2003) complementa ao relacionar a fonética com a produção, articulação e percepção dos sons da fala e a fonologia, com a categorização linguística desses sons de acordo com sua função.

Silva (2019) menciona a fonética como uma área da linguística que lida com as entidades físico-articulatórias das línguas, tendo o som da fala como unidade. Para ele, a fonética se ocupa em descrever, classificar e transcrever os sons da fala.

Para Silva (2019) *apud* Lopes (2014), as principais áreas de interesse da fonética são: articulatória (estudo da produção do ponto de vista fisiológico e articulatório), auditiva (percepção da fala), acústica (propriedades físicas dos sons da fala) e instrumental (propriedades físicas dos sons da fala com apoio de instrumentos laboratoriais).

Figura 01- Processo de comunicação e divisão fonética.



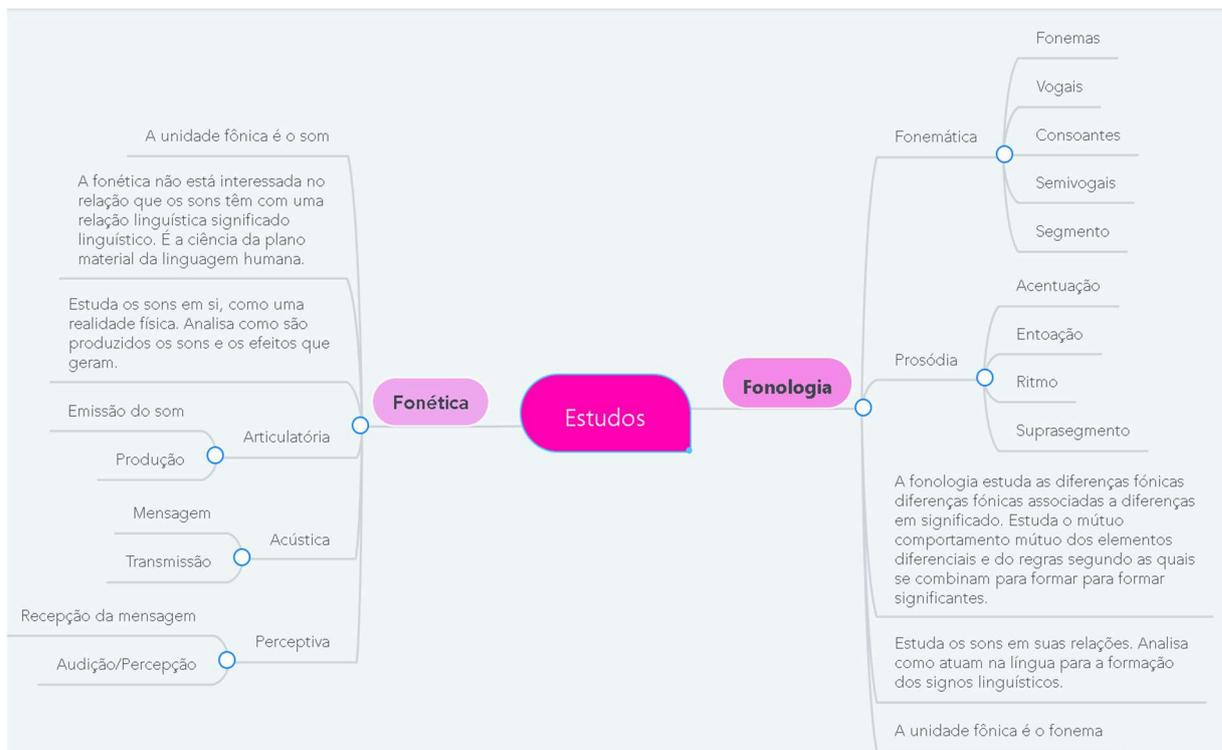
Fonte: Llisterri (2021).

Como ilustra a figura 1, a fonética articulatória, segundo Llisterri (2021), se centra na emissão, ou seja, o emissor do enunciado necessita coordenar e articular um conjunto de estruturas anatômicas para a codificação da informação linguística por meio das ondas sonoras; a fonética acústica é resultante da produção das ondas sonoras através da passagem da corrente de ar originada nos pulmões e modulada pelo trato vocal; a fonética perceptiva traz a informação linguística da onda sonora transmitida ao receptor.

Cortés (2000) classifica a fonologia em dois grandes grupos de estudo: a fonemática e a prosódia, estando a fonemática para o segmento (fonemas, vogais, consoantes, semivogais, semiconsoantes) e a prosódia para os suprasegmentos (acentuação, entoação e ritmo). A prosódia, portanto, se caracteriza pelo estudo dos fenômenos suprasegmentais, que afetam os fenômenos superiores ao fonema, a saber, o ritmo, a acentuação e a entoação. Aguilar (2000) considera que esses fenômenos, citados por Cortés, são recursos vocais, que se sobrepõem a articulação para expressar significados.

Para recopilar as informações dispostas até o momento sobre a fonética e fonologia, foi criado um mapa conceitual, que está disposto na figura 02, abaixo.

Figura 02- Resumo conceitual da fonética e fonologia.



Fonte: Adaptação de IARA (2018), CORTÉS (2000) E LLISTERRI (2021).

No que concerne aos estudos sobre prosódia, Barbosa (2019) sugere uma definição:

A prosódia é o componente de nossa fala que organiza nossos enunciados, moldando nossa maneira de falar através do concurso de modificações articulatórias que se manifestam acusticamente em unidades prosódicas. Essas unidades organizam a nossa fala em níveis que vão da sílaba ao enunciado entoacional. (BARBOSA, 2019, pág. 37)

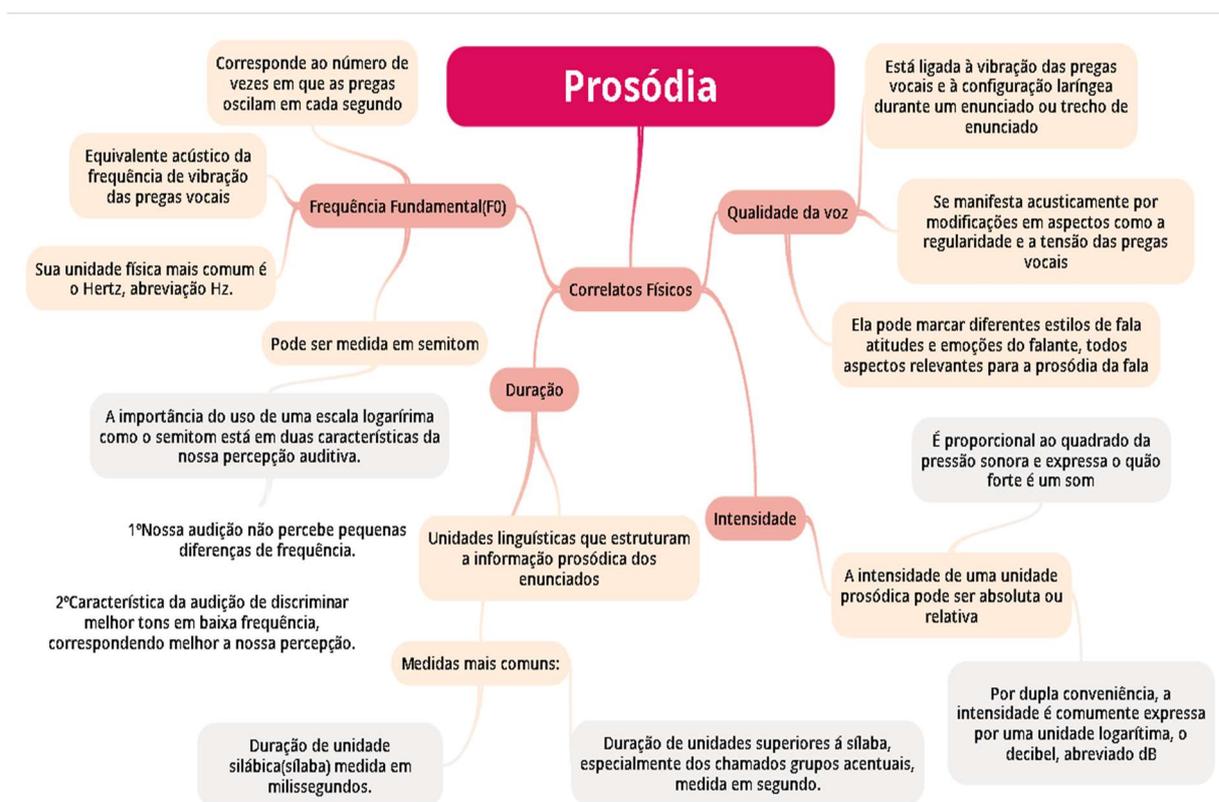
Para um melhor entendimento dos caminhos percorridos desde a sílaba até o enunciado entoacional, faremos uma breve revisão classificatória de correlatos físicos e perceptivos da prosódia, além de suas unidades básicas, baseado em Barbosa (2019).

- Correlatos físicos:
 1. Frequência fundamental(F0): equivalente acústico da frequência de vibrações das pregas vocais e corresponde ao número de vezes que as pregas oscilam por segundo. Unidade física mais comum é o Hertz (Hz), mas também pode ser medido em semitom.
 2. Duração: unidades linguísticas que estruturam a informação prosódica dos enunciados. Medida mais comum em milissegundos (ms).
 3. Intensidade: ela pode ser relativa ou absoluta, é comumente expressa em Decibel(dB).
 4. Qualidade da voz: está ligada às vibrações das pregas vocais e à configuração laríngea durante um enunciado ou trecho enunciado, pode marcar diferentes estilos de fala, atitudes e emoções do falante.
- Correlatos perceptivos:
 1. *Pitch*: se refere à percepção de um som grave ou agudo em um trecho sonoro correspondente a determinada unidade linguística, ou enunciado.
 2. Duração percebida: é a sensação que permite avaliar se uma unidade é longa ou curta em relação a outra.
 3. Volume (*loudness*): é a sensação que se dá na escala forte/fraco, é determinado pela intensidade.
 4. Qualidade da voz percebida: é uma sensação auditiva relacionada a aspectos da voz compreendidos com relativa facilidade quando evocados, como “voz rouca”, “voz soprosa”, “voz trêmula”, etc.
- Unidades básicas:
 1. Sílaba: é a unidade básica da fala, pois vogais e consoantes não ocorrem isoladamente, é a menor unidade de produção que conseguimos emitir, pode ser analisada fonética e fonologicamente.

2. Enunciado (entoacional): pode ser definido por critérios pragmáticos como ligado a um ato de fala completo.
3. Sintagma entoacional: é referido como unidade entoacional, um dos critérios para sua delimitação, está no tipo de contorno de F0 que finaliza essa unidade e pode ser ascendente ou descendente
4. Grupo acentual: está relacionado ao agrupamento de uma ou mais palavras fonológicas.
5. Palavra fonológica ou prosódica: é a unidade acima da sílaba que se pode considerar o máximo agrupamento que contém uma única sílaba portadora de acento primário e as sílabas átonas associadas.
6. Pé: é uma unidade que associa uma sílaba forte e uma ou mais sílabas fracas.

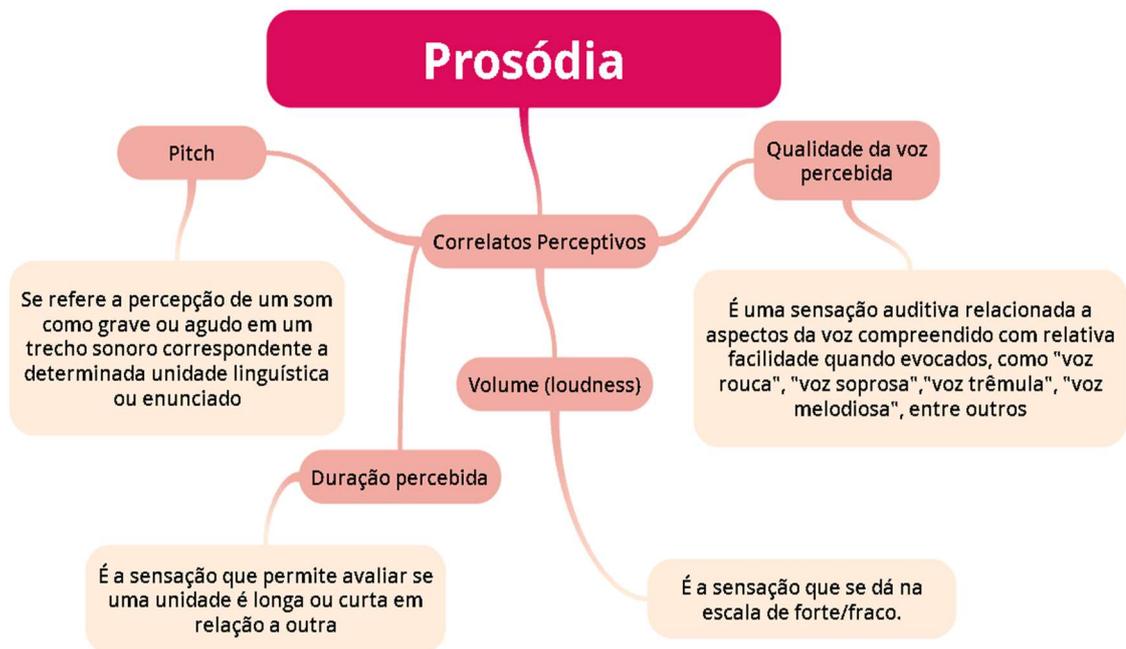
Reunimos visualmente as classificações nas 3 figuras abaixo (figuras 03, 04 e 05), de modo a reforçar o entendimento sobre eles.

Figura 03- Resumo conceitual dos correlatos físicos da prosódia.



Fonte: Adaptação BARBOSA (2019).

Figura 04- Resumo conceitual dos correlatos perceptivos da prosódia.



Fonte: Adaptação BARBOSA (2019).

Figura 05- Resumo conceitual das unidades prosódicas.



Fonte: Adaptação BARBOSA (2019).

Aguilar (2000) considera como características prosódicas os recursos vocais que se sobrepõem à articulação para expressar significado, tanto de conteúdo semântico quanto de interpretação pragmática: a entoação, a sílaba tônica (acento), as pausas, a intensidade, a velocidade de elocução, o tom e o ritmo. Em outras palavras, podemos pensar que não é apenas o que é falado, mas como é falado.

Sosa (1999) cita três aspectos importantes da entoação: 1- ela é significativa, pois modificação da entoação de um enunciado, pode diferenciar seu significado semântico ou pragmático, possível também que a mesma melodia tenha diferentes significados, a depender das orações, sua duração e amplitude do movimento tonal; 2- ela é sistemática, visto que os padrões entoacionais são categorias fechadas, ou seja, os padrões entoacionais de cada língua são limitados e suscetíveis a serem descritos e serem reconhecidas suas regras de uso; 3- ela é característica, já que os padrões entonativos de uma língua não são necessariamente iguais a outras, nem produzem os mesmos efeitos.

Aguilar (2000) se aprofunda na entoação, no acento e nas pausas, já Barbosa (2019) acrescenta o estudo específico do ritmo e da entoação da fala, posto que ambos acreditam que esses parâmetros tenham uma relevância preponderante nas análises prosódicas.

Aguilar (2000) faz uma analogia da prosódia como sendo a música das palavras. Desse modo, a entoação é a sensação perceptiva das variações de tom, duração e intensidade ao longo de um enunciado, como em uma escala musical. Barbosa (2019) complementa ao definir entoação como a organização na cadeia da fala de padrões de variação graves e agudos ao longo do enunciado.

Para Quilis (2017) a entoação é um prosodema⁵ que utiliza principalmente as variações da frequência fundamental para desempenhar uma função linguística no nível da oração. A entoação, apesar de muitas vezes ser entendida como sinônimo de prosódia, é um componente prosódico, que no que lhe concerne é muito importante para a comunicação. Cortés Moreno (2000) afirma que os falantes de uma língua utilizam esse traço para fins comunicativos e, seu uso depende do contexto situacional em que o falante se encontra.

⁵ Segundo o dicionário Extraviz, prosodema é um elemento prosódico com valor distintivo em determinada língua, por exemplo, duração, tom, acento tônico.

Cantero (2002) entende que a entoação é múltipla visto por uma perspectiva física, envolvendo aspectos como a intensidade e a duração. Velázquez-Upegui (2013) define a entoação como as variações de F0 durante o transcurso da cadeia da fala.

Cantero (2002), relaciona a função linguística realizada pelas variações de F0 ao longo da emissão da voz, sendo a entoação uma interpretação linguística da melodia ou sucessão dos tons. Para Velázquez-Upegui (2013), a prosódia tem uma perspectiva mais abarcadora, onde a entoação participa com a duração, a intensidade e o timbre, implicando assim em uma dimensão discursiva, associando os fatores físicos e linguísticos.

Diante das definições dispostas no capítulo, é possível inferir que a prosódia é uma ciência ou ramo da linguística, que se centra nos estudos dos suprasegmentos, sem excluir os segmentos, tendo assim, grande relevância nas pesquisas de caráter fonético-fonológico.

2.1- Funções da Entoação

Considerando que a entoação é um correlato prosódico muito relevante, Aguilar (2000) tenta definir quais seriam suas principais funções:

A entoação tem numerosas funções e difíceis de categorizar: distinguir perguntas de declarações, por vezes reflete o estado de ânimo do falante; sinaliza o núcleo sintático da frase, porém, também pode ressaltar os fragmentos de interesse do falante ou do ouvinte; indica tanto a procedência geográfica e social dos falantes como a categoria de gênero discursivo. (AGUILAR, 2000, p. 115, tradução nossa)⁶

Como exposto por Aguilar (2000), não é uma tarefa tão simples a categorização das funções da entoação, porém, conseguimos observar serem inúmeras e de grande importância, visto que, utilizamos estratégias entoacionais diariamente, seja de maneira consciente ou não.

Muñoz Builes (2020) e Velázquez-Upegui (2013) comentam a tipologia da entoação de acordo com Navarro Tomás (1948), que relaciona a entoação e suas funções: 1-entoação lógica, que indica a intenção do falante, enunciação e interrogação; 2-entoação emocional, que através de movimentos melódicos da voz, pode modular a linguagem emocionalmente, delimitando expressões afetivas; 3-entoação volitiva, se configura pela expressão do desejo (ordem e

⁶No original: La entonación tiene funciones numerosas y difíciles de categorizar: distingue preguntas de declaraciones, a la vez que refleja el estado de ánimo del hablante; señala el núcleo sintáctico de la frase, pero también, puede realzar los fragmentos de interés en beneficio del hablante o del oyente; indica tanto la procedencia geográfica y social de los hablantes, como el tipo de género discursivo.

súplica) e 4-entoação idiomática, que demonstra características de fala particulares de um país, dialeto ou indivíduo.

Quilis (2017) faz uma divisão das funções da entoação em três grupos de estudos:

1. ao nível linguístico: relação entre gramática e entoação; função distintiva; função integradora; entoação e a ordem das palavras; função delimitadora;
2. ao nível sociolinguístico: informação relaciona intrinsecamente com o indivíduo (idade, sexo, temperamento, caráter, etc.) e informações que comunicam a que grupo pertence o indivíduo (origem geográfico e social, grau de cultura, etc.);
3. ao nível expressivo: a realização dessa função intervê vários parâmetros como a modificação do timbre e da tensão da voz, a intensidade utilizada, a duração, etc.; para que por meio da entoação, seja possível a expressão afetiva do discurso. Quilis (2017) *apud* León (1970, 1972) propôs uma sistematização, para a análise da função expressiva:
 - 3.1. Registro do padrão melódico, visto que possui valor simbólico direto, um registro alto evoca a alegria, enquanto um registro baixo evoca a tristeza,
 - 3.2. O desvio entre os pontos extremos do padrão melódico sugere que quanto maior o desvio, mais clara é a expressão de alegria e quando menor o desvio, maior a tendência de uma expressão de tristeza,
 - 3.3. O contorno do padrão melódico é importante para o reconhecimento do sentimento expressado, porém, não é suficiente, visto que, um mesmo contorno pode ter várias funções;
 - 3.4. A intensidade do padrão melódico, tem um valor simbólico direto com a intensidade do sentimento expressado;
 - 3.5. A duração do padrão melódico serve tanto para a evocação de sentimentos, quanto para uma série de conotações poéticas.

Para Quilis (2017), todas essas características formam parte da realização prosódica de determinadas emoções.

Hidalgo Navarro (1997) e Hidalgo Navarro e Muños Builes (2020) *apud* Quilis (2012) organizam as funções da entoação desde um ponto de vista linguístico, em dois níveis: o sintagmático e o paradigmático. No nível sintagmático, são observadas as funções linguísticas da entoação que possibilitam articular, segmentar ou integrar as unidades do discurso, são elas:

- 1- Função demarcativa: essa função está ligada diretamente a sintaxes e possibilita diferenciar significado, ordenando hierarquicamente as unidades prosódicas. Por exemplo: [a velha lança] [a ameaça] e [a velha] [lança a ameaça];
- 2- Função integradora: essa função corresponde a uma estrutura informativa, organizando estruturalmente as sequências, consiste em transformar através da entoação unidades linguísticas (palavras, sintagmas, orações ou frases em unidades discursivas e comunicativas, como enunciados, emissões, diálogos ou monólogos).

No nível paradigmático, as funções são:

- 1- Função distintiva: essa função permite diferenciar os enunciados de acordo com seu valor modal ou intenção comunicativa. Cantero (2002) a reconhece como função linguística e considera que ela é controlada pelo falante já que permite expressar a intenção dele;
- 2- Função expressiva: essa função é motivada pela expressividade, pois, por meio da entoação é possível identificar a atitude e o estado de ânimo do falante. Cantero (2002) a nomeia como função paralinguística.

É possível observar e concordar com Aguilar (2000), que de fato as funções da entoação são de difícil categorização. Contudo, as propostas aqui apresentadas nos dão margem para direcionar de maneira mais sistemática as análises que serão realizadas. Nos centraremos na análise ao nível paradigmático, pois, observaremos a intenção comunicativa e a atitude por meio da categorização dos atos de fala diretivos a partir da entoação (produção e percepção).

2.2- Sistema de notação prosódico: Sp_ToBI

O sistema Sp_ToBI (*Tones and Break Indices*) foi influenciado pelo modelo Autossegmental-métrico (AM) proposto por Pierrehumbert (1980), que propôs uma análise entoacional do inglês, inicialmente. Podemos inferir que o sistema Sp_ToBI é inspirado no modelo AM, visto que segue a mesma linha de raciocínio e vem ampliando de forma sistemática as possibilidades de análise.

O modelo AM, segundo Hualde (2003) pretende identificar elementos contrastivos do sistema entonativo, cuja combinação produz os contornos melódicos que encontramos nos possíveis enunciados de uma língua. Prieto e Roseano (2018) afirmam que o modelo AM

descreve contornos entoacionais, por dois principais categorias de unidades fonologicamente distintas: os acentos tonais e tons de fronteira.

Prieto (2005) afirma que o modelo AM cumpre com dois elementos imprescindíveis para qualquer modelo entoacional: um componente fonológico (caracteriza as curvas melódicas por uma série de unidades contrastivas) e um componente fonético (descreve de forma clara a ligação existente entre a forma subjacente das curvas melódicas e o *continuum* melódico).

Estebas-Vilaplana (2009) menciona que uma das grandes vantagens do modelo AM é a capacidade de moldar as diferenças nas curvas melódicas através de apenas dois tons, representados pelas consoantes H (*high*) alto e L (*low*) baixo. Os tons mais agudos estão relacionados de forma geral a H (tons altos) e os mais graves a L (tons baixos).

De acordo com Estebas-Vilaplana e Prieto (2008), o sistema ToBI pode realizar quatro níveis de análise: ortográfico (transcrição dos enunciados por palavras ou sílabas), tonal (transcrição dos acentos tonais associados as sílabas tônicas e tons de fronteira), separação prosódica (marca a presença ou ausência de domínios prosódicos) e miscelânea (utilizado para fenômenos paralinguísticos, como risadas, que podem dificultar a análise melódica).

Ainda para Estebas-Vilaplana e Prieto (2008), os acentos tonais estão relacionados ao movimento melódico ao redor das sílabas tônicas, que se associam ao acento lexical; e os tons de fronteira se relacionam ao final da curva melódica alinhados com o limite das unidades, associados as fronteiras dos domínios prosódicos.

Como visto, o H indica um tom alto, o L um tom baixo e em versões anteriores, como a de Estebas-Vilaplana e Prieto (2008), também é possível adotar o M (*medium*) que representa um tom intermediário, nem alto e nem baixo. Para marcar a sílaba tônica é utilizado o * (asterisco), o + (mais ou soma) serve para juntar os acentos tonais e tons de fronteira; < (menor que) ou > (maior que) indicam o deslocamento do pico tonal, quando ele se realiza antes ou depois do pico esperado lexicalmente; ¡ (exclamação ao contrário) e ! (exclamação), marcam o escalonamento ascendente ou descendente e o % (porcento) indica o final do enunciado. Na figura abaixo, é possível visualizar melhor esses padrões.

Figura 06 - Notações prosódicas do sistema Sp_ToBI para Estebas Vilaplana e Prieto (2008).

Símbolos	Descrições
H	Nível tonal alto
L	Nível tonal baixo
M	Nível tonal médio
+	Juntura
<>	Indicam deslocamento do pico tonal
*	Marca a sílaba tônica
¡ !	Marcam escalonamentos ascendente e descendente
%	Marca o final do enunciado

Fonte: BARRETO (2019).

Desde o início do sistema ToBI até hoje, houve diversas atualizações (Beckman *et al.*, 2002, (Hualde, 2003, Face e Prieto, 2007, Estebas Vilaplana e Prieto, 2008, Prieto e Roseano, 2010, Hualde e Prieto, 2015), sendo a realizada por Prieto e Roseano (2018) a mais recente e atualizada.

Veremos os resultados das três últimas atualizações:

1. Estebas-Vilaplana e Prieto (2008):

1.1. Acentos tonais: monotonais H* e L*; bitonais H+L*, L+H*, L+¡H, L+>H*;

1.2. Tons de fronteira: monotonais M% e L%; bitonais HH%, HL%, LH% e LM% e o tritonal LHL%.

2. Hualde e Prieto (2015):

2.1. Acentos tonais: monotonais H* e L*; bitonais H+L*, L+H*, L+<H*, L+¡H*, L*+H; (acento tonal L+>H*, passou a L+<H*).

2.2. Tons de fronteira: monotonais H%, L%, !H%; bitonais LH%, L!H%, HL% (tom de fronteira M% e HH%, passaram respectivamente a !H% e H%) . O tom de fronteira tritonal foi removido.

3. Prieto e Roseano (2018):

3.1. Acentos tonais: foram adicionados um tom monotonal ¡H* e um tritonal L+H*+L

3.2. Tons de fronteira: manteve a configuração anterior.

Abaixo, é possível visualizar as representações gráficas das notações propostas por Estebas-Prieto e Roseano (2018): na figura 7, os tons de fronteira e, na figura 8, os acentos tonais.

Figura 07 -Tons de Fronteira

Monotonal boundary tones		
	L%	This boundary tone is phonetically realized as a low or falling tone at the baseline of the speaker.
	!H%	This boundary tone is phonetically realized as a rising or falling movement to a target mid point.
	H%	This boundary tone is phonetically realized as a rising pitch movement coming from a low or rising pitch accent.
Bitonal boundary tones		
	LH%	This boundary tone is phonetically realized as a FO valley followed by a rise.
	LIH%	This boundary tone is phonetically realized as a FO valley followed by a rise into a mid pitch.
	HL%	This boundary tone is phonetically realized as a FO peak followed by a fall.

Fonte: PRIETO & ROSEANO (2018).

Figura 08 -Acentos Tonais

Monotonal pitch accents		
	L*	This pitch accent is phonetically realized as a low plateau at the minimum of the speaker's pitch range.
	H*	This accent is phonetically realized as a high plateau with no preceding FO valley.
	iH*	This accent is phonetically realized as a rise from a high plateau to an extra-high level.
Bitonal pitch accents		
	L+H*	This accent is phonetically realized as a rising pitch movement during the stressed syllable with the FO peak located at the end of this syllable.
	L+iH*	This pitch accent is phonetically realized as rise to a very high peak located in the accented syllable. It contrasts with L+H* in FO scaling.
	L+<H*	This accent is phonetically realized as a rising pitch movement in the stressed syllable with the FO peak in the post-accentual syllables.
	L*+H	This accent is phonetically realized as a FO valley on the stressed syllable with a subsequent rise on the post-accentual syllable.
	H+L*	This accent is phonetically realized as a FO fall from a high level within the stressed syllable.
Tritonal pitch accent		
	L+H*+L	This pitch accent displays a rising-falling pattern within the stressed syllable.

Fonte: PRIETO & ROSEANO (2018).

Neste capítulo, foi possível observar alguns padrões para a descrição/notação prosódica das curvas melódicas de um enunciado. Nos basearemos na última versão de Prieto & Roseano (2018) do sistema ToBI para as análises do nosso *corpus*.

3-ESTUDOS SOBRE A ENTOAÇÃO DO ESPANHOL COLOMBIANO DE BOGOTÁ

Como dito na introdução, a variedade do espanhol analisada neste trabalho é a do espanhol colombiano de Bogotá. Um dos percussores dos estudos da entoação dialetal, Sosa (1999), analisou a entoação enunciados declarativos de Bogotá, trazendo como resultados L*+H, L*+H, H*L% (figura 9), concluindo de forma geral que, as declarativas possuem um padrão descendente. O autor também analisou os enunciados interrogativos absolutos, que resultaram em H%L*+H, L*+H, L*+H% (figura 10), com predominância de tom baixo nas sílabas tônicas e final ascendente.

Figura 9- Contorno melódico enunciados declarativos, Bogotá

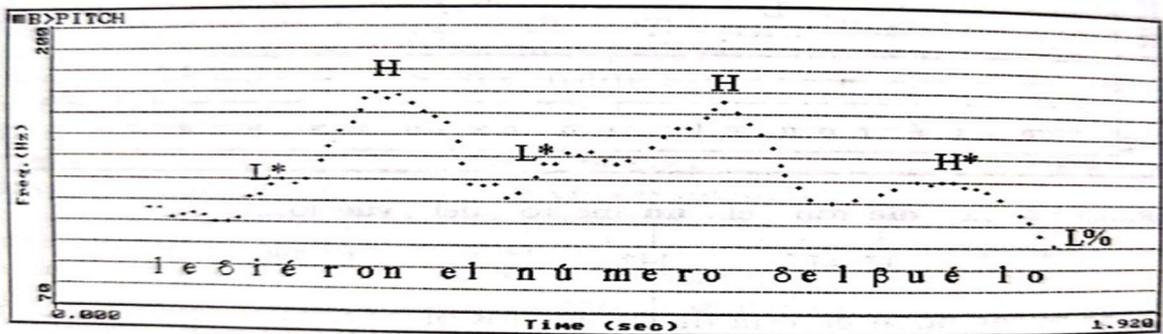


FIGURA 3-2. Le **die** ron el **nú** me ro del **vue** lo
 L*+H L*+H H* L%

Fonte: SOSA (1999).

Figura 10- Contorno melódico enunciados interrogativos absolutos

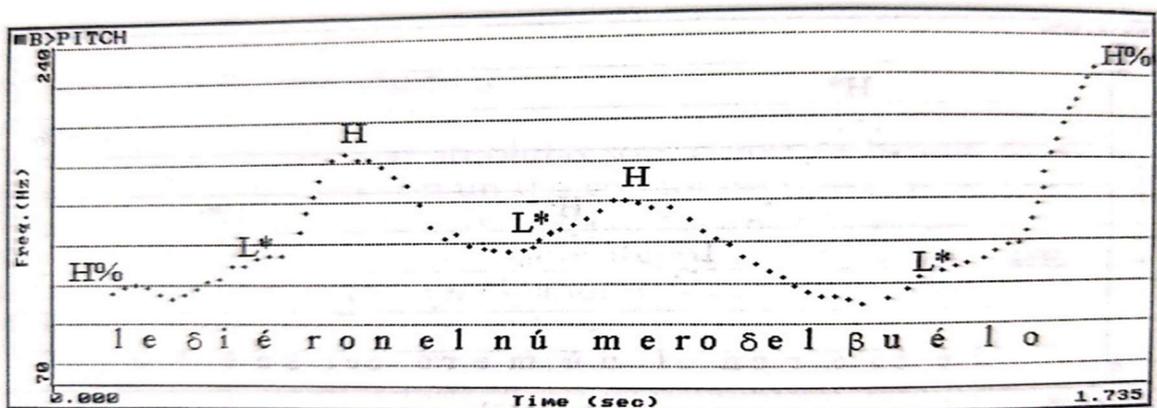


FIGURA 3-14. ¿Le **die** ron el **nú** me ro del **vue** lo ?
 H% L*+H L*+H L* H%

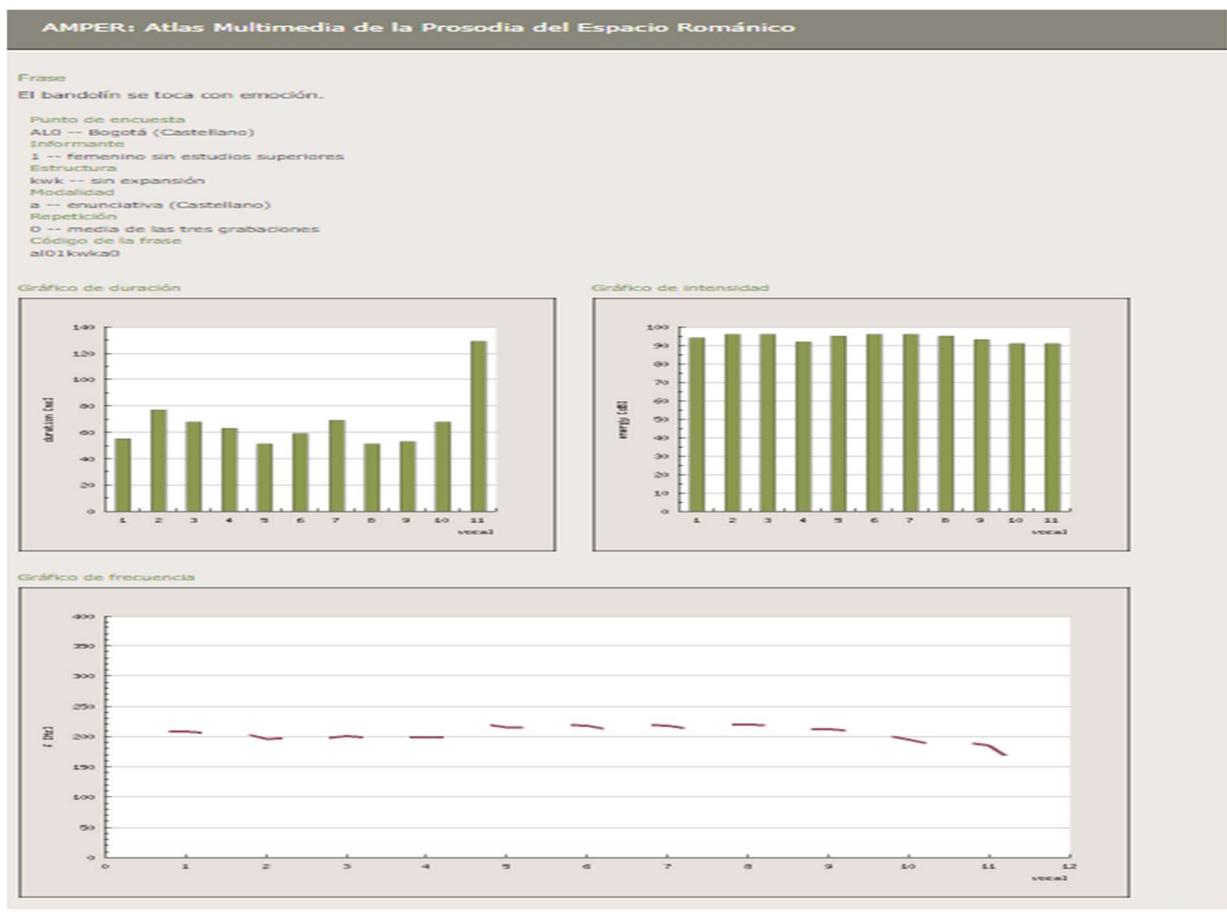
Fonte: SOSA (1999).

Martínez-Celdrán e Fernández-Planas (2003-2020) idealizaram o Atlas Multimídia da Prosódia do Espaço Românico (AMPER) que traz resultados de estudos sobre a prosódia das línguas românicas, considerando três parâmetros: pico de F0, duração e intensidade. No tocante aos resultados de Bogotá, o corpus foi subdividido em 4 categorias:

- 1- Experimental fixo (frases enunciativas e frases interrogativas),
- 2- Induzido;
- 3- Espontâneo-MapTask;
- 4- Conversação espontânea.

Formaram parte dessa investigação, informantes masculinos e femininos, ambos sem nível escolar superior, com idades entre 25 e 55 anos, que foram submetidos as 4 categorias apresentadas. Martínez-Celdrán e Fernández-Planas (2003-2020) disponibilizam, no site, os gráficos dos três parâmetros, além dos seus respectivos áudios.

Figura 11 -Exemplo dos resultados do AMPER



Na mesma perspectiva de catalogação, temos o Atlas Interativo da Entoação do Espanhol (ATLES) (Prieto & Roseano, 2009-2013), que considerou enunciados com: entoação declarativa (do tipo neutro e não neutro), entoação interrogativa absoluta (pergunta informativa, pergunta de confirmação e pergunta imperativa), entoação interrogativa parcial (pergunta informativa e pergunta imperativa), entoação interrogativa reiterativa (pergunta reiterativa absoluta, pergunta reiterativa parcial, pergunta reiterativa absoluta autoexplicativa e pergunta reiterativa parcial autoexplicativa), entoação imperativa (ordem e súplica) e vocativos; além de entrevistas e MapTask (ilustrado na figura 14). Para todas as análises, foram considerados os resultados de um informante por enunciado. As frases podem ser consideradas como controladas, pois eram dadas as instruções sobre qual seria a situação, como pode ser observado na figura 13.

Na figura 12 é possível visualizar o mapa interativo do espanhol da América, disponibilizado no ATLES e, a partir dele, é possível selecionar a região para visualizar os resultados obtidos.

Figura 12 – Mapa do Atlas do espanhol da América



Basat en Hualde, J. I. (2005). The Sounds of Spanish. CUP: Cambridge

Figura 13 -Recorte do corpus utilizado no ATLES para enunciado de ordem

Situación: Estás en el parque con tu nieta, María, y se te escapa. Dile que venga, que no se aleje tanto de ti.

Interpretación: Orden.

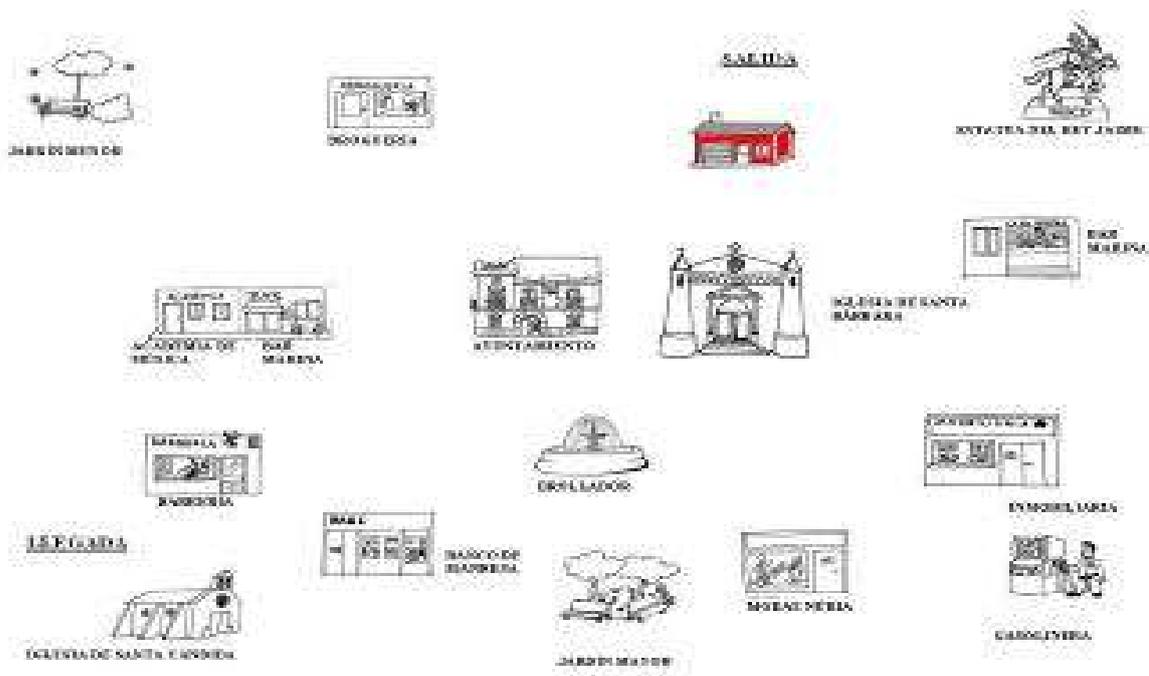
Informador: ACR

Enunciado: ¡María, por favor, venga para acá!

▶ 0:00 / 0:03 ———▶ 🔊 ⋮

Fonte: PRIETO & ROSEANO (coords). 2009-2013.

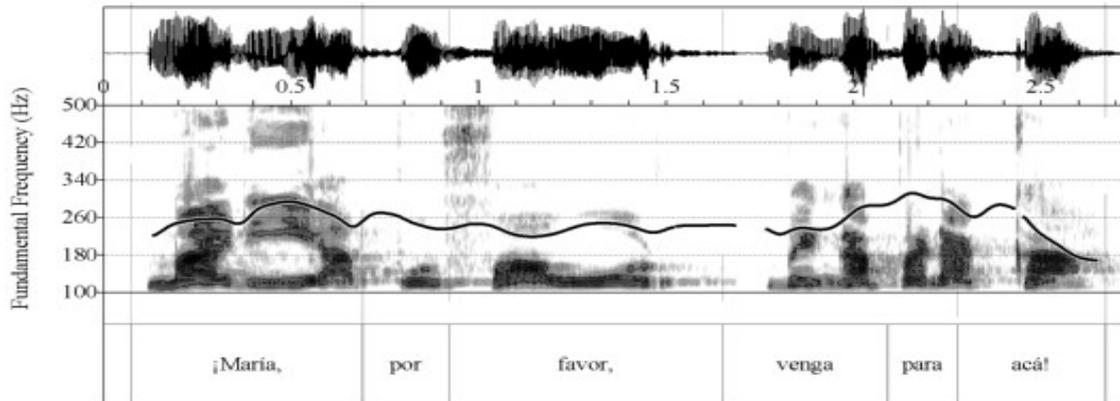
Figura 14 – Leitura visual de mapa (MapTask) utilizado no ATLES



Fonte: PRIETO & ROSEANO (coords). 2009-2013.

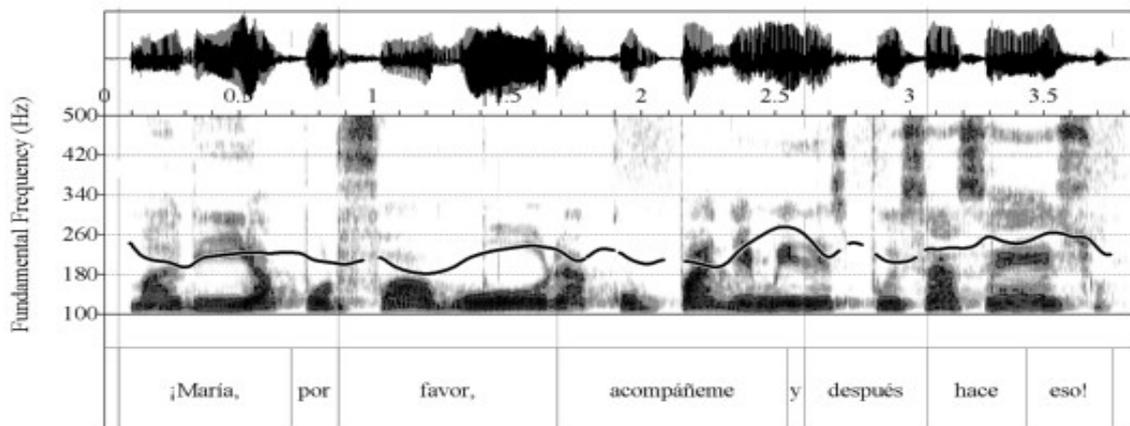
O ATLES chegou ao resultado de dois contornos melódicos para enunciados imperativos do espanhol de Bogotá, um para ordem e outro para rogo, como ilustrado nas figuras 15 e 16. O contorno de ordem se apresenta com um pico de F0 em posição final e em seguida uma queda progressiva e o rogo demonstra um pico de F0 em posição medial seguido de queda e logo uma ascensão.

Figura 15-Contorno Melódico de Ordem (Atlas Interativo da Entoação do espanhol) para Bogotá



Fonte: PRIETO & ROSEANO (coords). 2009-2013.

Figura 16 -Contorno Melódico de Rogo (Atlas Interativo da Entoação do espanhol) para Bogotá

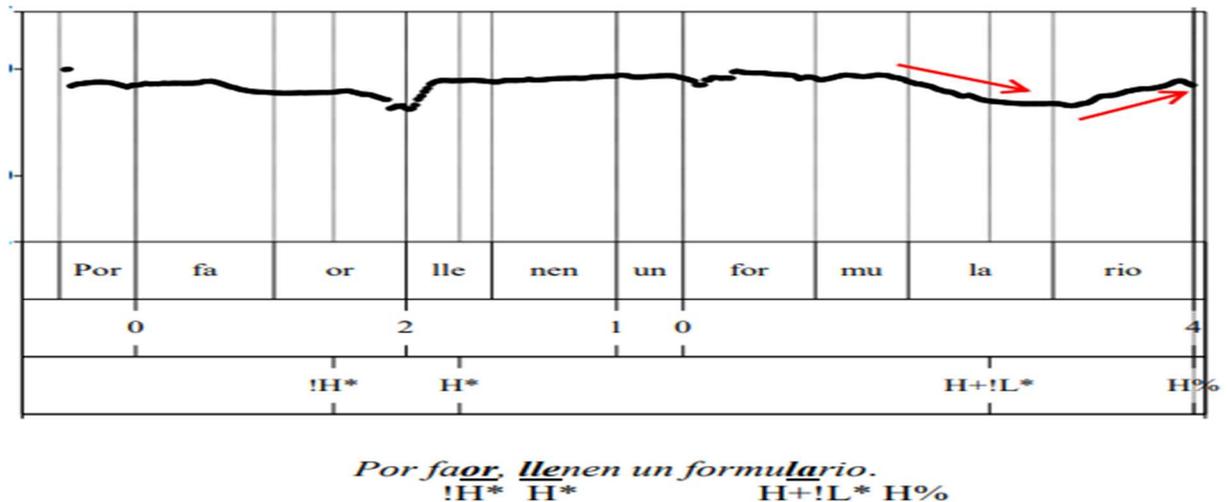


Fonte: PRIETO & ROSEANO (coords). 2009-2013.

Velásquez-Upegui (2013), em sua tese de doutorado, também investigou a entonação de uma variedade de enunciados produzidos no espanhol colombiano: asseverativos, interrogativos, exortativos e vocativos. Ela considerou 16 informantes, dois de cada sexo para cada uma das cidades analisada (Bogotá, Medellín, Cali e Cartagena).

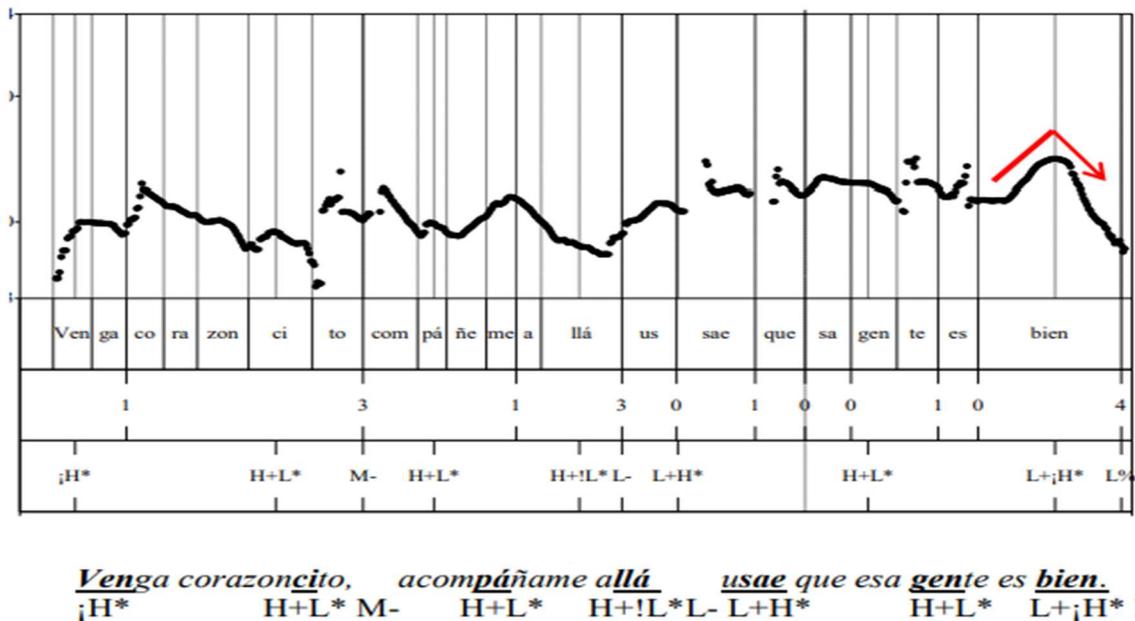
Para as análises referente ao espanhol de Bogotá, investigada por Velásquez-Upegui (2013), apresentamos os exemplos de contornos melódicos para ordem e súplica, além das configurações tonais para essas categorias de enunciados.

Figura 17 -Contorno Melódico de Ordem. Mulher. Bogotá.



Fonte: VELASQUEZ-UPEGUI (2013).

Figura 18- Contorno Melódico de Súplica. Homem. Cali.



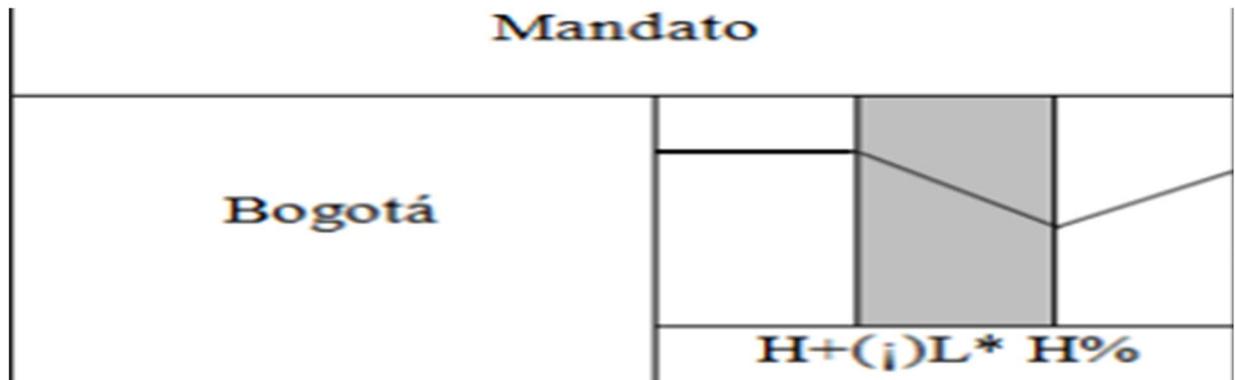
Fonte: VELASQUEZ-UPEGUI (2013).

Nas figuras 17 e 18, acima, é possível observar que a ordem nessa variedade tem um contorno descendente-ascendente, as setas em vermelho ajudam na identificação visual desse

padrão. Já a súplica demonstra um padrão circunflexo ou ascendente-descendente, evidenciado pela seta em vermelho.

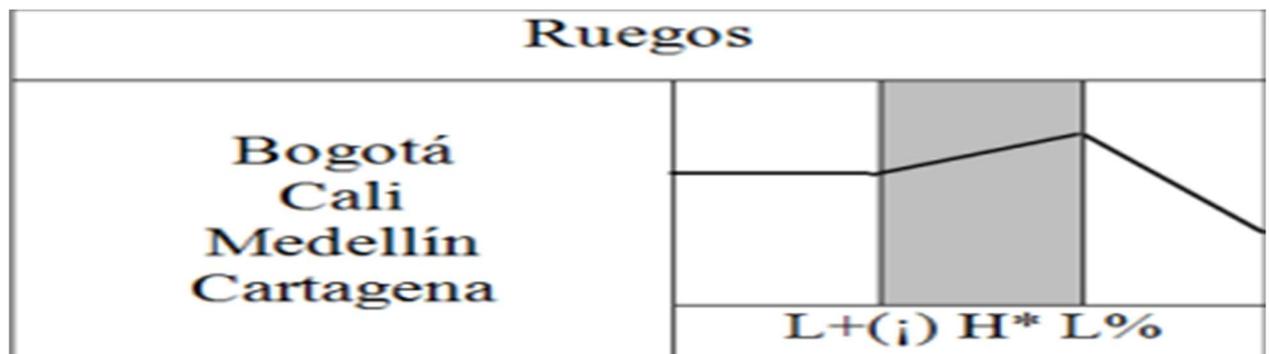
As configurações nucleares de ordem e súplica encontradas por Velásquez (2013) para Bogotá foram respectivamente $H+(i)L^*H\%$ e $L+(i)H^*L\%$.

Figura 19 -Configuração nuclear de ordem.



Fonte: VELASQUEZ-UPEGUI (2013).

Figura 20 -Configuração nuclear de súplica.



Fonte: VELASQUEZ-UPEGUI (2013).

Velásquez-Upegui realizou outras investigações no âmbito da interface prosódia-pragmática. Em uma análise de enunciados interrogativos para as mesmas cidades colombianas de 2013 — Bogotá, Medellín, Cali e Cartagena — a investigadora analisou 346 enunciados interrogativos, produzidos por dois homens e duas mulheres de cada cidade, trazendo como resultado a configuração tonal $H+L^*HH\%$, que diverge das configurações apresentadas por Sosa (1999) $H\%L^*+H$, L^*+H , $L^*+H\%$.

Dias (2015), também em sua tese de doutorado, analisou enunciados declarativo e interrogativos totais, utilizando outro modelo de análise prosódica o INTSINT (*International System of Intonation Transcription*). Os participantes foram divididos em dois grupos: 1- quatro falantes de espanhol como primeira língua (L1), da variedade de Bogotá; e quatro falantes do espanhol como língua estrangeira (L2), que tem o português brasileiro como L1 e aprenderam o espanhol informalmente, morando em Bogotá durante o período de um ano e seis meses.

Em 2016, Velásquez-Upegui fez um novo recorte do trabalho realizado em 2013, trazendo uma análise das ordens e súplicas em quatro dialetos colombianos Bogotá, Cali, Medellín e Cartagena; os mesmos analisados das suas investigações anteriores. Nessa investigação, ela contou com 174 enunciados, emitidos por 16 informantes, dois homens e duas mulheres de cada cidade, resultando nas configurações nucleares para ordem e súplica respectivamente $H+(!)L^*H\%$ e $L+(;)H^*L\%$, mantendo-se iguais às encontradas na sua pesquisa em 2013.

No tocante a ordem, é possível observar serem enunciados que começam altos H e tendem a baixar, tendo a sílaba tônica em posição final baixa, apresentando escalonamento descendente $L^*(!)$, com uma nova subida até o final do enunciado $H\%$. Corroborando para uma notação descendente-ascendente.

Os estudos sobre entoação do espanhol colombiano de Bogotá, possuem um número pequeno de registros e de informantes, por esse motivo, este trabalho possui importante relevância para os estudos de prosódia e pragmática da língua espanhola.

Vale salientar, que os estudos citados tem como ponto central a produção, já o nosso trabalho contempla a produção e a percepção.

No capítulo 4, apresentaremos os estudos sobre a pragmática e os atos de fala.

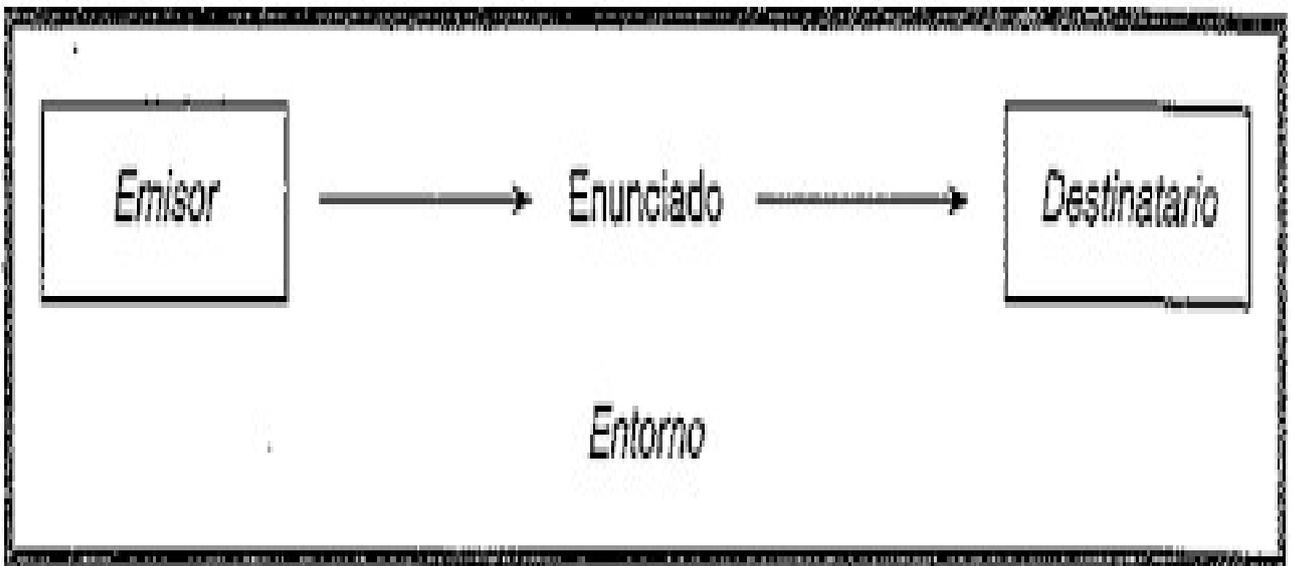
4- PRAGMÁTICA E ATOS DE FALA

Para Reyes (2001) a pragmática linguística é o estudo da segunda dimensão do significado, ou seja, os processos em que os seres humanos produzem e interpretam significados, em sua linguagem em uso, além de considerar os significados das palavras utilizadas como ato comunicativo, relacionado a contextos linguísticos, situacionais e socioculturais. Escandell-Vidal (2020) traz uma proposta de definição da pragmática:

A pragmática é um ramo da linguística que se interessa pelo modo como o contexto influencia na interpretação do significado, entendendo o contexto como situação, já que pode incluir qualquer aspecto extralinguístico: situação comunicativa, conhecimento compartilhado pelos falantes, relações interpessoais..., isso é, todos aqueles fatores que condicionam o uso da linguagem e aos que não fazem referência em um estudo puramente formal. (ESCANDELL-VIDAL, 2020, *abstract*, tradução nossa⁷)

Em 1996, Escandell-Vidal propôs um modelo de análise pragmático, constituído por duas classes de elementos: os de natureza material ou física e os de natureza imaterial. Os componentes materiais são: o emissor ou falante, o destinatário ou receptor, o enunciado ou mensagem e o entorno ou contexto (físico, empírico, natural, prático ou ocasional, histórico e cultural). Como disposto da figura 21 abaixo:

Figura 21 – Esquema dos componentes materiais da situação comunicativa



Fonte: Escandell-Vidal (1996).

⁷ No original: La Pragmática es una rama de la Lingüística que se interesa por el modo en que el contexto influye en la interpretación del significado, entendiendo contexto como situación, ya que puede incluir cualquier aspecto extralingüístico: situación comunicativa, conocimiento compartido por los hablantes, relaciones interpersonales..., esto es, todos aquellos factores que condicionan el uso del lenguaje y a los que no se hace referencia en un estudio puramente formal.

Ainda sobre os componentes pragmáticos, Escandell-Vidal (1996) considera também os componentes relacionais: a informação pragmática (geral, situacional e contextual), a intenção e relação social; além das relações entre significado e interpretação; semântica e pragmática.

A pragmática, portanto, é uma ciência que se dedica a estudar os processos de produção e compreensão de enunciados, sejam eles verbais ou não verbais, considerando o contexto em que são produzidos e recebidos. Aspectos como a idade, o gênero, a posição social e econômica, o nível de escolaridade, a cultura, as crenças, entre outros, podem afetar diretamente a compreensão. Por exemplo, quando um adolescente produz um enunciado típico do seu grupo (para adolescentes da mesma faixa etária, com mesmo nível escolar, com acesso às redes sociais) para sua avó (que fazem parte de outra faixa etária, que podem ou não ter o mesmo nível de escolaridade, que não tenha acesso às redes sociais), provavelmente a compreensão não será satisfatória, visto que, o emissor da mensagem está inserido em um contexto diferente do seu interlocutor.

Com base nas correntes pragmáticas, Austin (1962), em seu livro *How to do things with words* (Quando dizer é fazer), entende o ato de falar como a realização de uma ação, posto que, quando enunciamos algo temos uma intenção comunicativa, seja ela consciente ou não. Nessa mesma perspectiva, para Searle (1997, 2010), um ato de fala é a unidade mínima da comunicação linguística, e pode ser definido como a produção de um enunciado com as condições necessárias e suficientes para transmitir uma intenção comunicativa.

Searle (1969) *apud* Velásquez (2016) diz que um ato de fala pressupõe uma série de regras constitutivas que revelam a dependência entre o enunciado e as intenções comunicativas dos falantes. Velásquez (2016) também completa essa definição ao afirmar que um ato de fala implica na realização de um ato locutório ou proposicional; um ato ilocutório ou informação comunicativa; e um ato perlocutório, relacionado com a compreensão por parte do ouvinte, das intenções do interlocutor. Escandell-Vidal (1996) traz o ato locutório como o ato de dizer algo e apenas por dizer algo contempla a realização de três atos diferentes: ato fônico (emitir sons), fático (emitir sequência de sons) e rético (emitir com um significado determinado). O ato ilocutório, ainda de acordo com Austin (1962) *apud* Escandell-Vidal (1996) é o que se realiza ao dizer algo e o perlocutório são os efeitos produzidos. Desse modo, Escandell-Vidal (1996) conclui que:

A distinção entre estas categorias de atos é sobretudo teórica, já que, os três são realizados na mesma hora e simultaneamente: enquanto dizemos algo, o estamos fazendo num determinado sentido e estamos produzindo uns efeitos determinados. Porém, é interessante distingui-los, pois suas propriedades

diferem: o ato locutório possui significado; o ato ilocutório possui força; e o ato perlocutório consegue os efeitos. (ESCANDELL-VIDAL, 1996, pg. 58, tradução nossa⁸)

Searle (1969) relaciona a força ilocutória com a força linguística, isto é, a relação entre a forma linguística imperativa e o ato de fala de ordem, ou um enunciado interrogativo e uma pergunta. Em outras palavras, quando desejamos dar uma ordem, geralmente conjugamos o verbo em modo imperativo e estruturamos linguisticamente uma oração em forma de pergunta para ela cumprir o efeito interrogativo, com sintagmas como “quê”, “qual”, “como”, “quando”, entre outros.

Para Gomes da Silva (2019) *apud* Austin (2008), todos os atos de fala seriam performativos, já que, dizer algo é fazer algo ou ao dizer algo, fazemos algo ou ainda, porque dizemos algo, fazemos algo.

Searle (1996) divide as categorias de atos de fala em: ato de emissão (emitir palavras, morfemas, orações); atos proposicionais (referir, pregar) e ato ilocutório (enunciar, perguntar, ordenar, prometer, etc.). Em 1997, ele classifica esses atos de fala em cinco categorias, a saber: assertivos (afirmações), diretivos (ordem, comando), compromissivos (promessas e juramentos), expressivos (pedir perdão, perdoar, agradecer) e declarativos (declarações). Para este trabalho, nos centraremos nos atos diretivos que, segundo Velásquez (2016), implicam na tentativa do falante para conseguir que o seu interlocutor realize uma ação. Podemos observar que o ato de fala de ordem, é um ato ilocutório e diretivo.

Velásquez-Upegui (2016) *apud* Haverkate (1994) denomina esses atos como exortativos, além de ter como finalidade influenciar no comportamento intencional do ouvinte, de forma que ele realize a ação solicitada na locução.

Navarro Tomás (1948), propõe uma classificação dos atos de fala diretivos, sendo eles: a ordem, a recomendação, o convite, o pedido, o rogo e a súplica em uma escala de expressão de desejo deles, tendo a ordem uma maior expressão e o pedido uma menor, como disposto na figura abaixo.

⁸ No original: La distinción entre estos tipos de actos es sobre todo teórica, ya que los tres se realizan a la vez y simultáneamente: en cuanto decimos algo, lo estamos haciendo en un determinado sentido y estamos produciendo unos determinados efectos. Pero es interesante distinguirlos porque sus propiedades son diferentes: el acto *locutivo* posee *significado*; el acto *ilocutivo* posee *fuera*; y el acto *perlocutivo* logra *efectos*.

Figura 22 – Interpretação das modalidades de expressão de desejo



Fonte: VELASQUEZ-UPEGUI (2016), interpretação de Navarro Tomás (1948).

Essa expressividade é explicada por Sosa (1999): quanto maior o movimento da curva entoativa, maior percepção da expressão. Por outro lado, quanto menor o movimento da curva, menor é o grau de expressividade emocional.

A entoação é de suma importância para a produção e interpretação das intenções pragmáticas comunicativas, visto que, o mesmo enunciado pode ser realizado e recebido de formar distintas. Como dito por Barreto (2019) *apud* Navarro Tomás (1974), a entoação funciona como um dos aspectos responsáveis por identificar e distinguir os atos de fala.

Para Barreto (2019) *apud* Vanderweken (1985), a ordem é um ato diretivo que parte do pressuposto de que existe uma relação de superioridade do falante sobre o ouvinte e o aumento do grau de intensidade ilocutiva caracteriza esse tipo de ato.

Para ilustrar, imaginamos que uma família está almoçando em um restaurante e o pai diz a filha: desligue o celular, estamos almoçando. O pai, com esse ato de ordem ou comando, por estar utilizando a conjugação do verbo desligar em imperativo, espera que a filha responda positivamente, pegue o celular e o desligue, ele espera que ela realize uma ação concreta. Podemos imaginar qual é o tom de voz desse pai, além de qual força ilocutória ou intensidade foi utilizada para emitir esse enunciado. Podemos relacionar que, se, por exemplo, ele falou baixo, talvez, a filha tenha recebido como um conselho ou sugestão, entretanto, se ele falou alto ou de forma intensa, a percepção pode ter sido de uma ordem, e provavelmente, foi interpretado como rude ou descortês.

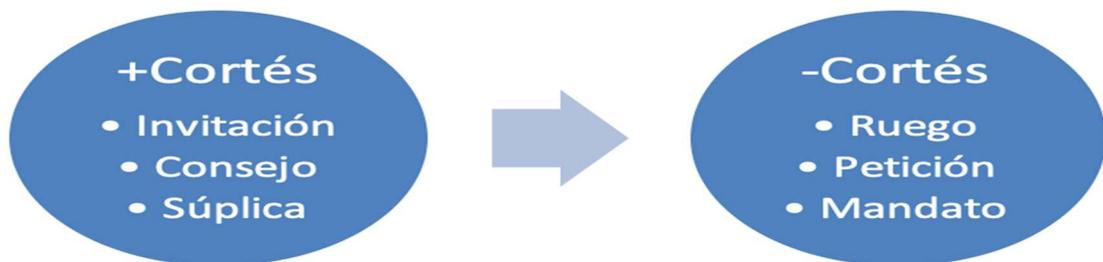
Nesse sentido, Álvarez e Blondet (2003) definem a cortesia como reguladora de comportamentos em sociedade e tem a função de preservar a imagem individual e de um grupo, a cortesia é realizada em todos os níveis linguísticos, especialmente na entoação.

Navarro (2009) distingue o fenômeno da cortesia de duas formas: (i) conjunto de normas sociais, convencionais e específicas de cada sociedade ou cultura, que determina o

comportamento correto ou aceitável (para nossa cultura, seria o mesmo que a expressão “educado”, no sentido de que a pessoa é cortês) e (ii) estratégia conversacional, realizada para evitar conflitos, assim as pessoas tendem a “medir” as palavras, selecionando-as para manter uma boa comunicação.

Lamata (2019) sugere uma classificação relacionando os atos de fala diretivos e uma escala de mais ou menos cortês, estando o convite, o conselho e a súplica para atos mais corteses e o rogo, o pedido e a ordem, para atos menos corteses (figura 23 abaixo).

Figura 23 -Classificação dos atos de fala diretivos dentro da escala de cortesia



Fonte: LAMATA (2019)

Diante do visto até o momento, é possível perceber que a prosódia e a pragmática são campos de estudo extensos. A entoação de atos de fala pode ser padronizada para cada variedade em uma língua, visto que a produção e a percepção das línguas e suas variedades distintas pode gerar mal-entendidos.

No próximo capítulo, apresentaremos a metodologia utilizada neste trabalho.

5- METODOLOGIA

Nosso trabalho é de caráter qualitativo e quantitativo cujos objetivos são: (i) analisar e descrever os contornos melódicos do ato de fala diretivo de ordem em função do comportamento da frequência fundamental (F0) no filme; (ii) comparar a produção e a percepção da ordem com outros atos de fala identificados pelos juízes no teste perceptivo e (iii) propor uma representação fonológica para a ordem considerando sistema de notação prosódica Sp_ToBI. Para isso, escolhemos o filme *María llena eres de gracia*, por ser uma produção cuja atriz principal é bogotana. Com sua atuação nesse filme, Catalina Sandino Moreno ganhou repercussão internacional, indicada como melhor atriz no festival de Berlim e no Oscar 2005. O filme ainda ganhou prêmio de melhor roteiro no *Independent Spirit Award*. Ele foi rodado em 2004, em uma produção da HBO films e *Journeyman Pictures* e as gravações ocorreram na Colômbia e nos Estados Unidos.

O filme gira em torno da vida de María, uma jovem de 17 anos, que trabalha para manter financeiramente a sua família. Porém, ela perde seu emprego e logo descobre que está grávida, persuadida por sua condição social de pobreza e seu momento emocional frágil, a ganhar dinheiro rápido e “fácil”, para levar cápsulas de cocaína em seu estômago da Colômbia aos Estados Unidos, considerada pelo tráfico internacional de drogas como uma mula (como é possível ver na figura 24 abaixo, em que María aparece olhando para a cápsula antes de ingeri-la). É uma trama intensa, que retrata questões sensíveis, além de elementos do cotidiano da Colômbia.

Figura 24– Banner de divulgação do filme

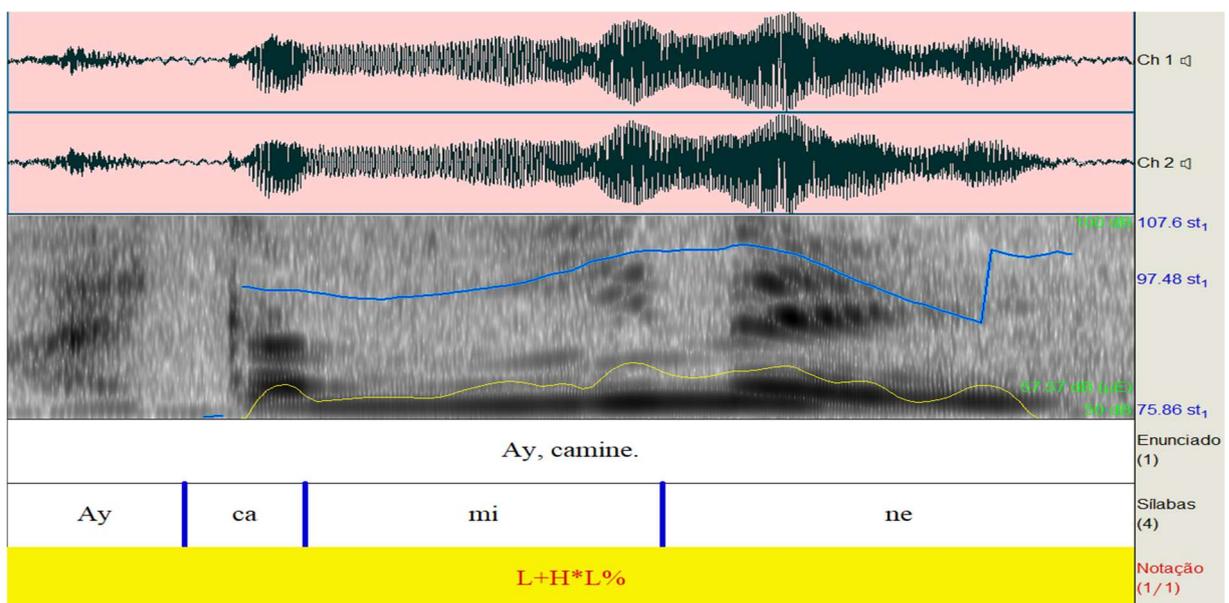


Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_Cheia_de_Gra%C3%A7a

Após assistir ao filme, selecionamos trechos que consideramos conter atos de fala diretivos que, segundo Austin (1962) são aqueles que alcançam os efeitos desejados, para Searle (1969) implicam na tentativa do falante para conseguir que o seu interlocutor realize uma ação; em seguida:

- 1- Anotamos em que momento (tempo de filme) aconteceram;
- 2- Salvamos o filme no formato Wav (Waveform Audio File Format), que pode ser considerado de forma direta como “formato de arquivo de onda sonora”, para facilitar as análises;
- 3- Submetemos ao software Audacity versão 3.1.0, um programa para edição de áudio gratuito, e fizemos os recortes seguindo o roteiro criado no item 1, que resultaram em 24 enunciados;
- 4- Os 24 enunciados foram submetidos individualmente ao software Praat (BOERSMA; WEENINK, 1993- 2021) versão 6.1.52, (é um programa descrito pelo site softsonic.com.br como uma ferramenta científica que pode ler sons gravados com o programa ou arquivos de áudio gravados de outra forma, além de gerar gráficos das ondas que indicam entonação, intensidade, volume e outros detalhes complexos). Cada enunciado foi ouvido atentamente, foi feita a divisão silábica e a notação prosódica considerando o modelo Sp_TOBI (PRIETO; ROSEANO, 2018), como é possível observar na figura 25 abaixo:

Figura 25 -Análise inicial pelo software Praat (Oscilograma, espectrograma, contorno de f0, transcrição ortográfica e etiquetagem prosódica da frase)



Fonte: Arquivos da autora.

- 5- Ainda no Praat, foram geradas as figuras individuais das curvas melódicas, visando uma melhor visualização dos padrões encontrados (os exemplos que serão apresentados, terão esse formato);
- 6- No aplicativo PowerPoint, versão Windows 365 instalado no computador, preparamos apresentações individuais, cada *slide* com um *designer* de fundo e fonte padronizados, adicionamos o arquivo de áudio e inserimos o texto correspondente, em seguida utilizamos a funcionalidade de gravação de slides, e geramos um arquivo MPEG-4 ou em termos gerais um arquivo audiovisual, para cada enunciado;
- 7- Esses arquivos foram inseridos no canal do YouTube da autora, em modo privado, para que apenas as pessoas que tivessem acesso aos links pudessem acessar;
- 8- Após analisar a produção da atriz Catalina Sandino no filme *María llena eres de gracia*, seguimos para a outra ponta comunicativa, a percepção. Para isso, organizamos um formulário *on-line* via Google Forms, como estratégia diante da situação da pandemia mundial da Covid-19;
- 9- Os links individuais do YouTube foram inseridos no formulário do teste de percepção, acompanhados por uma escala de cortesia, para facilitar a compreensão e classificação dos informantes, como mostrado no exemplo abaixo (figura 24):

Figura 26 – Exemplo de questão disposta no formulário do teste de percepção

Enunciado 01



Enunciado 01-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	-Cortés

Fonte: Arquivos da autora.

- 10- Considerando os resultados do teste de percepção, partimos para o confronto dos padrões encontrados e da percepção dos informantes.

Ao todo 30 participantes responderam o teste de percepção sendo: 19 informantes do sexo feminino, 12 colombianas (dentre elas 5 nasceram e seguem vivendo em Bogotá e 2 nasceram em outra cidade da Colômbia, mas vivem em Bogotá atualmente) e 7 estrangeiras (dentre elas, duas moram atualmente em Bogotá); além de 11 informantes do sexo masculino, 10 colombianos (dentre eles 3 nasceram e seguem vivendo em Bogotá e 3 nasceram em outra cidade da Colômbia, mas vivem atualmente em Bogotá) e 1 estrangeiro. Como disposto na tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Detalhamento dos informantes do teste de percepção

	Local de Nascimento	Onde mora	Faixa Etária	Nível máximo de estudos	Identidade de Gênero	Espanhol como língua materna
Informante 1	Tolima	Cundinamarca	de 36 a 45 anos	Mestrado	Homem	Sim
Informante 2	João Pessoa	Santa Rita	de 18 a 26 anos	Tecnológico	Mulher	Não
Informante 3	Bogotá	Bogotá	de 18 a 26 anos	Mestrado	Mulher	Sim
Informante 4	João Pessoa	João Pessoa	de 18 a 26 anos	Graduação	Homem	Não
Informante 5	Interior da PB	João Pessoa	de 18 a 26 anos	Especialização	Mulher	Não
Informante 6	Atlântico	Atlântico	de 27 a 35 anos	Tecnológico	Homem	Sim
Informante 7	Bogotá	Bogotá	de 45 a 55 anos	Mestrado	Homem	Sim
Informante 8	Boyacá	Boyacá	de 18 a 26 anos	Ensino Médio	Homem	Sim
Informante 9	Bogotá	Bogotá	de 18 a 26 anos	Graduação	Mulher	Sim
Informante 10	Atlântico	Bogotá	de 18 a 26 anos	Tecnológico	Mulher	Sim
Informante 11	Venezuela	Bogotá	de 36 a 45 anos	Mestrado	Mulher	Sim
Informante 12	Caldas	Bogotá	de 18 a 26 anos	Ensino Médio	Homem	Sim
Informante 13	Tolima	Tolima	de 27 a 35 anos	Graduação	Mulher	Sim
Informante 14	Brasília	Bogotá	de 18 a 26 anos	Graduação	Mulher	Sim
Informante 15	Bogotá	Bogotá	de 36 a 45 anos	Mestrado	Mulher	Sim
Informante 16	Atlântico	Atlântico	de 18 a 26 anos	Graduação	Mulher	Sim
Informante 17	Paraíba	Bayeux	de 18 a 26 anos	Graduação	Mulher	Não
Informante 18	Atlântico	Atlântico	de 45 a 55 anos	Mestrado	Mulher	Sim
Informante 19	Atlântico	Atlântico	de 36 a 45 anos	Graduação	Mulher	Sim
Informante 20	Bogotá	Bogotá	de 27 a 35 anos	Graduação	Homem	Sim
Informante 21	Bogotá	Bogotá	de 18 a 26 anos	Graduação	Mulher	Sim
Informante 22	Caldas	Bogotá	de 36 a 45 anos	Mestrado	Homem	Sim
Informante 23	Paraíba	Paraíba	de 36 a 45 anos	Graduação	Mulher	Não
Informante 24	Atlântico	Atlântico	de 18 a 26 anos	Graduação	Homem	Sim
Informante 25	Catolé do Rocha	João Pessoa	de 18 a 26 anos	Graduação	Mulher	Não
Informante 26	Bogotá	Bogotá	de 18 a 26 anos	Graduação	Mulher	Sim
Informante 27	Bogotá	Bogotá	de 18 a 26 anos	Ensino Médio	Homem	Sim
Informante 28	Cundinamarca	Bogotá	de 18 a 26 anos	Especialização	Homem	Sim
Informante 29	Cundinamarca	Cundinamarca	de 18 a 26 anos	Tecnológico	Mulher	Sim
Informante 30	Huila	Bogotá	de 18 a 26 anos	Graduação	Mulher	Sim

Fonte: Arquivos da Autora

Como é possível observar, o contexto específico seria de homens e mulheres adultos, entre 18 e 55 anos, com nível de escolaridade de no mínimo o ensino médio completo e no máximo mestrado, de nacionalidade colombiana.

A ideia inicial seria uma análise contrastiva entre os colombianos e os estrangeiros, porém, por questões de disponibilidade de tempo, nos centramos na análise descritiva dos informantes colombianos.

Para uma análise mais fidedigna, nesse momento consideraremos dois grupos: grupo 1 mulheres colombianas e grupo 2 homens colombianos, tendo em vista a inserção e aproximação primeiramente do espanhol colombiano e em seguida da variedade de Bogotá.

O teste, composto por 24 enunciados (disponível na tabela 2), foi realizado em espanhol e estruturado em duas partes: a primeira página descrevendo o teste e coletando informações pessoais como onde nasceu, onde mora, identidade de gênero, nível máximo de estudo, se o espanhol é língua materna do informante, finalizando com o consentimento, o exemplo do formulário está disponível no anexo 1; e a segunda página com instruções iniciais e 24 perguntas.

Tabela 2- Transcrição ortográfica dos enunciados

Número do enunciado	Transcrição ortográfica dos enunciados
Enunciado 1	Dígame cuanto tiempo
Enunciado 2	Ay, camine
Enunciado 3	Mire que no es tan alto Juan
Enunciado 4	Venga dele su turno
Enunciado 5	Suba que le tendo que contar algo Juan
Enunciado 6	Ya no lo moleste
Enunciado 7	Mire, dejeme ir al baño que ya no me demoro
Enunciado 8	Ay, mamá mire, douy practicamente todo mi sueldo
Enunciado 9	Y no sé pendeja, venga, camine
Enunciado 10	No Juan, míreme em los ojos y dígame que me ama
Enunciado 11	Dígame cuantos
Enunciado 12	Oiga, callese
Enunciado 13	No, no se ría
Enunciado 14	No, venga, espere
Enunciado 15	No me joda
Enunciado 16	No me joda
Enunciado 17	No Blanca, no va a ir
Enunciado 18	Usted tiene que decirles que no va a ir y ya
Enunciado 19	Por favor
Enunciado 20	Blanca, venga
Enunciado 21	Venga

Enunciado 22	Blanca venga ya
Enunciado 23	Em este momento, ni si le ocurra joderme Blanca
Enunciado 24	Perdóneme

Fonte: Arquivos da Autora.

Foram 24 perguntas, cada pergunta era composta inicialmente por um vídeo com o enunciado por escrito, acompanhado por seu respectivo áudio, como opção de resposta uma escala de cortesia de 1 a 5, como dito nas instruções anteriores e exemplificado anteriormente (figura 24).

Partimos dos resultados encontrados no teste de percepção, para uma caracterização dos padrões prosódicos (acentos tonais e tons de fronteira) dos atos de fala disposto (conselho, sugestão, súplica, pedido e ordem), nos inspiramos nos modelos de Navarro Tomás (1948) e Lamata (2019), relacionando a força ilocutória produzida em maior ou menor intensidade nos atos de fala diretivos, em uma direta proporcionalidade a maior o menor cortesia.

Optamos por não apenas descrever prosodicamente os atos de fala, mas também contemplar ao máximo os componentes materiais de uma situação comunicativa com um olhar pragmático (a emissão/produção, o enunciado ou mensagem, recepção/percepção e o contexto), contemplando desde o processo de produção até a compreensão da intencionalidade dos enunciados, em um dado contexto, corroborando ao proposto por Escandell-Vidal (1996).

Os resultados e respectivas análises serão dispostos no capítulo 6.

6- ANÁLISE E DISCUSSÕES

Visando a análise e descrição dos contornos melódicos, observaremos o comportamento da frequência fundamental (F0) em posição nuclear, ou seja, dos movimentos da F0 ao redor da sílaba tônica final em cada enunciado. Em seguida, apresentaremos para a notação prosódica, embasados pela última versão publicada do Sp_TOBI (Prieto e Roseano, 2018).

Para a comparação entre a produção dos atos de fala diretivos, em especial a ordem e sua percepção, visando uma maior legitimidade, analisaremos os resultados obtidos pelo grupo 1 (mulheres colombianas) composto por 12 informantes e grupo 2 (homens colombianos) composto por 10 informantes. Consideramos que os informantes atuaram como juízes diante do teste de percepção, pois julgaram qual dentre as 5 opções apresentadas, seria mais ou menos cortes, desse modo, a partir de agora, os informantes serão tratados como juízes.

Os resultados obtidos via *Google forms*, foram adicionados ao aplicativo de criação e gerenciamento de tabelas Excel, versão Windows 365 instalado no computador, para uma melhor análise e classificação das respostas, foram geradas duas tabelas com resultados em percentuais dispostos visualmente por uma escala de cores, estando o vermelho para menor e o verde para maior. As células em verde, demonstram portando, a opção mais escolhida pelos juízes, sendo esta, a considerada por nós para definir o ato de fala para cada enunciado. Nas tabelas 3 e 4 abaixo, é possível visualizar esses resultados iniciais.

Tabela 3- Resultado em percentual das escolhas feitas pelo grupo 1 (mulheres colombianas) no teste de percepção

Grupo 1-Mulheres Colombianas					
+ o - cortês	1-Conselho	2-Sugestão	3-Súplica	4-Pedido	5-Ordem
Enunciado 1				67%	33%
Enunciado 2			8%		92%
Enunciado 3		58%		17%	25%
Enunciado 4				42%	58%
Enunciado 5				33%	67%
Enunciado 6			8%	42%	50%
Enunciado 7		8%	67%	25%	
Enunciado 8			17%	33%	50%
Enunciado 9	8%	17%		42%	33%
Enunciado 10			17%	50%	33%
Enunciado 11			8%	42%	50%
Enunciado 12					100%
Enunciado 13	8%	50%	8%	34%	
Enunciado 14		16%	67%	17%	
Enunciado 15					100%
Enunciado 16		8%	59%	25%	8%

Enunciado 17			8%		92%
Enunciado 18	9%	8%	8%		75%
Enunciado 19	8%		67%	25%	
Enunciado 20	8%	8%		67%	17%
Enunciado 21		25%		17%	50%
Enunciado 22				8%	92%
Enunciado 23	9%			8%	83%
Enunciado 24	9%		83%	8%	

Tabela 4- Resultado em percentual das escolhas feitas pelo grupo 2 (homens colombianos) no teste de percepção

Grupo 2-Homens colombianos					
+ o - cortês	1-Conselho	2-Sugestão	3-Súplica	4-Pedido	5-Ordem
Enunciado 1	20%	10%		50%	20%
Enunciado 2		10%			90%
Enunciado 3	10%	60%	20%	10%	
Enunciado 4		20%	10%	30%	40%
Enunciado 5			30%	50%	20%
Enunciado 6	10%		20%	30%	40%
Enunciado 7			50%	50%	
Enunciado 8		10%	30%	40%	20%
Enunciado 9	30%	10%		20%	40%
Enunciado 10			70%		30%
Enunciado 11			10%	40%	50%
Enunciado 12			10%		90%
Enunciado 13	10%	10%	20%	50%	10%
Enunciado 14		30%	60%	10%	
Enunciado 15			10%	10%	80%
Enunciado 16			30%	40%	30%
Enunciado 17		10%		20%	70%
Enunciado 18		20%		10%	70%
Enunciado 19	20%		50%	30%	
Enunciado 20		20%	20%	40%	20%
Enunciado 21		10%	10%	40%	40%
Enunciado 22		10%		20%	70%
Enunciado 23				10%	90%
Enunciado 24	10%	10%	80%		

Fonte: Arquivos da Autora.

Confrontamos então, os dados obtidos para categorização dos atos de fala em conselho, sugestão, súplica, pedido e ordem; porém, não obtivemos dados conclusivos no que diz respeito ao conselho, visto que, ele não foi julgado de forma substancial em nenhum dos 24 enunciados. O ato melhor e mais percebido foi a ordem (tabela 5). Deste modo, temos resultados mais robustos para ela, o ato de fala central deste trabalho. No entanto, traremos em segundo plano, os resultados que encontramos para súplica (tabela 6), pedido (tabela 7) e sugestão (tabela 8),

além de padrões considerados como inconclusivos (tabela 9), diante da grande divergência entre a percepção dos juízes dos grupos 1 e 2.

Vale salientar que, dos resultados classificados como ordem, em 3 ocorreu uma pequena divergência entre os juízes entre ordem e pedido, como pode ser observado na tabela 5. Porém, ao confrontar o padrão prosódico realizado, alinhamos com os padrões realizados em maior quantidade, para assim defini-los como ordem. Esses enunciados foram os numerados com 5, 8 e 9; sinalizamos a nossa escolha pelo ato de ordem, ao mudar a fonte para negrito.

Tabela 5 - Resultados do teste de percepção de ordem e respectivas etiquetagens prosódicas

Teste de Percepção e Padrão Melódico de Ordem			
Resultados	Grupo 1	Grupo 2	Padrão Melódico
Enunciado 2	Ordem	Ordem	L+H*L%
Enunciado 4	Ordem	Ordem	H+L*L%
Enunciado 5	Ordem	Pedido	H+L*L%
Enunciado 6	Ordem	Ordem	H+L*L%
Enunciado 8	Ordem	Pedido	H+L*L%
Enunciado 9	Pedido	Ordem	Pendeja: H+L*L% venga: H+L*L% camine: L+H*L%
Enunciado 12	Ordem	Ordem	Oiga: L+H*L% callese: L+H*L%
Enunciado 15	Ordem	Ordem	L+H*L%
Enunciado 17	Ordem	Ordem	Blanca: H+L*L% Va a ir: L+H*L%
Enunciado 18	Ordem	Ordem	Usted: L+H* Va a ir: H+L*L%
Enunciado 21	Ordem	Ordem/ Pedido	L+H*L%
Enunciado 22	Ordem	Ordem	venga: H+L*H%
Enunciado 23	Ordem	Ordem	H+L*L%

Fonte: Arquivos da Autora

Tabela 6 - Resultados do teste de percepção de súplica e respectivas etiquetagens prosódicas

Teste de Percepção e Padrão Melódico de Súplica			
Enunciado 7	Súplica	Súplica/ Pedido	H+L*L%
Enunciado 14	Súplica	Súplica	Venga: L+H*L% Espere: L+H*L%
Enunciado 19	Súplica	Súplica	H+L*L%
Enunciado 24	Súplica	Súplica	H+L*L%

Fonte: Arquivos da Autora

Tabela 7 - Resultados do teste de percepção de pedido e respectivas etiquetagens prosódicas

Teste de Percepção e Padrão Melódico de Pedido			
Resultados	Grupo 1	Grupo 2	Padrão Melódico
Enunciado 1	Pedido	Pedido	H+L*L%
Enunciado 20	Pedido	Pedido	H+L*L%

Fonte: Arquivos da Autora

Tabela 8 - Resultados do teste de percepção de sugestão e respectivas etiquetagens prosódicas

Teste de Percepção e Padrão Melódico de Sugestão			
Resultados	Grupo 1	Grupo 2	Padrão Melódico
Enunciado 3	Sugestão	Sugestão	H+L*L%

Fonte: Arquivos da Autora

Tabela 9 - Resultados do teste de percepção inconclusivos e respectivas etiquetagens prosódicas

Teste de Percepção e Padrão Melódico Inconclusivo			
Resultados	Grupo 1	Grupo 2	Padrão Melódico
Enunciado 10	Pedido	Súplica	H+L*L%
Enunciado 13	Sugestão	Pedido	L+H*L%
Enunciado 16	Súplica	Pedido	L+H*L%

Fonte: Arquivos da Autora

Para melhor ilustrar os resultados, a tabela 10 traz a numeração dos enunciados, suas respectivas transcrições ortográficas, a categoria de ato de fala relacionado com suas respectivas notações prosódicas. Como mencionado no capítulo metodológico, trazemos uma proposta de representação fonológica para a ordem considerando sistema de notação prosódica Sp_ToBI, além de, para os outros atos de fala encontrados como um adicional. Lembramos que analisamos o comportamento de F0 por meio da curva melódica em posição nuclear.

Tabela 10- Enunciados, transcrição ortográfica, ato de fala predominante, padrão tonal encontrado

Número do enunciado	Transcrição Ortográfica	Ato predominante	Padrão tonal
Enunciado 1	Dígame cuanto tiempo	Pedido	H+L*L%
Enunciado 2	Ay, camine	Ordem	L+H*L%
Enunciado 3	Mire que no es tan alto Juan	Sugestão	H+L*L%
Enunciado 4	Venga dele su turno	Ordem	H+L*L%
Enunciado 5	Suba que le tendo que contar algo Juan	Ordem	H+L*L%

Enunciado 6	Ya no lo moleste	Ordem	H+L*L%
Enunciado 7	Mire, dejeme ir al baño que ya no me demoro	Súplica	H+L*L%
Enunciado 8	Ay, mamá mire, douy praticamente todo mi sueldo	Ordem	H+L*L%
Enunciado 9	Y no sé pendeja, venga, camine	Ordem	Pendeja: H+L*L% venga: H+L*L% camine: L+H*L%
Enunciado 10	No Juan, míreme em los ojos y dígame que me ama	Inconclusivo (pedido/súplica)	H+L*L%
Enunciado 11	Dígame cuantos	Ordem	H+L*L%
Enunciado 12	Oiga, callese	Ordem	Oiga: L+H*L% callese: L+H*L%
Enunciado 13	No, no se ría	Inconclusivo (sugestão/pedido)	L+H*L%
Enunciado 14	No, venga, espere	Súplica	Venga: L+H*L% Espere: L+H*L%
Enunciado 15	No me joda	Ordem	L+H*L%
Enunciado 16	No me joda	Inconclusivo (súplica/pedido)	L+H*L%
Enunciado 17	No Blanca, no va a ir	Ordem	Blanca: H+L*L% Va a ir: L+H*L%
Enunciado 18	Usted tiene que decirles que no va a ir y ya	Ordem	Usted: L+H* Va a ir: H+L*L%
Enunciado 19	Por favor	Súplica	H+L*L%
Enunciado 20	Blanca, venga	Pedido	L*L%
Enunciado 21	Venga	Ordem	L+H*L%
Enunciado 22	Blanca venga ya	Ordem	H+L*H%
Enunciado 23	Em este momento, ni si le ocurra joderme Blanca	Ordem	H+L*L%
Enunciado 24	Perdóneme	Súplica	H+L*L%

Fonte: Arquivos da Autora.

Nosso trabalho analisa:

- 1- a produção: falas semi espontâneas da atriz Catalina Sandino no filme *María llena eres de gracia*;
- 2- o enunciado: transcrição ortográfica do que foi falado pela atriz;
- 3- a percepção: de que maneira o que foi enunciado por ela foi percebido pelos juízes;
- 4- o contexto: homens e mulheres colombianos entre 18 e 55 anos.

O trabalho anterior que temos como referência para o espanhol colombiano de Bogotá analisou a produção dos atos de fala diretivos de ordem e súplica, trazendo como padrão tonal de produção de enunciados imperativos de ordem H+(;)L*H% (VELÁSQUEZ-UPEGUI, 2013). Esse resultado representa um enunciado descendente-ascendente, que inicia alto, tem a sílaba tônica em posição baixa e logo uma subida até o término do enunciado. Esse padrão de produção teve uma baixa compreensão ou julgamento pelos juízes como ordem, visto que,

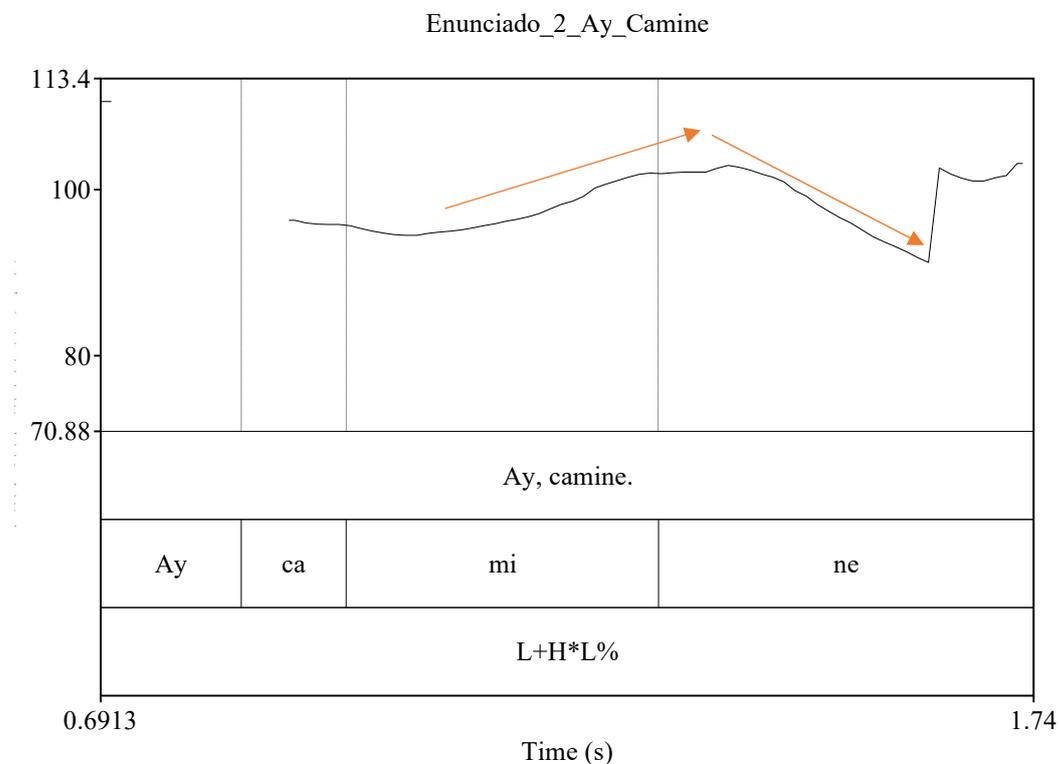
dentre as 16 configurações encontradas, o padrão 3 teve apenas classificação como ordem, os padrões de percepção preponderantes foram o padrão 1: L+H*L% (ascendente-descendente, com início baixo seguido de elevação, com sílaba tônica em posição alta, seguida de uma baixa até o final do enunciado, também conhecido como padrão circunflexo) e o padrão 2: H+L*L% (descendente, com início alto, seguido de descida com sílaba tônica em posição baixa, com progressão da descida até o final do enunciado). Esses resultados estão dispostos na tabela 10 abaixo, seguido de representação de curva melódica para os padrões 1 e 2 (figuras 25 e 26).

Tabela 11 – Proposta de notação prosódica para o ato de fala de ordem

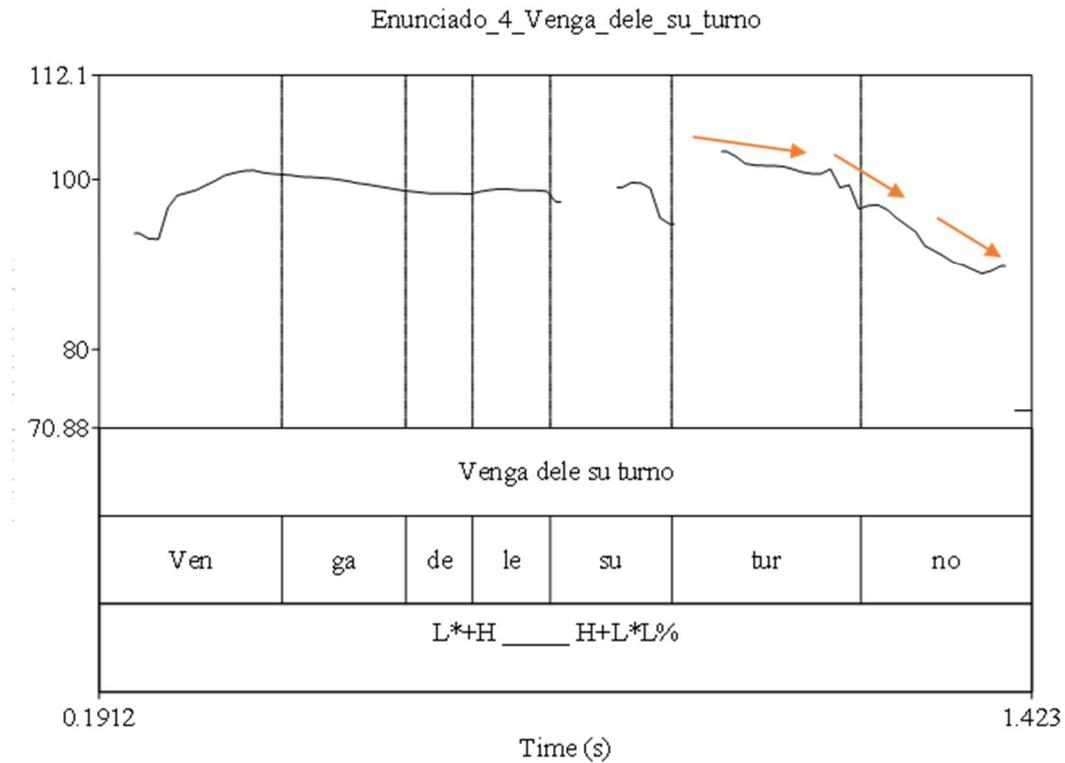
ORDEM	Configuração Tonal	Número de achados
Padrão 1	L+H*L%	7
Padrão 2	H+L*L%	8
Padrão 3	H+L*H%	1

Fonte: Arquivos da Autora

Figura 27- Curva melódica de ordem para padrão circunflexo



Fonte: Arquivos da Autora.

Figura 28- Curva melódica de ordem para padrão descendente

Fonte: Arquivos da Autora.

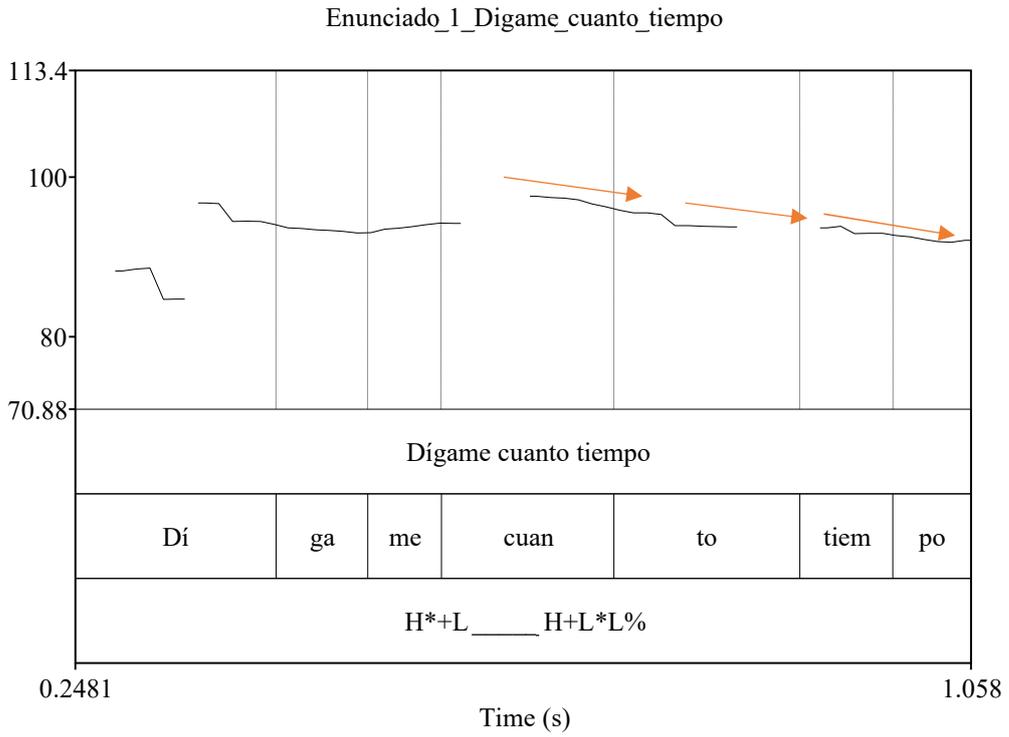
Houve duas incidências para ato de fala pedido e uma para sugestão, ambas trazendo uma configuração descendente, semelhante ao padrão 2 encontrado para ordem: $H+L*L\%$, como é possível observar na tabela 12. Os exemplos desse achado estão nas figuras 27 e 28.

Tabela 12- Padrões tonais encontrados para ato de fala diretivo de pedido e sugestão.

PEDIDO	Configuração Tonal	Número de achados
Padrão 1	$H+L*L\%$	2
SUGESTÃO	Configuração Tonal	Número de achados
Padrão 1	$H+L*L\%$	1

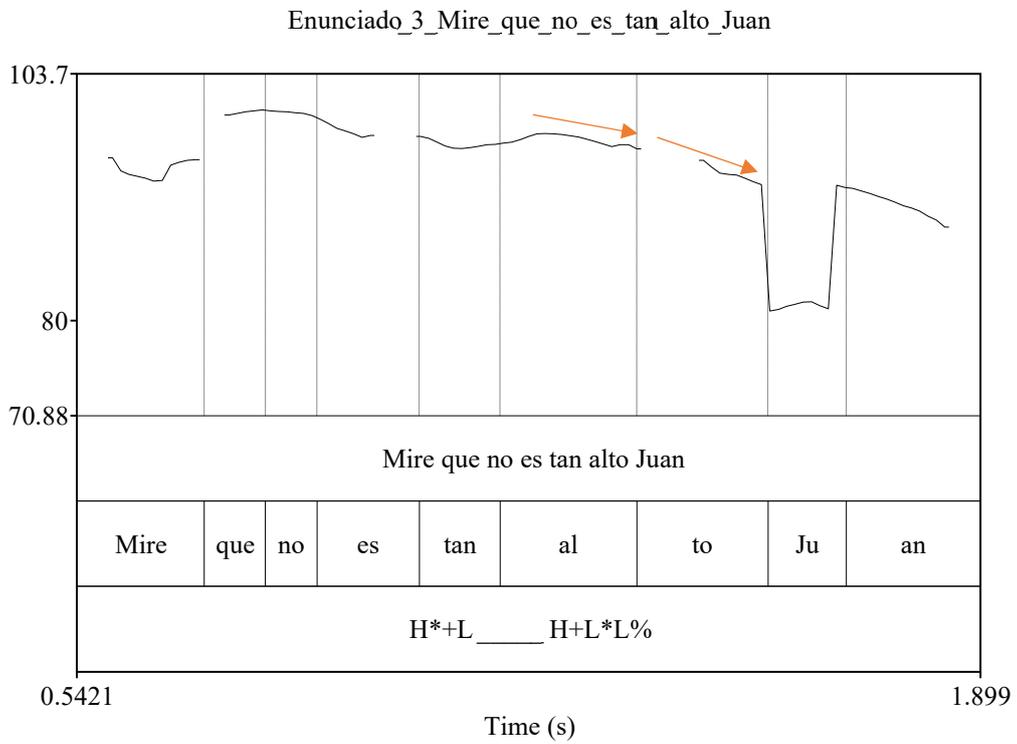
Fonte: Arquivos da Autora.

Figura 29- Curva melódica de pedido para padrão descendente



Fonte: Arquivos da autora

Figura 30- Curva melódica de sugestão para padrão descendente.



Fonte: Arquivos da autora

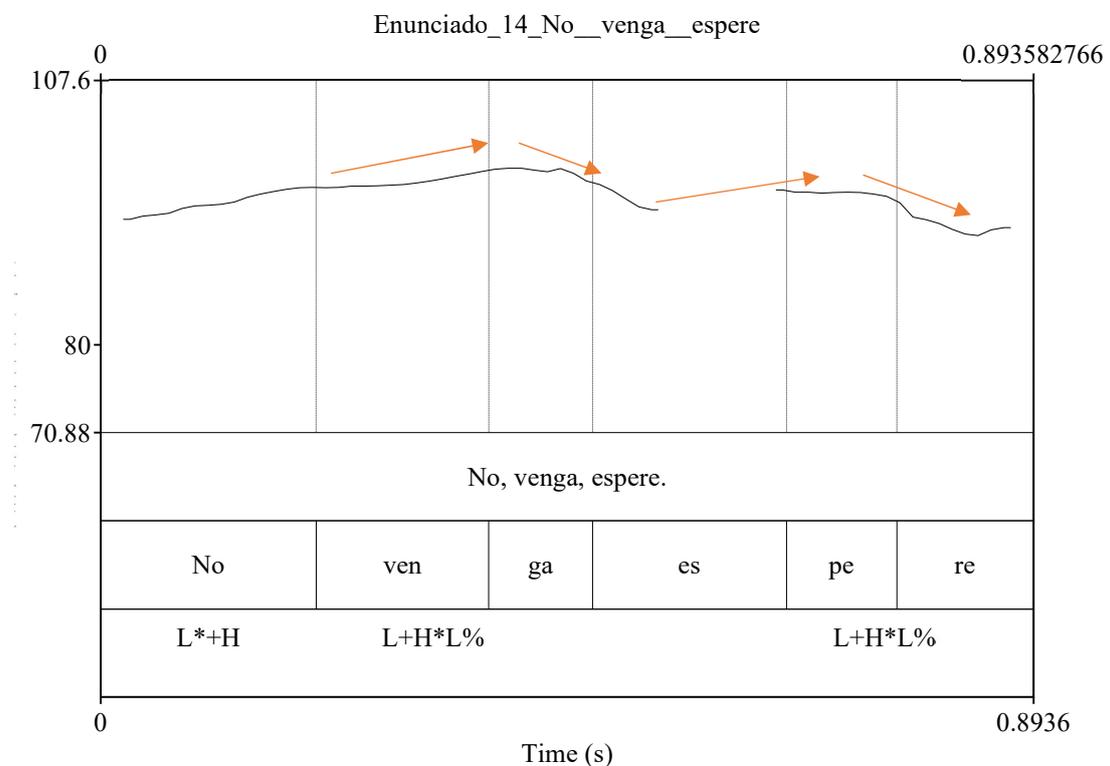
As configurações tonais encontradas por Velásquez (2013) para súplica foram L+(j) H*L%, sendo um enunciado de início baixo, com subida e sílaba tônica em posição alta e declínio até o final do enunciado, ou seja, um padrão circunflexo. Das duas configurações que encontramos, a com menor proeminência corrobora com os estudos de Velásquez, porém o padrão mais recorrente foi o descendente, H+L*L%, também encontrado em atos descritos anteriormente.

Tabela 13- Padrões tonais encontrados para ato de fala diretivo de súplica

SÚPLICA	Configuração Tonal	Número de achados
Padrão 1	H+L*L%	3
Padrão 2	L+H*L%	2

Fonte: Arquivos da Autora.

Figura 31- Curva melódica de súplica para padrão circunflexo.



Fonte: Arquivos da Autora.

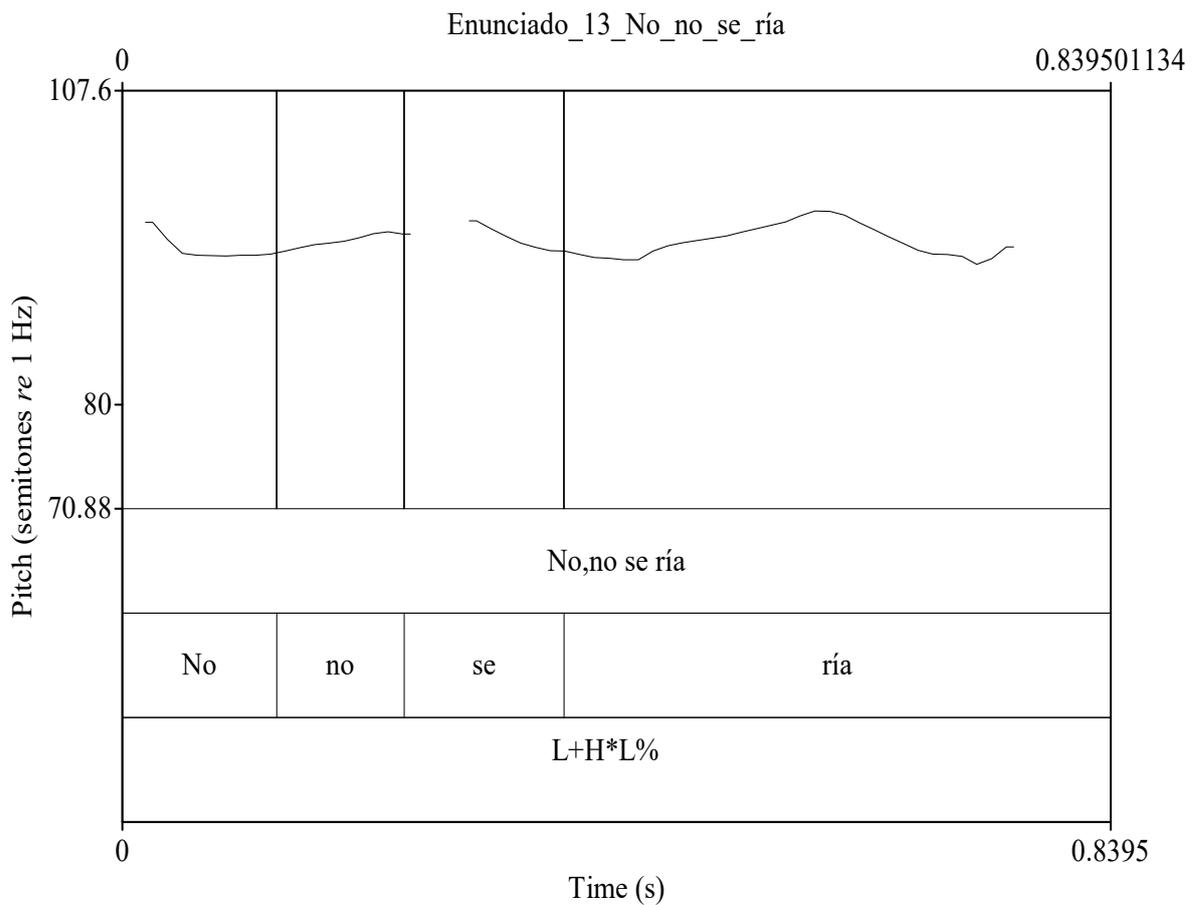
Para conclusão das análises, apresentaremos os resultados para os enunciados inconclusivos, julgados em 3 enunciados e resultaram em duas configurações tonais: H+L*L% (descendente) e L+H*L% (circunflexo), sendo o último o mais recorrente.

Tabela 14- Padrões tonais encontrados para ato de fala inconclusivo.

INCONCLUSIVO	Configuração Tonal	Número de achados
Padrão 1	H+L*L%	1
Padrão 2	L+H*L%	2

Fonte: Arquivos da Autora.

Figura 32- Curva melódica inconclusiva com padrão circunflexo.



Fonte: Arquivos da Autora.

6.1- Contribuições para os estudos sobre a entoação do espanhol colombiano de Bogotá.

Concordamos com Velásquez-Upegui (2013), que afirmou que movimentos tonais podem ter a mesma forma e serem percebidos de maneira diferente, dado que os padrões com maior incidência para ordem, também se realizaram em outros atos, como é possível observar na tabela 15. Dessa forma, trazemos nossas contribuições para os estudos sobre a entoação do espanhol colombiano de Bogotá, diante de uma perspectiva não apenas prosódica, mas também pragmática, que conjuga a percepção e a produção.

Tabela 15- Configurações tonais para ordem, súplica, pedido, sugestão e inconclusivos perceptivamente.

Configuração Tonal	L+H*L%	H+L*L%	H+L*H%
Atos de Fala	Ordem	Ordem	Ordem
	Súplica	Súplica	
	Inconclusivo	Pedido	
		Sugestão	
		Inconclusivo	

Fonte: Arquivos da Autora.

No caso específico do ato diretivo da ordem, trazemos as configurações tonais encontradas abaixo (figura 33).

Figura 33- Padrão tonal perceptivo para ato diretivo de ordem



Fonte: Arquivos da autora.

Esperamos ter colaborado com as pesquisas relacionadas a entoação dos atos de fala diretivos na variedade do espanhol colombiano de Bogotá, em especial a ordem. Como proposta futura, pensamos em incluir a análise de outros correlatos acústicos, além da F0, tais como a intensidade e a duração.

No capítulo seguinte, traremos as considerações finais.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho de conclusão de curso nos propomos a (i) analisar e descrever o contorno melódico do ato de fala diretivo de ordem em função do comportamento da frequência fundamental (F0) em posição nuclear nas falas selecionadas do espanhol colombiano de Bogotá, partindo de um *corpus* de fala semi espontâneo, produzido por uma atriz colombiana e bogotana, Catalina Sandino, no filme *María llena eres de gracia*.

As análises partiram de 24 enunciados de atos de fala diretivos (conselho, sugestão, súplica, pedido e ordem) retirados do filme, analisados em função do comportamento da frequência fundamental (F0) em posição nuclear e descritos no sistema de notação prosódica Sp_ToBI; dispostos para avaliação perceptiva em uma escala de expressividade e cortesia, em que a expressividade estaria disposta de maneira crescente e a cortesia de maneira decrescente, estando o conselho para uma menor expressividade e maior cortesia e a ordem para uma maior expressividade e menor cortesia.

Contamos com a participação de 30 juízes, entre homens e mulheres colombianos e estrangeiros, adultos, com idade entre 18 e 55 anos, com escolaridade mínima de ensino médio completo e máxima de mestrado. Consideramos os dados de 12 participantes colombianas e 10 participantes colombianos.

Também, (ii) comparamos a produção e a percepção da ordem com outros atos de fala identificados pelos juízes no teste perceptivo e dessa forma, conseguimos trazer uma classificação desses atos, em especial da ordem que é o ato central desse estudo, partindo da percepção para a produção.

Assim (iii) propomos uma representação prosódico-pragmática para a ordem considerando o sistema de notação prosódica Sp_ToBI, que resultou predominantemente em dois padrões: H+L*L% (descendente) que se apresentou em 50% dos achados e L+H*L% (circunflexo) apresentado em 44% dos achados, que corrobora aos achados do ATLES, e demonstraram um padrão circunflexo, além do padrão H+L*H% (descendente-ascendente), que seria o padrão de produção mais próximo ao descrito por Velásquez-Upegui (2013) H+(;)L*H%, que houve uma incidência em apenas 6% dos achados.

Partimos das hipóteses de que:

- (i) a ordem será bem interpretada pelos colombianos;
- (ii) encontraremos um padrão melódico característico para esse ato e
- (iv) os dados encontrados vão corroborar com os estudos anteriores, contribuindo assim com eles.

Diante de nossas hipóteses, a ordem foi bem interpretada pelos juízes colombianos; conseguimos encontrar padrões melódicos e fonológicos para a ordem e outros atos de fala diretivos; nossos dados encontrados corroboraram parcialmente com os estudos anteriores, visto que encontramos dois padrões próximos aos descritos anteriormente.

Respondendo às perguntas norteadoras (i) diante de um ato de fala com grande expressividade como a ordem, será ela bem interpretada por pessoas de mesma nacionalidade? Podemos concluir que a ordem foi bem interpretada pelos colombianos, visto que, foi o ato melhor reconhecido pelos juízes.

Assim, (ii) será possível encontrar um padrão melódico característico para o ato de fala de ordem, baseado na produção e percepção? conseguimos encontrar padrões melódicos característicos da ordem.

Já para a pergunta (iii) os padrões a serem encontrados vão corroborar e/ou contribuir com os estudos realizados anteriormente? Trazemos uma contribuição relevantes para os estudos realizados anteriormente pelo ATLES e por Velásquez-Upegui (2013,2016), sendo o padrão H+L*L% (descendente) o mais preponderante e não se apresentou nos estudos anteriores, o L+H*L% (circunflexo) que corrobora aos achados do ATLES, além do padrão H+L*H% (descendente-ascendente), que seria o padrão de produção mais próximo ao descrito por Velásquez-Upegui (2013) H+(j)L*H%,

Para a pergunta (iv) será o padrão entoacional suficiente para a identificação característica da ordem, concluímos que, os três padrões encontrados para a ordem, também se apresentaram em outros atos, diante disso, sugerimos e pretendemos ampliar os estudos em relação a outros correlatos prosódicos como a duração e a intensidade, para assim, identificar quais características além dos padrões entoacionais são relevantes para a escolha de um ato ou outro, no que concerne a percepção dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUILAR, L (2000). **La entonación**. In: ALCOBA, S. *La expresión oral*. Barcelona: Ariel, 2000, pp. 115-141.
- AGUILAR, L (2000). **La prosodia**. In: ALCOBA, S. *La expresión oral*. Barcelona: Ariel, 2000, pp. 89-110.
- ÁLVAREZ, ALEXANDRA Y BLONDET, MARÍA ALEJANDRA (2003). **Cortesía y prosodia: un estudio de la frase cortés en el español de Mérida**, en: Esther Herrera Z. y Pedro Martín Butragueño (eds.)2003. *La tonía: dimensiones fonéticas y fonológicas*.México: El Colegio de México, 319-330. 2003.
- AUSTIN, J. (1962): *How to do things with words*. Cambridge: Harvard University Press.
- AUSTIN, J. L (2008). **Cómo hacer cosas con palabras: palabras y acciones**. Tradução: Genaro Carrió e Eduardo Rabossi. Buenos Aires: Paidós.
- BARRETO, Raissa de Sá Cavalcante (2019). **Análise entonacional de atos de fala diretivos na animação “Metegol”**. Monografia (Graduação). Orientação: Carolina Gomes da Silva. Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências História Letras e Artes. 2019.
- CANTERO-SERENA, Francisco José (2003): **Fonética y didáctica de la pronunciación**, en A. Mendoza (coord.): *Didáctica de la Lengua y la Literatura para Primaria*. Madrid: Pearson/Prentice Hall (pp.545-572)
- CORTÉS, M. M (2000). **Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación**. Madrid: Edinumen,
- CUEVAS-ALONSO, M. **Multimodalidad, comunicación y doblaje. La entonación** In: MONTERO, X. (ed.) *El doblaje. Nuevas vías de Investigación*. Granada: Comares, 2017, pp.48-63.
- ESCANDELL-VIDAL. M. Victoria, AMENÓS PONS, José & AHERN, Aoife (eds.) (2020). **Pragmática**. Madrid. Consultada em <https://www.akal.com/libro/pragmatica_51094/>. Acesso em 7 de outubro de 2021.
- ESTEBAS VILAPLANA, Eva; PRIETO, Pilar Vives. **La notación prosódica del español: una revisión del Sp-ToBI**. *Estudios de fonética experimental*, [en línea], 2008, Vol. 17, p. 264-83. Consultada em: <<https://raco.cat/index.php/EFE/article/view/140072>>. Acesso em 01 de novembro de 2021.
- FELIX-BRADESFER, J. C. **Cortesía, prosodia y variación pragmática en las peticiones de estudiantes universitarios mexicanos y dominicanos**. In: GARCÍA, C. y PLACENCIA, M. E. **Estudios de variación pragmática en español**. Buenos Aires: Editorial Dunken, 2011, pp. 57-86.
- Ferramenta linguística para estudar sons**. Consultado em:< <https://praat.softonic.com.br/>>. Acesso em 26 de outubro de 2021.
- La Voz Humana. Decibelios Y Frecuencia de La Voz Humana**. Vozalia, 10 Jan. 2020. Consultado em <www.vozalia.com/voces/la-voz-humana-decibelios-y-frecuencia-de-la-voz-humana/#Prosodia_de_la_voz_humana>. Acesso em 27 de Agosto de 2021.
- LAMATA, Paula (2019) Albitre. Análisis de los mecanismos de cortesía en cartas españolas del s. XVI. **Revista de Filología y Lingüística de la Universidad de Costa Rica**, [s. l.], v. 45, n. 2, p. 163–202, 2019. Disponível em:

<http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/125/125773006/html/index.html>. Acesso em 7 de outubro de 2021.

LLISTERRI, Joaquim (2021). “**Joaquim Llisterri – Universitat Autònoma de Barcelona.**” liceu.uab.es, 2021. Consultado em <liceu.uab.es/~joaquim/home.html>. Acesso em 7 de outubro de 2021.

MARTÍNEZ CELDRÁN, Eugenio; FERNÁNDEZ PLANAS, Ana Ma.; ROMERA BARRIOS, Lourdes; ROSEANO, Paolo (coords). 2003-2020. **Atlas Multimèdia de la Prosòdia de l’Espai Romànic.** Consultado em <http://stel.ub.edu/labfon/amper/cast/index_ampercat.html>. Acesso em 28 de outubro de 2021.

MORENO CORTÉS, M (2001). **Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación.** Madrid: Edinumen, 2001.

MUÑOZ BUILES, Diana (2020). **Estudio sociolingüístico de la entonación Antioquia.** Tesis (Doctor en Lingüística)-Pontificia Universidad Católica de Chile, 2020.Consultado em <<https://repositorio.uc.cl/handle/11534/31640>>.Acesso em 26 de outubro de 2021.

NAVARRO TOMÁS, T (1948). **Manual de Entonación Española.** (2ª ed.). Hispanic Institute in the United States. Nueva York: Columbia University.

NAVARRO, Antonio Hidalgo (2009). **Modalización (des)cortés y prosodia: estado de la cuestión en el ámbito hispánico.** Universidad de Valencia, España. Boletín de Filología, Tomo XLIV Número 1 (2009): 161 – 195

OLIVEIRA, Iara de (2018). **Fonética e fonologia da língua espanhola/** Iara de Oliveira. Indaial: UNIASSELVI, 2018.

PADILLA, Xose A. (2017): “**Prosodia y (des)cortesía en contexto de diálogo: la creación y la negociación del ámbito tonal**”. En: *Lingüística Española Actual* (LEA), Vol. XXXIV/2, pp. 243-268.

Praat: Doing Phonetics by Computer. (BOERSMA; WEENINK, 1993- 2019)Hum.uva.nl, 2021, www.fon.hum.uva.nl/praat/. Acesso 22 de Agosto de 2021.

PRIETO, PILAR & ROSEANO, Paolo (coords). 2009-2013. **Atlas interactivo de la entonación del español.** Consultada em: < <http://prosodia.upf.edu/atlasentonacion/>>. Acesso em 18 de agosto de 2021.

QUILIS, A. (2017). **Funciones de la entonación.** Boletín de Filología, 31(1), Pág. 443-460. Consultado de <<https://boletinfilologia.uchile.cl/index.php/BDF/article/view/46577>>.

LEÓN, P.R. (1970): “**Systematique des fonctions expressives de l'intonation**”. *SPh*, 3, 57-74.-----, (1972): “**Patrons expréssifs de l'intonation**”. *Sol*, 159-155.LIEBERMANN', Philip (1964): “**Intonation and the Syntactic Processing**”

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española: Fonética y fonología.** Barcelona: Espasa, 2011, pp. 476-488.

REYES, G (2001). **El abecé de la pragmática.** Madrid: Arco Libros, 2001, pp. 7-37. Disponível em:< <https://www.dicio.com.br/diatopico/>>. Acesso em: 06/06/2018

SEARLE, J. (1969). **Actos de habla. Ensayo de filosofía del lenguaje**. Madrid: Ediciones Cátedra.

Significado de prosodema no Dicionário Estraviz. **Estraviz.org**, 2021. Disponível em: <<https://estraviz.org/Prosodema>>. Acesso em 22 de outubro de 2021.

SOSA, Enrique Obdiente (1998). **Fonética y fonología**. Universidad Los Andes, 1998.

SOSA, Juan Manuel (1999). **La entonación del español. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología**. Madrid: Cátedra.

SOSA, Juan Manuel (1999). **La notación tonal del español en el modelo Sp-ToBI. En: Teorías de la entonación**. Ed. P. Prieto. Barcelona: Ariel, pp. 185-208.

VELÁSQUEZ-UPEGUI, E. P. (2014). **La entonación de enunciados interrogativos transaccionales en el español hablado en Colombia. Forma y Función**, 27(2), 207-246. Artículo de investigación. doi: 10.15446/fyf.v27n2.47672

VELASQUEZ-UPEGUI, Eva Patricia (2013). **Entonación del español hablado en Colombia**. Tesis (Doctor en Lingüística)- El Colegio de México. Consultado em <https://colmex.userservices.exlibrisgroup.com/view/delivery/52COLMEX_INST/1265046360002716>. Acesso em 26 de outubro de 2021

VELASQUEZ-UPEGUI, Eva Patricia (2016). **Entonación De Mandatos Y Ruegos En Cuatro Dialectos Colombianos**. *Linguist.lit.* [online]. n.69, pp.31-49. ISSN 0120-5587. Consultado em <<https://doi.org/10.17533/udea.lyl.n69a01>>. Acesso em 26 de outubro de 2021.

ANEXO 1-Formulário do teste de percepção

10/11/2021 10:22 Test de Percepção





Test de Percepção

Le agradecemos por participar en nuestra encuesta, que trata de su percepción, como hablante nativo o no del español. Por lo tanto, no hay respuestas correctas o incorrectas. Contestar la encuesta lleva menos de 10 minutos. ¡Gracias por su tiempo!

Esta encuesta forma parte del Trabajo de Conclusión de Curso que se presentará a la Coordinación del Curso de Licenciatura Plena en Letras Español, del Centro de Ciências Humanas, Letras y Artes, de la Universidad Federal de Paraíba, como requisito institucional para la obtención del título de Licenciada a la alumna Priscila Batista Araújo de Almeida (pesquisadora.priscila.almeida@gmail.com) con la dirección de la Dra. Carolina Gomes da Silva (carolinagsgufpb@gmail.com), en colaboración con el grupo de investigación ProVal.E (Prosodia, Variación y Enseñanza).

pesquisadora.priscila.almeida@gmail.com (não compartilhado) [Alternar conta](#)

***Obrigatório**

E-mail: *

Sua resposta

1-¿En cuál departamento de Colombia nació? *si no es de Colombia, puede señalar la opción "extranjero". *

Escolher

2-Si señaló la opción "extranjero", escriba dónde nació.

Sua resposta

https://docs.google.com/forms/d/1FAIpQLSe4ZY2hK1DID35ACMuS9Y1w1P5cE_svgTn8u8u065o0Q/viewform 1/3

10/11/2021 10:22 Test de Percepção

10/11/2021 10:22 Test de Percepção

3-¿En cuál departamento de Colombia actualmente vive? *si no es de Colombia, puede señalar la opción "extranjero". *

Escolher

4- Si señaló la opción "extranjero", escriba dónde vive actualmente.

Sua resposta

5-¿Cuántos años tiene? **

Escolher

6-¿Cuál es su nivel máximo de estudios? *

Escolher

7-¿Es o se identifica como? *

Mujer

Hombre

Prefiero no decirlo

https://docs.google.com/forms/d/1FAIpQLSe4ZY2hK1DID35ACMuS9Y1w1P5cE_svgTn8u8u065o0Q/viewform 2/3

8-¿Es el español su lengua materna? *

Sí

No

Se le invita a participar en un proyecto de investigación sobre la percepción de la cortesía y la descortesía del español colombiano de Bogotá, por parte de hablantes nativos y no nativos de español. El proyecto se lleva a cabo por la investigadora Priscila Batista Araújo de Almeida con la dirección de la Dra. Carolina Gomes da Silva, en colaboración con el grupo de investigación ProVal.E (Prosodia, Variación y Enseñanza). Le aseguramos que sus datos personales serán preservados. *

Declaro que he sido informado(a) y acepto participar, como voluntario(a), en el proyecto de investigación descrito anteriormente.

[Próxima](#) [Limpar formulário](#)

Nunca envia senhas pelo Formulários Google

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

10/11/2021 21:30 Test de Percepción





Test de Percepción

pesquisadora.pricila.almeida@gmail.com (não compartilhado) [Alternar conta](#)

***Obrigatório**

Si es posible, reserve un tiempo para hacer la encuesta (lleva menos de 10 minutos).
Si puede, use auriculares.
No hay respuestas correctas o incorrectas.
Cada pregunta corresponde a un enunciado que se escuchará.
Debe elegir, de acuerdo con su percepción, el grado de cortesía del enunciado (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
¡Gracias por su apoyo!

Enunciado 01

1 Dígame cuanto tiempo



Enunciado 01-*Tras* oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2iK1DID35ACMuS9Yw1PSoE_svgTN8u8uQ65oQI/form/Response 1/13

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 04

4 Venga dele su turno



Enunciado 04-*Tras* oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 05

5 Suba que le tengo que cont...



Enunciado 05-*Tras* oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2iK1DID35ACMuS9Yw1PSoE_svgTN8u8uQ65oQI/form/Response 3/13

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

Enunciado 02

2 Ay, camine



Enunciado 02-*Tras* oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 03

3 Mire que no es tan alto Juan



Enunciado 03-*Tras* oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2iK1DID35ACMuS9Yw1PSoE_svgTN8u8uQ65oQI/form/Response 2/13

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 06

6 Ya, no lo moleste



Enunciado 06-*Tras* oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 07

7 Mire, déjame ir al baño que...



Enunciado 07-*Tras* oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2iK1DID35ACMuS9Yw1PSoE_svgTN8u8uQ65oQI/form/Response 4/13

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 08

8 Ay mamá, mire yo doy prác...

Enunciado 08-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 09

9 Y no sé pendeja, venga, ca...

Enunciado 09-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2h-K1DlD35ACMuS9Yw1PSdE_svgTn8xq8Q65q0Q/form/Response

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 10

10 No Juan, mírame en los o...

Enunciado 10-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 11

11 Dígame, cuantos cuantos ...

Enunciado 11-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2h-K1DlD35ACMuS9Yw1PSdE_svgTn8xq8Q65q0Q/form/Response

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 12

12 Oiga, cálese

Enunciado 12-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 13

13 No, no se ría

Enunciado 13-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2h-K1DlD35ACMuS9Yw1PSdE_svgTn8xq8Q65q0Q/form/Response

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 14

14 No, venga, espere

Enunciado 14-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 15

15 No me joda

Enunciado 15-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2h-K1DlD35ACMuS9Yw1PSdE_svgTn8xq8Q65q0Q/form/Response

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 16

16 No me joda



Enunciado 16-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 17

17 No Blanca, no va a ir



Enunciado 17-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2h-K1DID35ACMuS9Yw1PSdE_svgTNBxq8u065q0Q/form/Response

9/13

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 18

18 Usted tiene que decirles q...



Enunciado 18-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 19

19 Por favor



Enunciado 19-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2h-K1DID35ACMuS9Yw1PSdE_svgTNBxq8u065q0Q/form/Response

10/13

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 20

20 Blanca, venga



Enunciado 20-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 21

21 Venga



Enunciado 21-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2h-K1DID35ACMuS9Yw1PSdE_svgTNBxq8u065q0Q/form/Response

11/13

10/11/2021 21:30 Test de Percepción

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 22

22 Blanca venga, ya



Enunciado 22-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 23

23 En este momento, ni si le ...



Enunciado 23-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ZY2h-K1DID35ACMuS9Yw1PSdE_svgTNBxq8u065q0Q/form/Response

12/13

10/11/2021 21:30 Test de Percepção

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

Enunciado 24

24 Perdóneme



Enunciado 24-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés).
Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato. *

	1	2	3	4	5	
+Cortés	<input type="radio"/>	-Cortés				

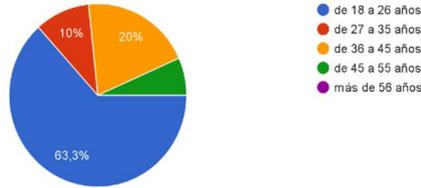
[Voltar](#) [Enviar](#) [Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google
Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

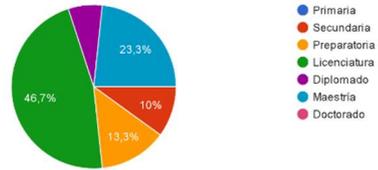
Google Formulários

ANEXO 2- Resultados absolutos retirados de Google Forms

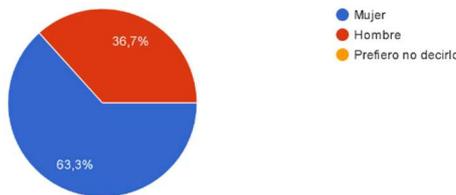
3-¿Cuántos años tiene? *
30 respuestas



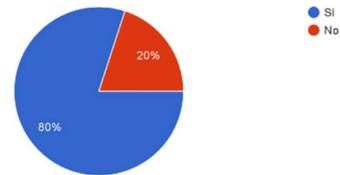
4-¿Cuál es su nivel máximo de estudios?
30 respuestas



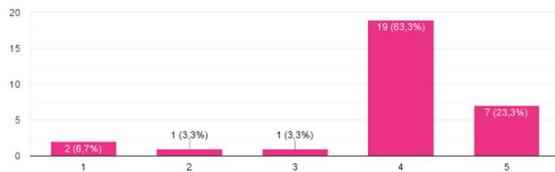
5-¿Es o se identifica como?
30 respuestas



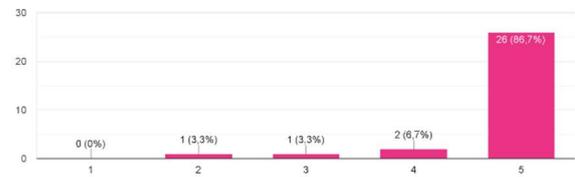
6-¿Es el español su lengua materna?
30 respuestas



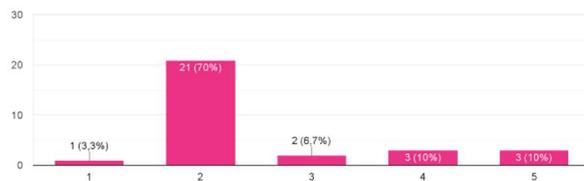
Enunciado 01-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



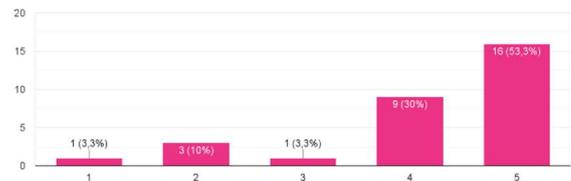
Enunciado 02-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



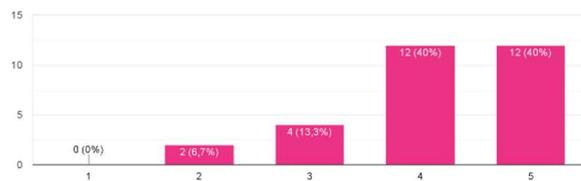
Enunciado 03-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



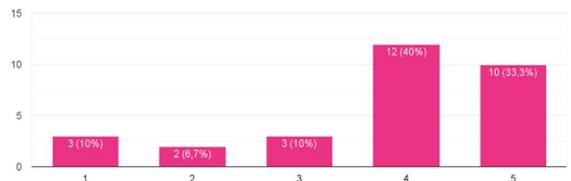
Enunciado 04-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



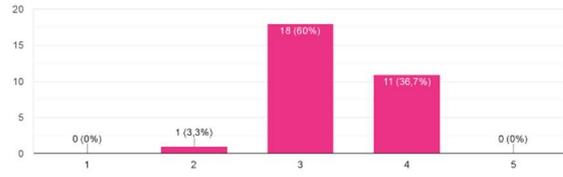
Enunciado 05-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



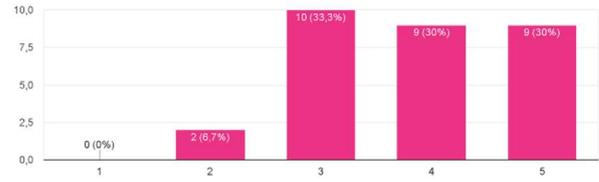
Enunciado 06-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



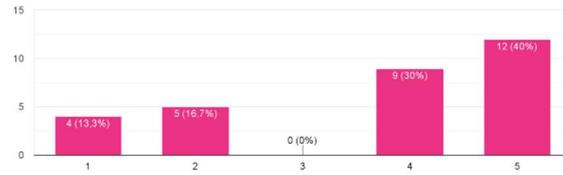
Enunciado 07-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



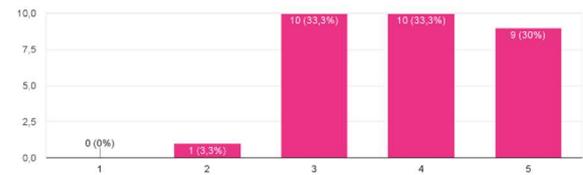
Enunciado 08-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



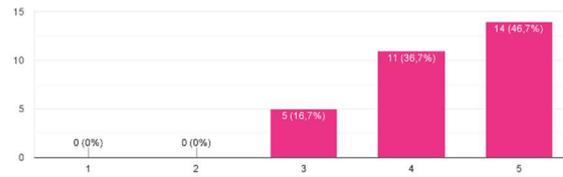
Enunciado 09-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



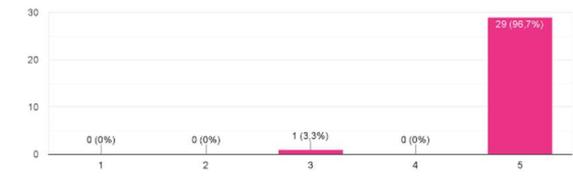
Enunciado 10-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



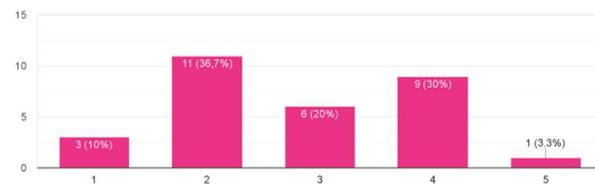
Enunciado 11-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



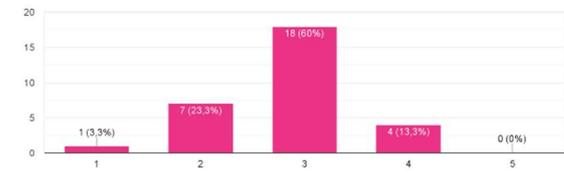
Enunciado 12-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



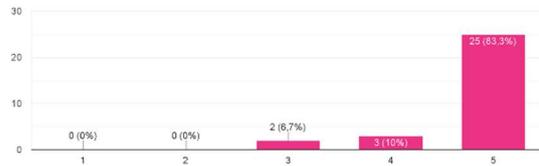
Enunciado 13-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



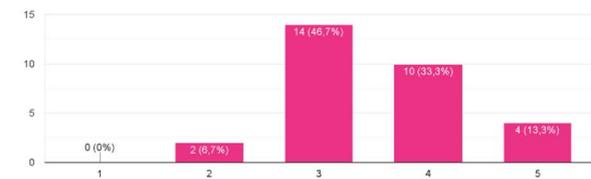
Enunciado 14-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



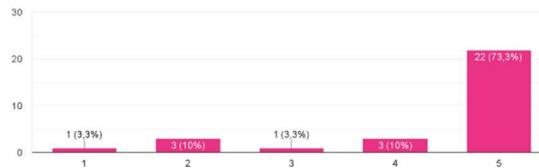
Enunciado 15-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



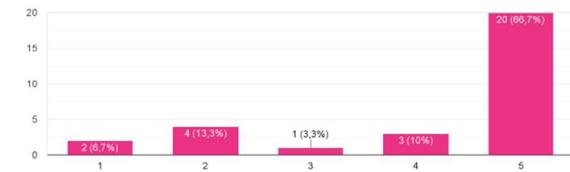
Enunciado 16-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



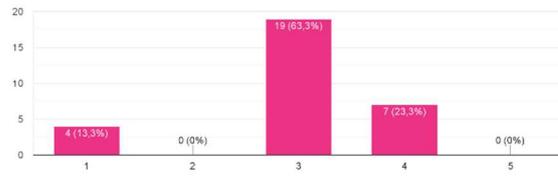
Enunciado 17-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



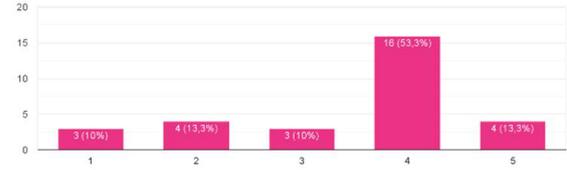
Enunciado 18-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortésia (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



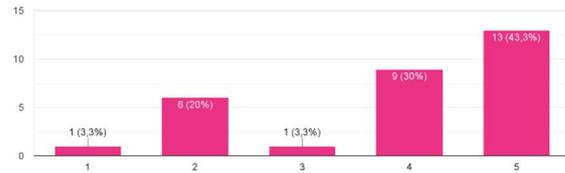
Enunciado 19-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



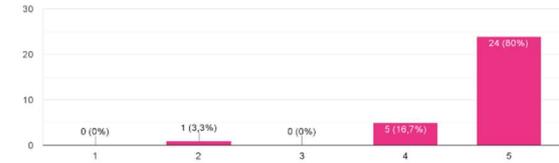
Enunciado 20-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



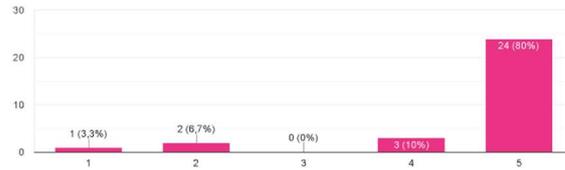
Enunciado 21-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



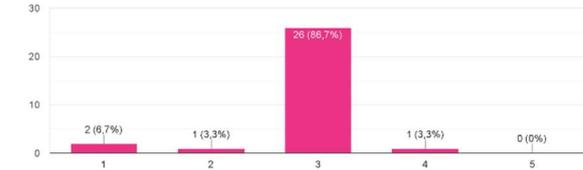
Enunciado 22-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas



Enunciado 23-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas

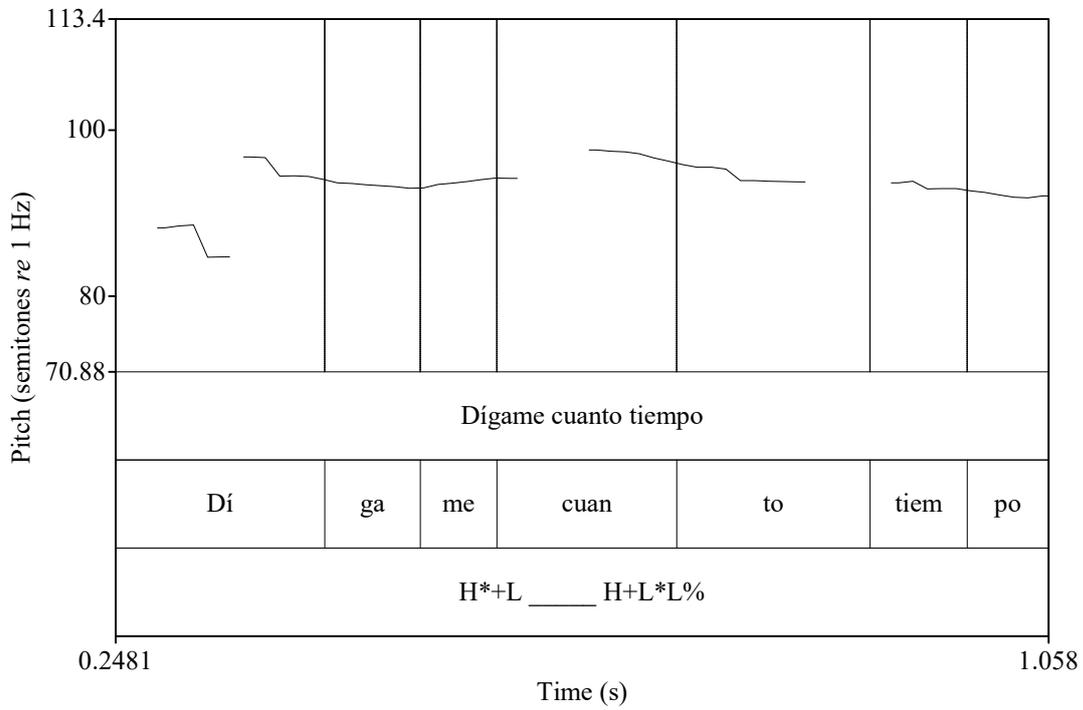


Enunciado 24-Tras oír el enunciado, señale el nivel de cortesía (+ o - cortés). Considere el 1, como consejo; 2 sugerencia; 3 ruego; 4 petición y 5 mandato.
30 respuestas

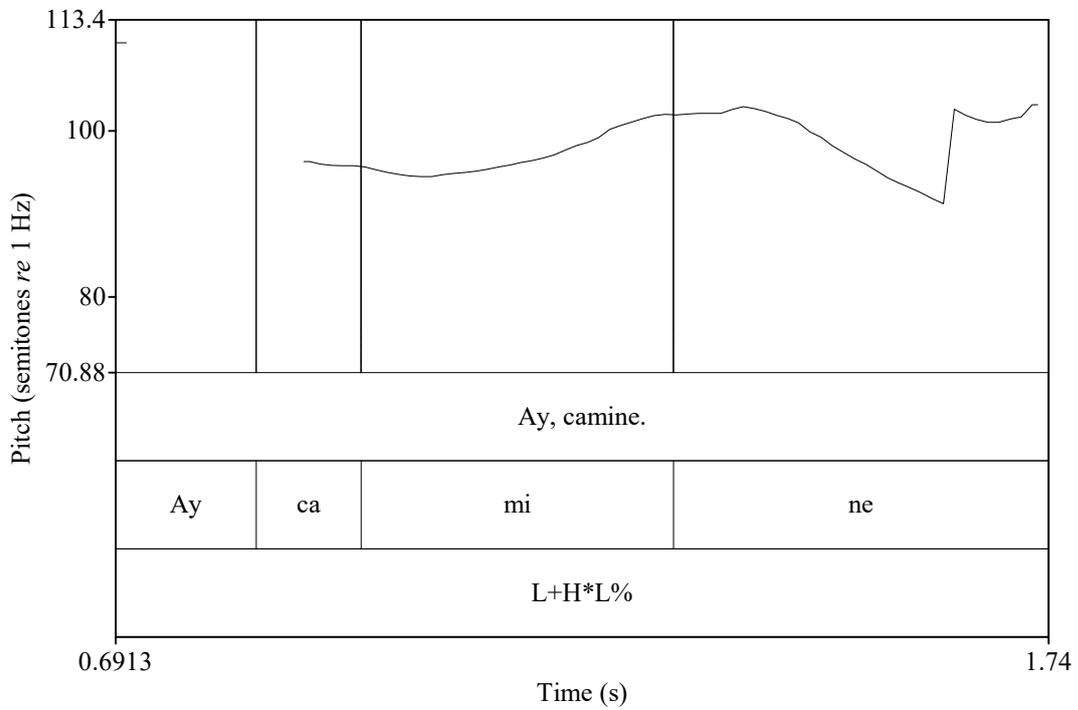


ANEXO 3- Curvas melódicas e respectivas notações prosódicas dos 24 enunciados

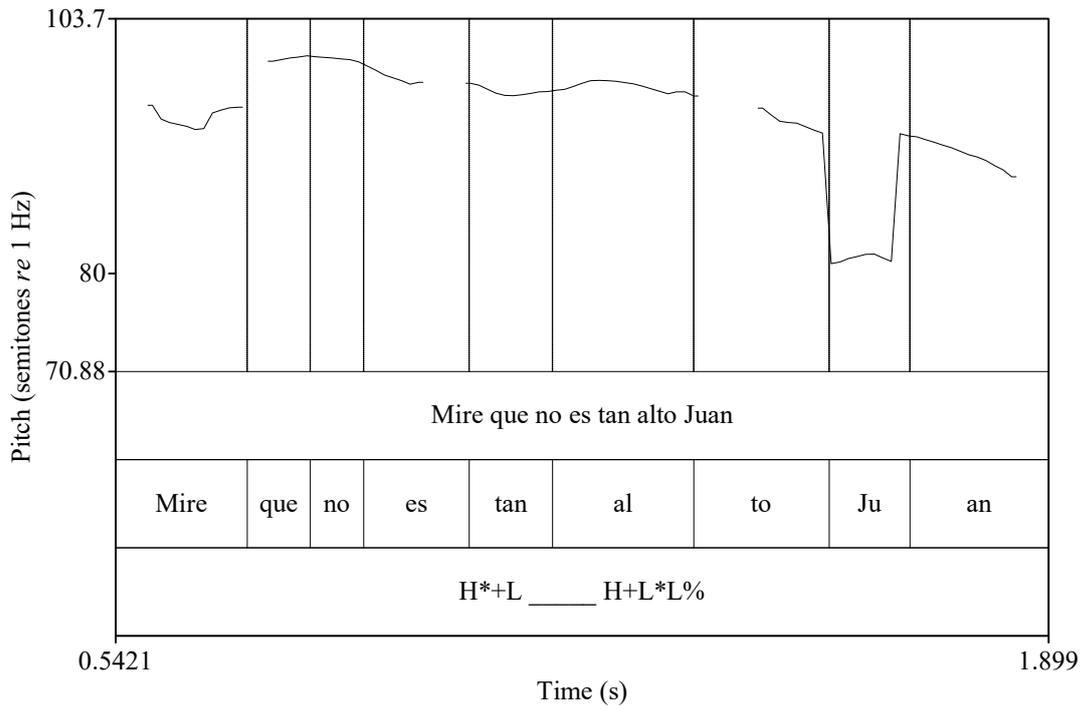
Enunciado_1_Dígame_cuanto_tiempo



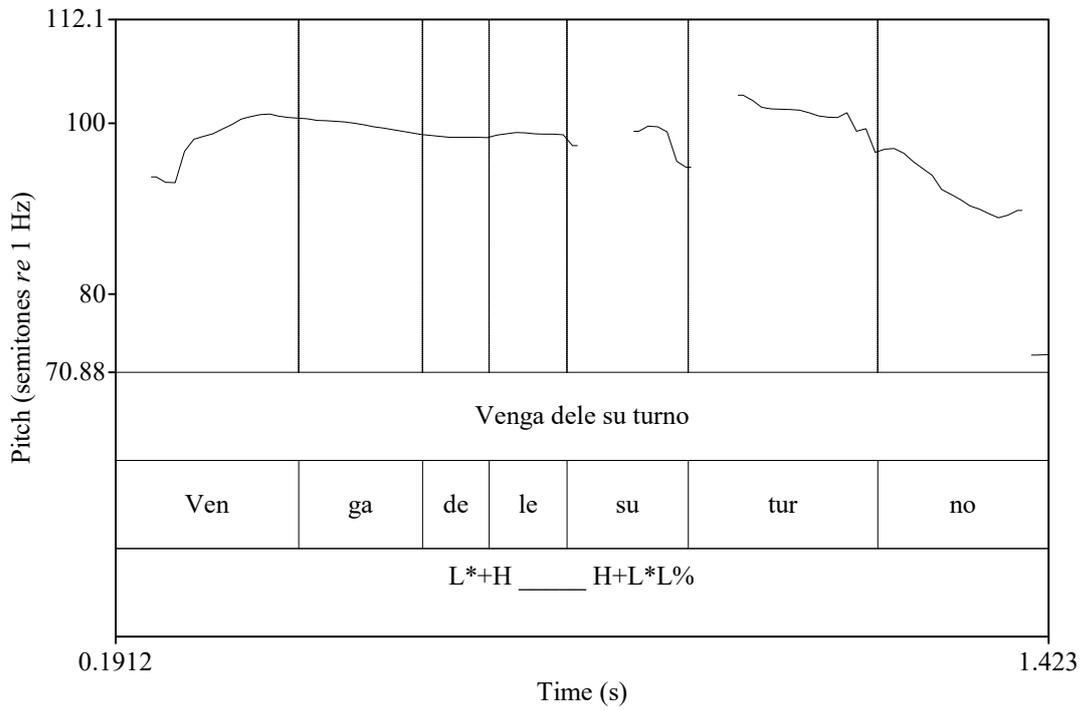
Enunciado_2_Ay_Camine



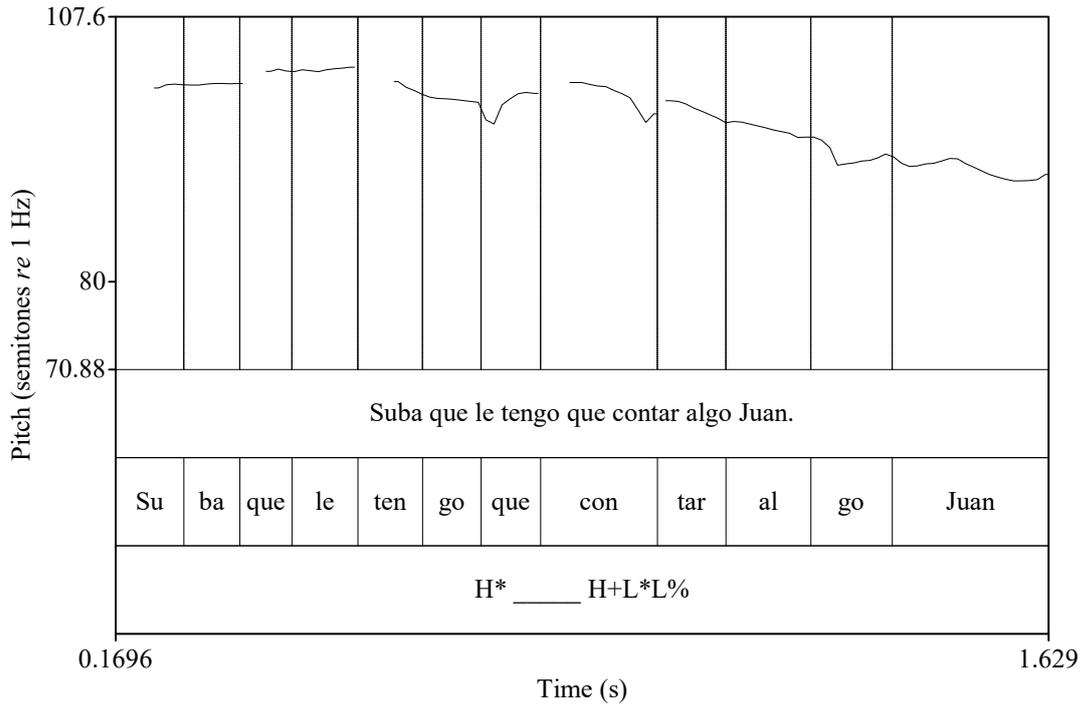
Enunciado_3_Mire_que_no_es_tan_alto_Juan



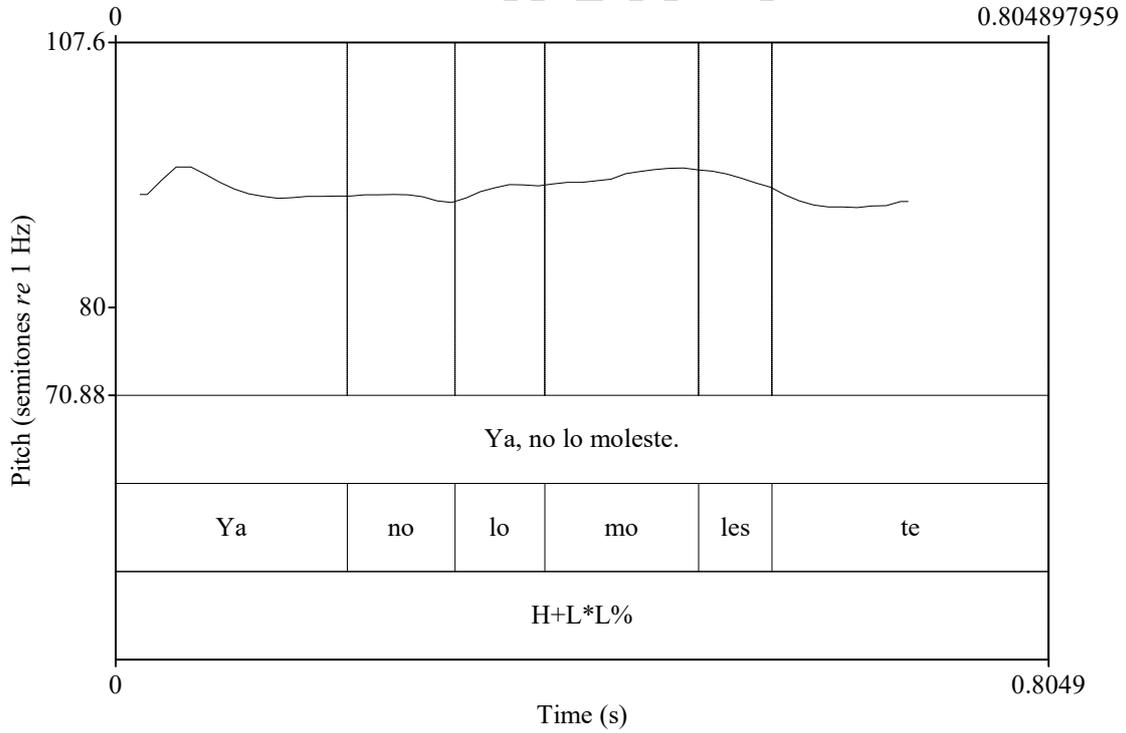
Enunciado_4_Venga_dele_su_turno

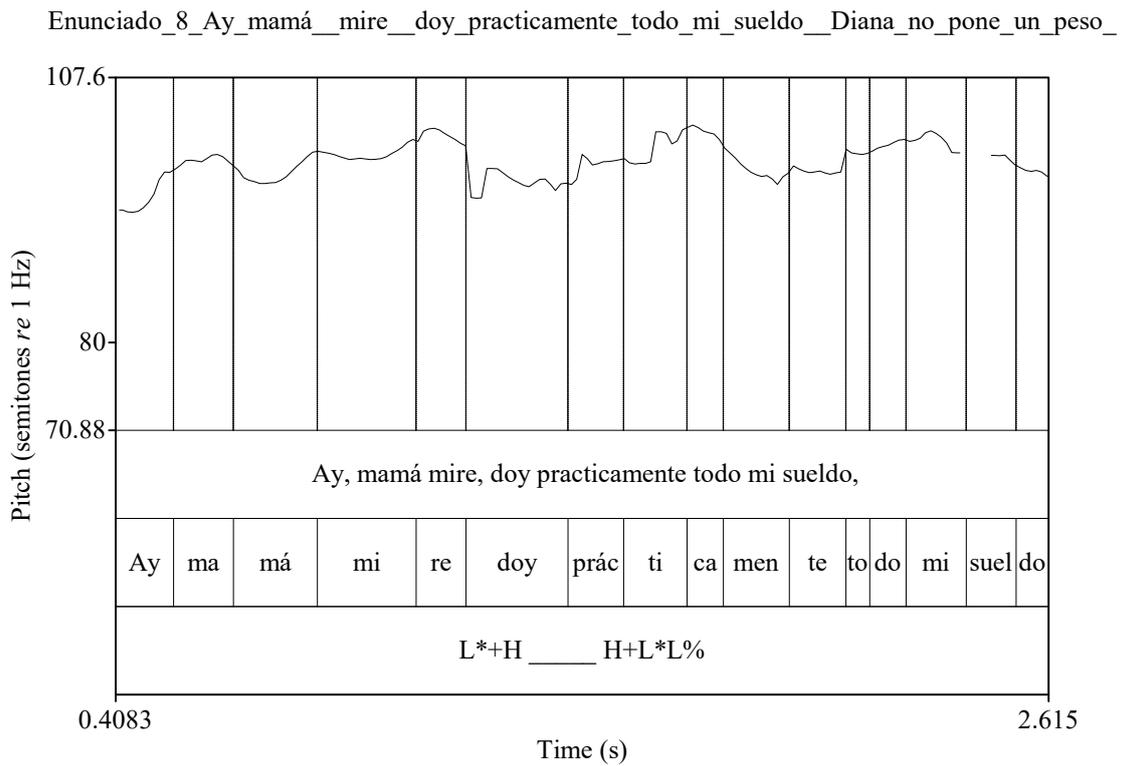
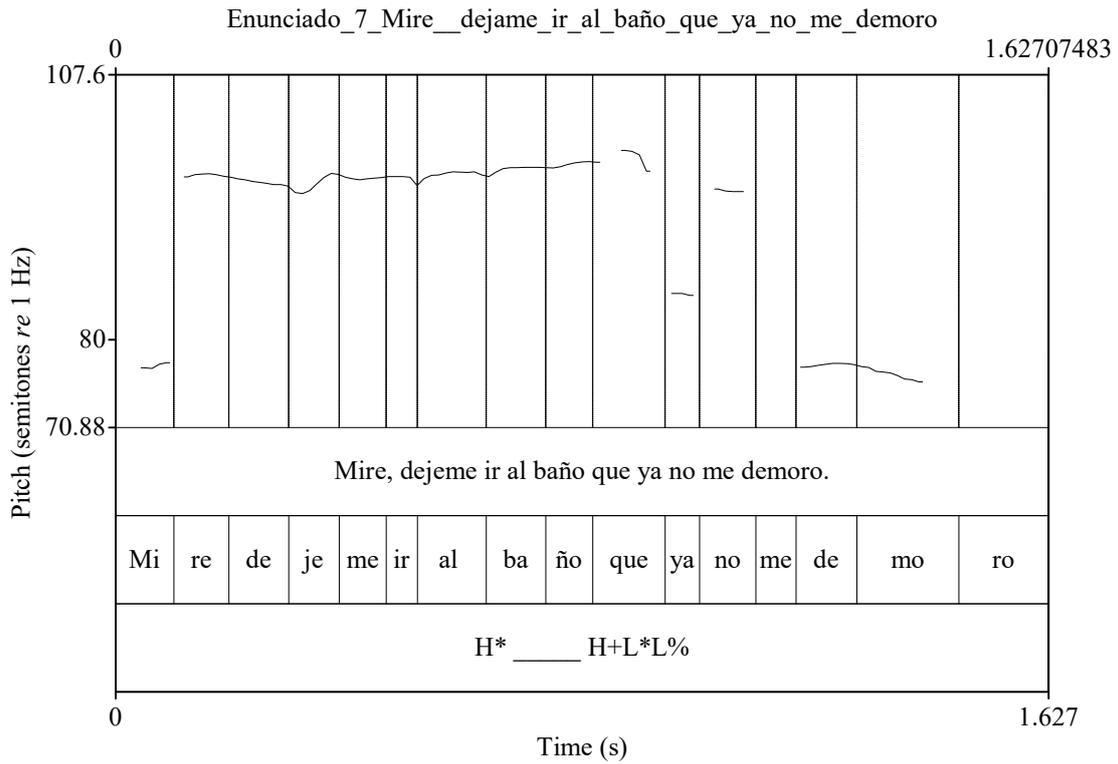


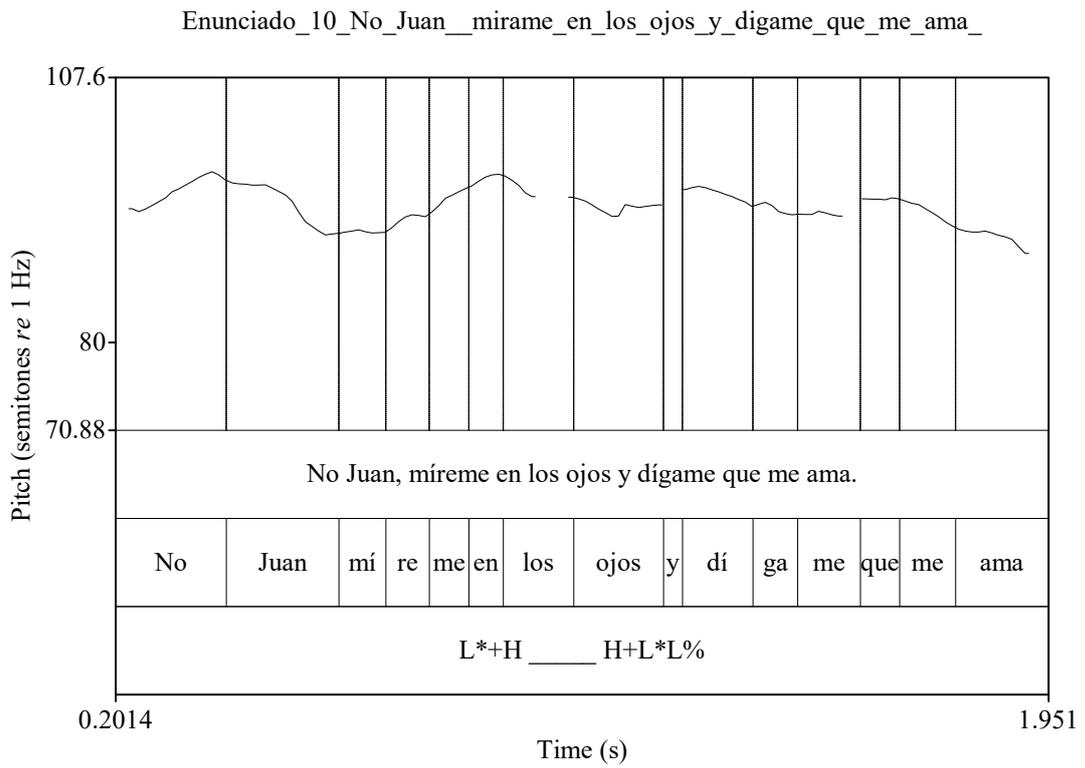
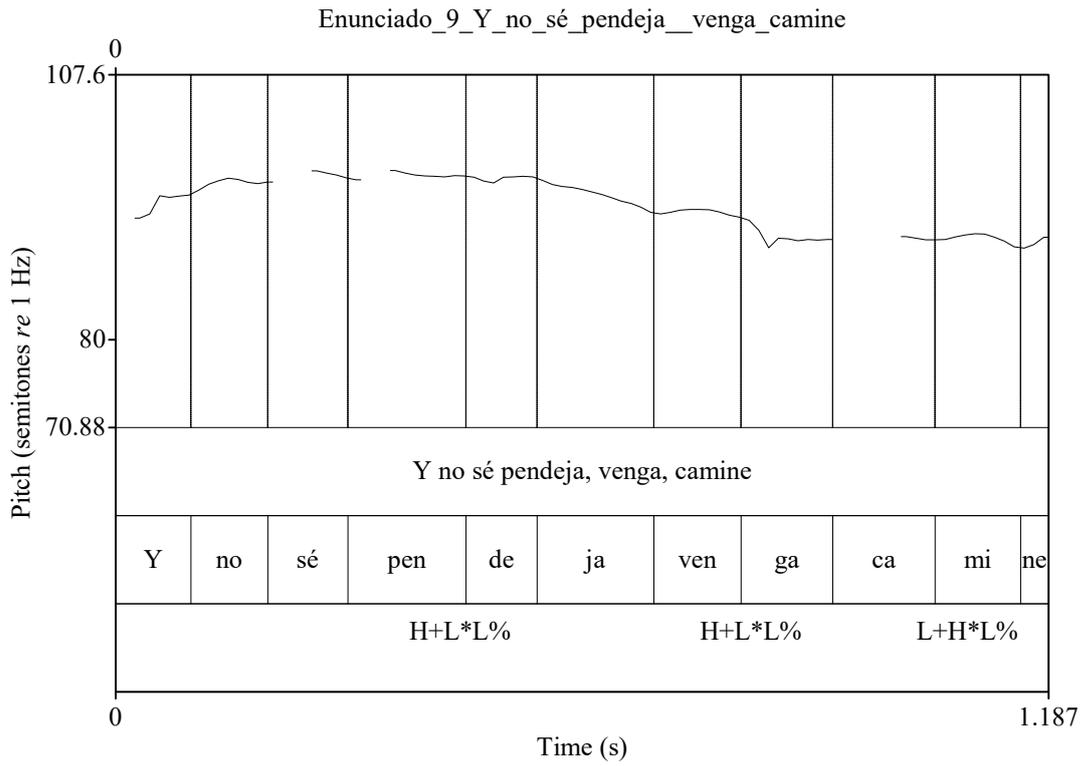
Enunciado_5_Suba_que_le_tengo_que_contar_algo_Juan



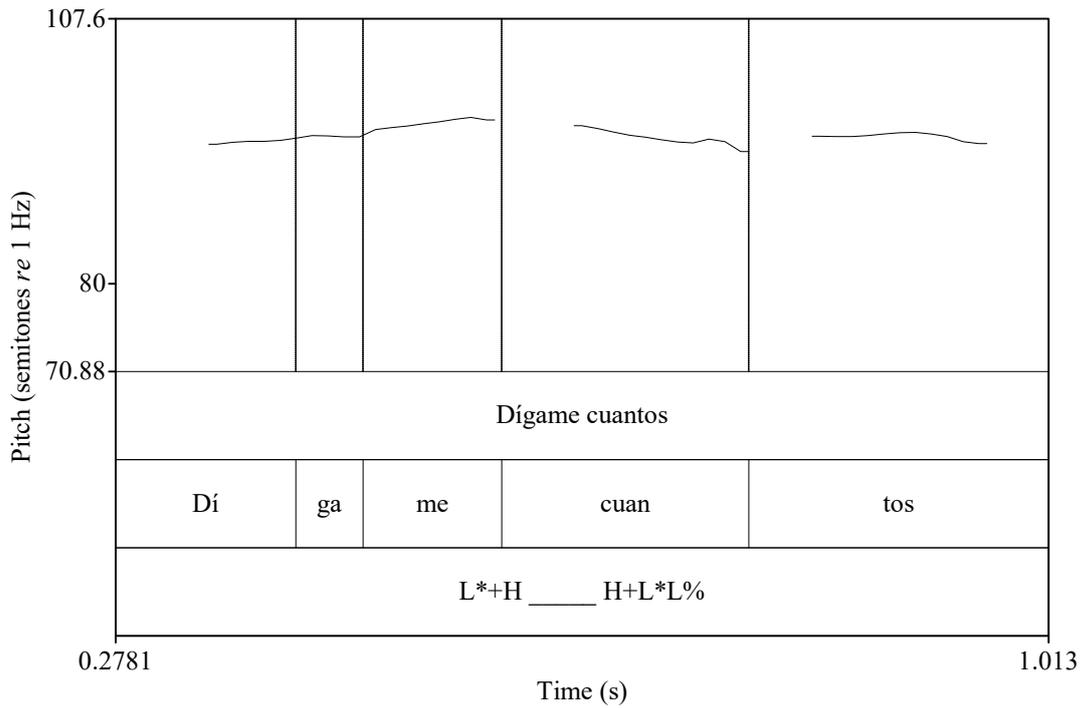
Enunciado_6_Ya_no_lo_moleste_



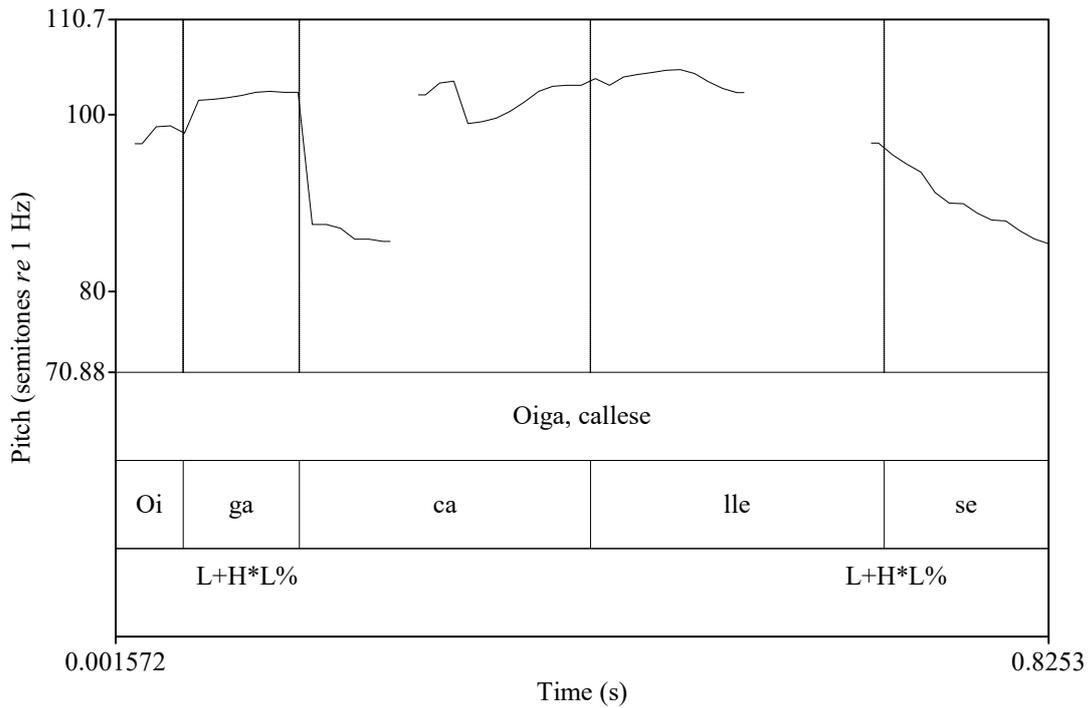


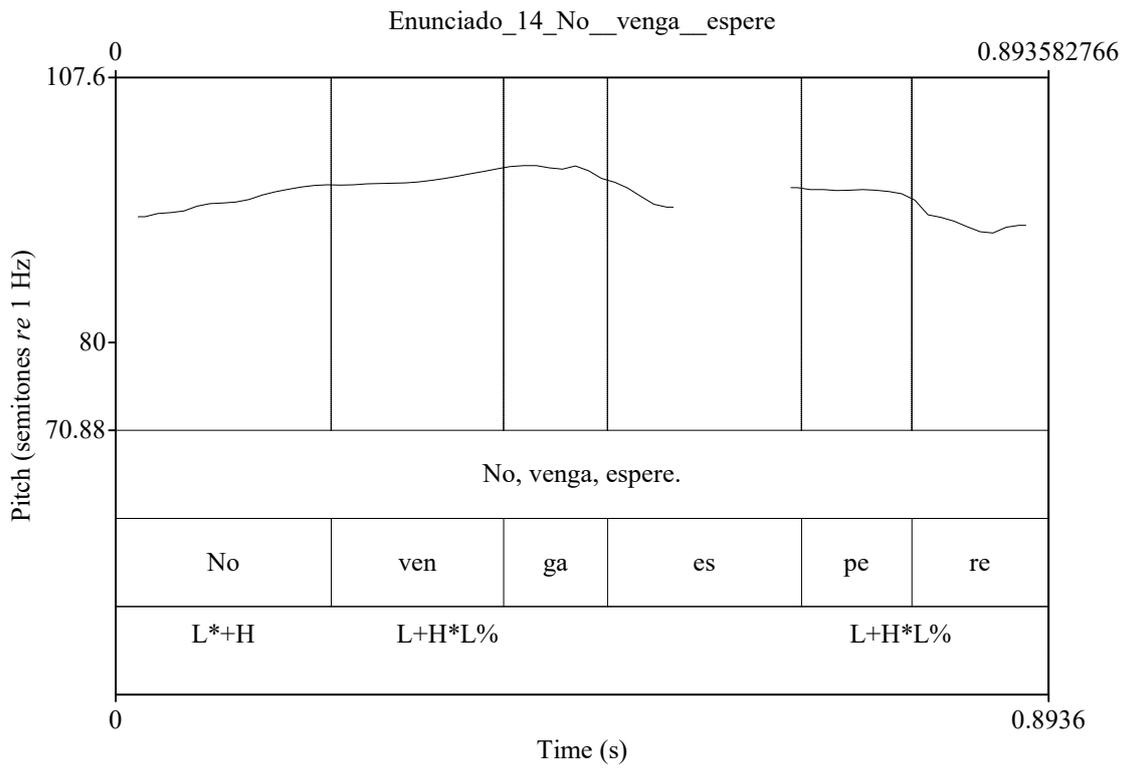
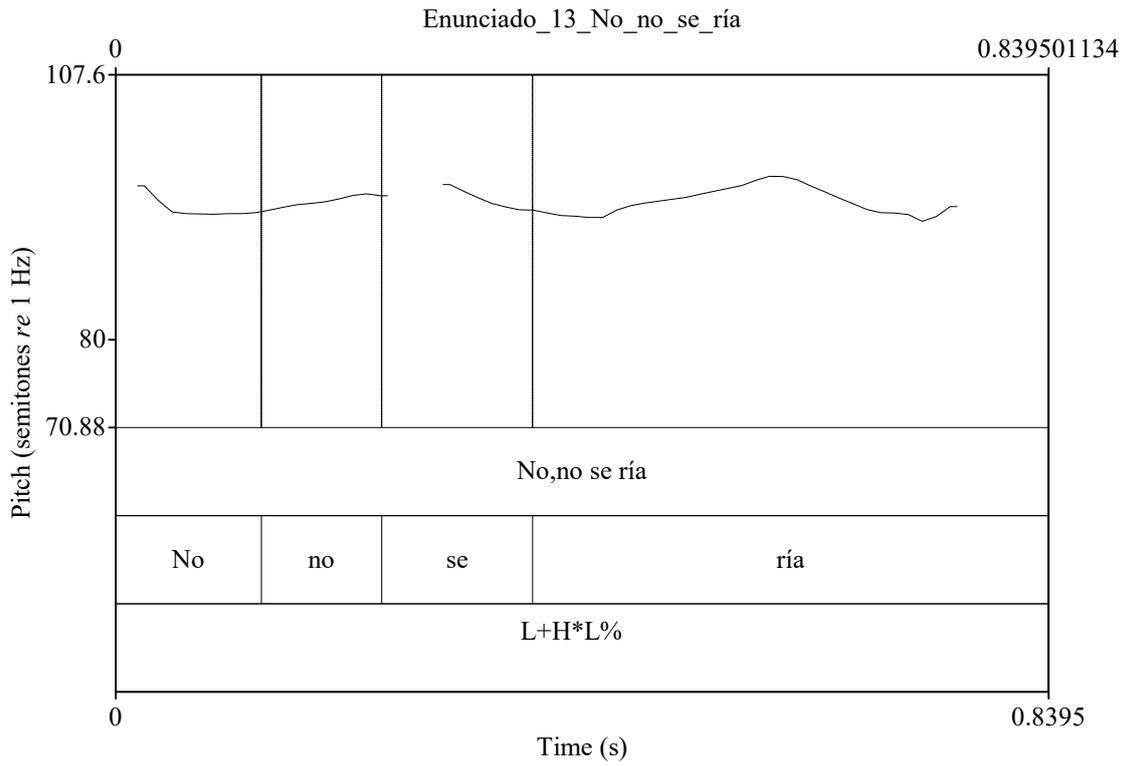


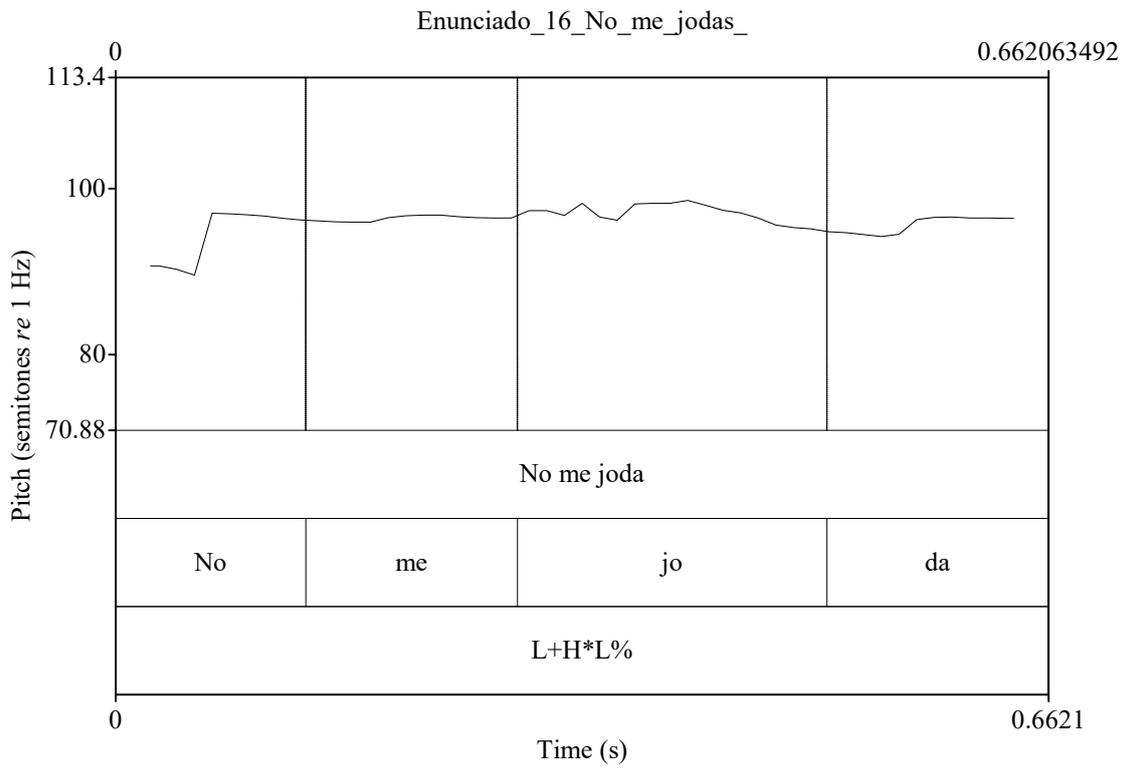
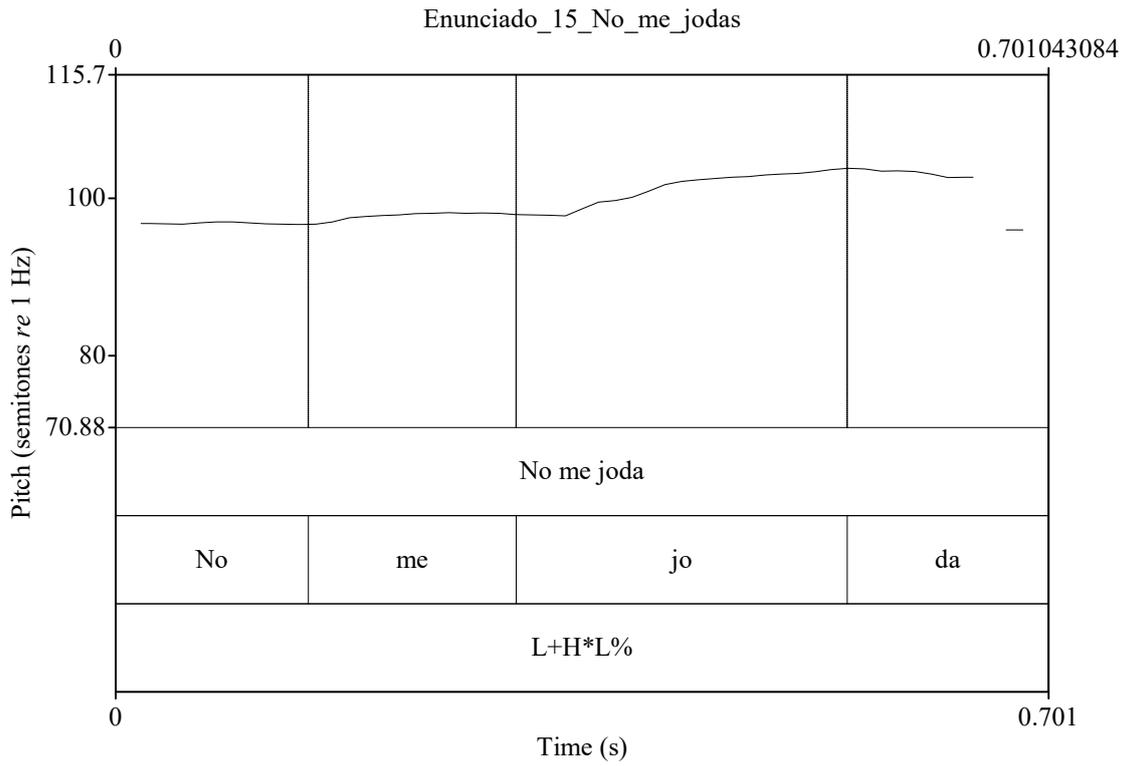
nariado_11_Dígame_cuantos_meses_o_cuantos_días_pasarían_antes_de_que_usted_se_acostara_con_otra_v

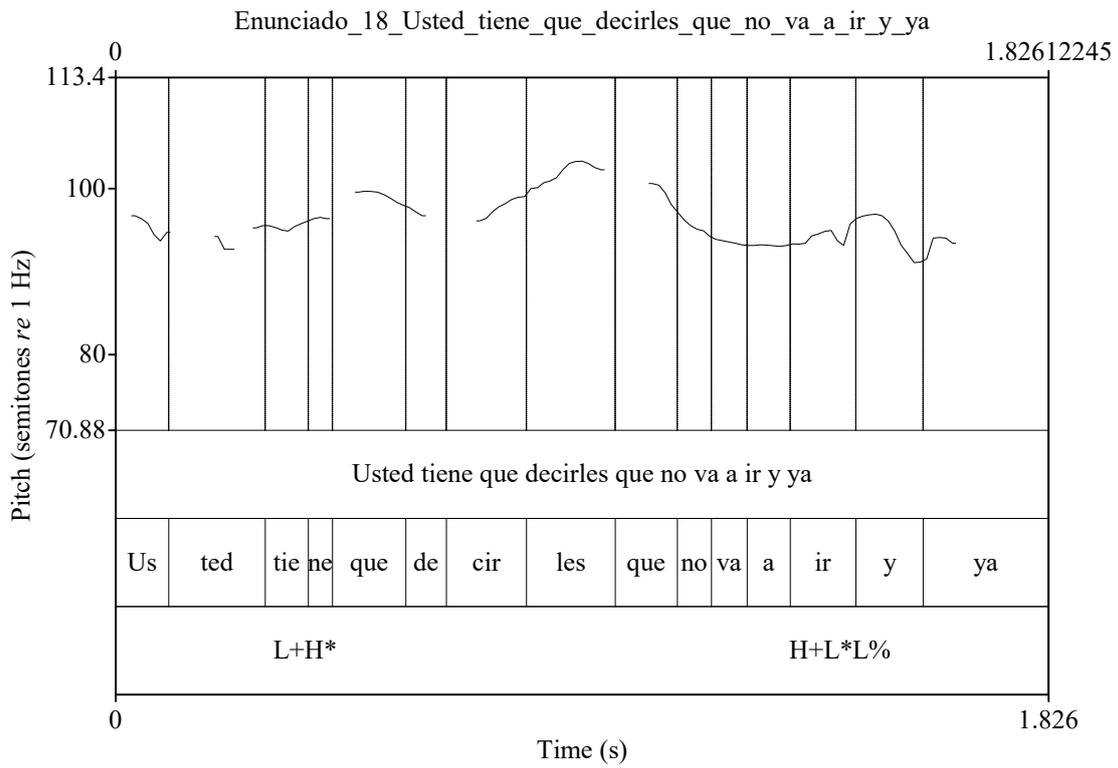
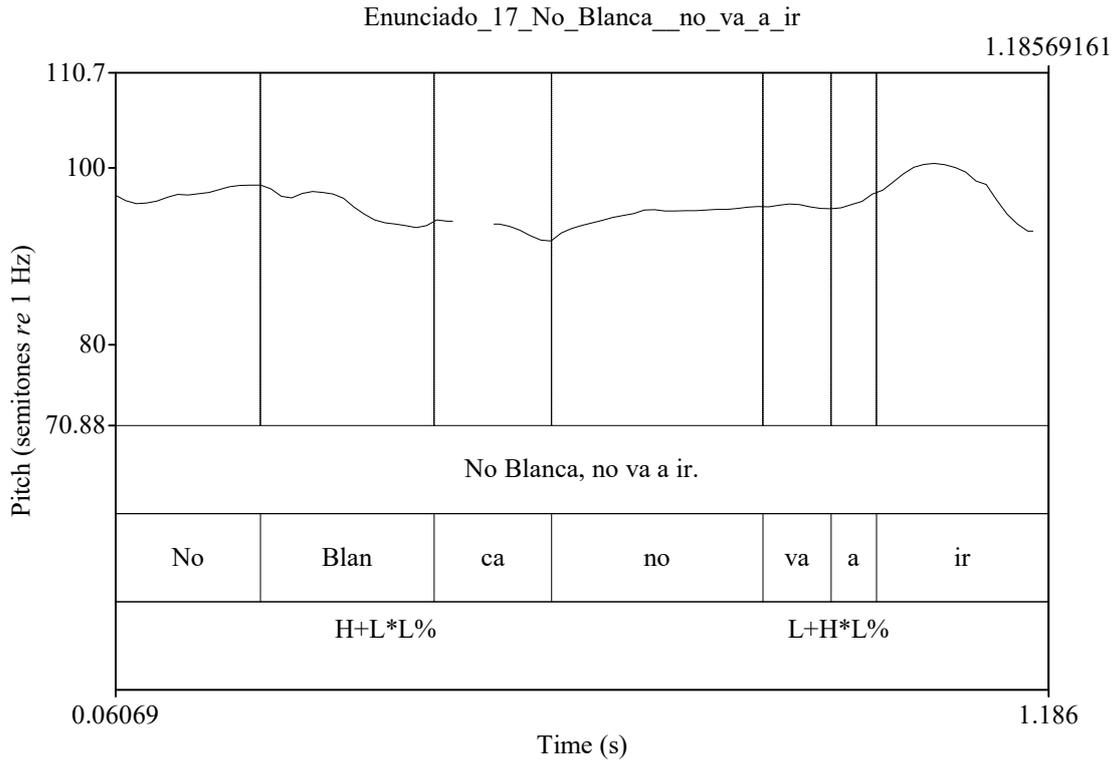


Enunciado_12_Oiga_callese

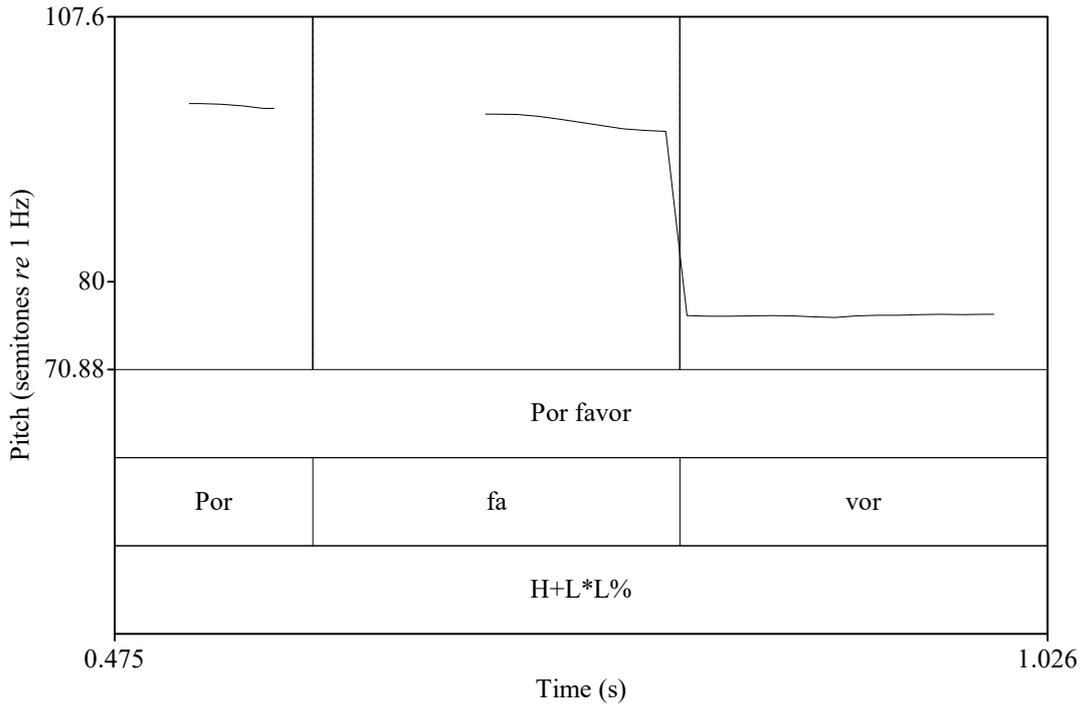




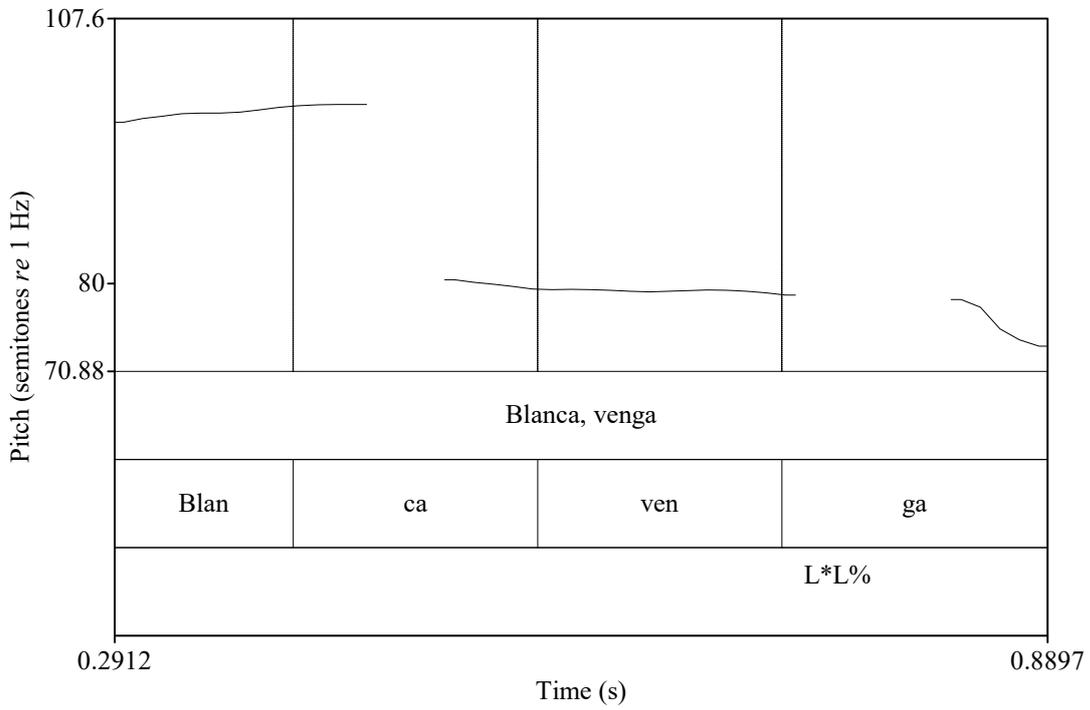




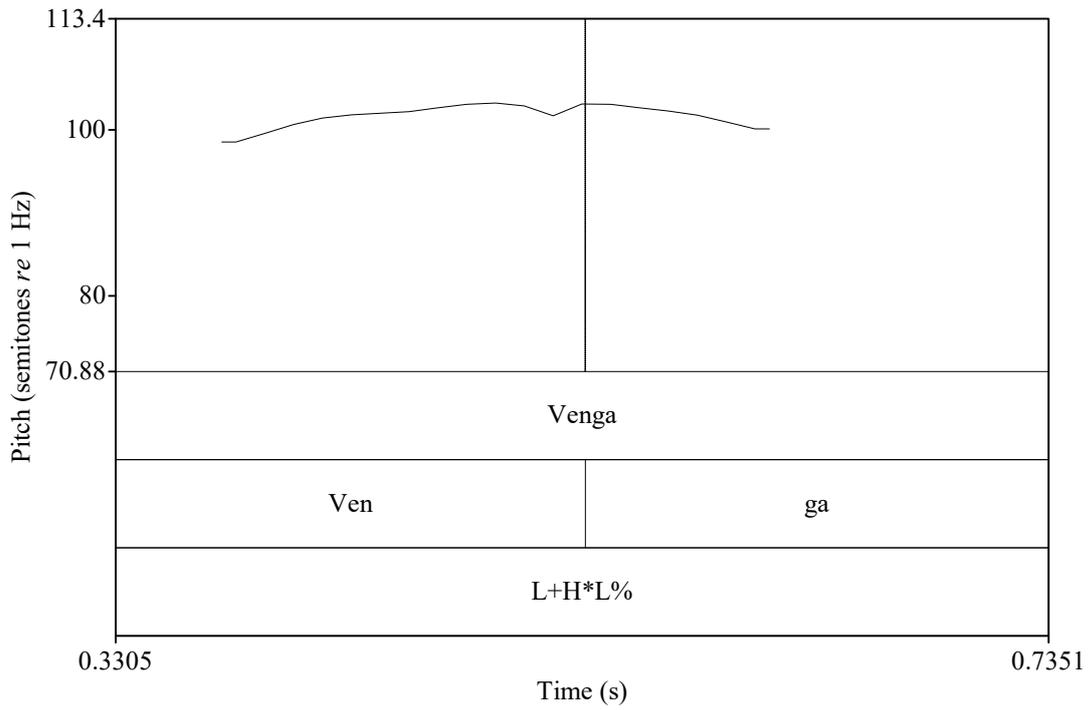
Enunciado_19_Por_favor



Enunciado_20_Blanca_venga



Enunciado_21_Venga



Enunciado_22_Blanca_venga_ya

